EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.859

TROPAS NIPÔNICAS CONCENTRAM-SE NA MANDCHURIA

Procuram ampliar seu movimento envolvente à retaguarda de Moscou

Informações de ÚLTIMA HORA

Renunciou o ministerio colombiano

BOGOTA', 16 (H. T.) — (Urgente) — O Ministerio da Colombia acaba de pedir demissão coletiva.

Luta feroz na região ocidental

MOSCOU, 17 (Sexta-feira) — (A. P.) — A radio difusora desta capital anunciou pouco depois da meia noite de hoje que os combates travados durante o dia de ontem ao longo de toda frente foram particularmente ferozes na direção ocidental. A emissora acrescentou que foram numerosas as perdas de parte a parte. Sobre as atividades aereas, o locutor declarou que no dia 15 os alemães perderam 43 aparelhos e a aviação sovietica 28.

43 aviões alemães abatidos

MOSCOU, 16 (A. P.) — A radio difusora de Moscou, na sua habitual transmissão de informações militares, anunciou hoje à noite que, no decorrer do dia de ontem, a aviação alemã perdeu 43 aparelhos e a sovietica 28.

Renunciou o gabinete de Konoye

Intensifica-se na imprensa o clamor pela mudança da política externa

TOKIO, 16 (Reuters) — O gabinete Konoye acaba de apresentar o seu pedido de demissão ao imperador.

OPINIÕES DISCORDANTES

TOKIO, 16 (Max Hill, da A. P.) — O governo deu à publicidade uma nota informando que a renuncia do gabinete fora motivada pela falta absoluta de concordancia, entre os seus membros, sobre o prosseguimento da politica nacional.

Tinha o seguinte teor a nota: "Desde sua formação, o atual gabinete concentrou todos os esforços possiveis no sentido de realizar a missão para que fora formado. Entretanto, o gabinete encontrou dificuldades para chegar a um acordo em pontos de vista com a maneira de prosseguir na politica nacional. Sob tais circunstancias, chegou à conclusão da necessidade de demitir-se em bloco. Portanto, o principe Konoye foi ao palacio, às 5 horas da tarde, entregando a demissão ao trono. O Principe Konoye, tendo recebido ordem do imperador para continuar à frente dos negocios do Estado, até segunda ordem, transmitiu os desejos imperiais aos seus colegas, que se reuniram em sessão especial de gabinete às 8 da noite."

A renuncia do gabinete caracterizou-se pelo fato de se verificar quando faltam apenas três meses de sua reorganização, após a queda do gabinete primitivo.

O principe Fuminaro Konoye chamou hoje cedo, separadamente, todos os ministros à sua residencia oficial, e lhes expoz as razões que havia para a demissão do gabinete. Obtendo a aprovação e consentimento de todos os seus companheiros, o principe Konoye foi então ao Palacio Imperial e submeteu ao imperador a renuncia coletiva do gabinete.

CAUSAS DA RENUNCIA

As informações fornecidas sobre as causas da renuncia não a explicaram completamente, senão em termos gerais. Soube-se, no entanto, que os ministros não tinham conseguido "estabelecer um ponto de vista uniforme quanto à batalha de Moscou, assim como aos Estados Unidos e à Russia".

A renuncia veiu, aliás, após diversos dias de consultas continuas entre os mais destacados "leaders" imperiais, politicos e militares. A maioria dessas consultas verificou-se no proprio palacio em presença do micado Hirohito. E as ultimas operações na Frente Oriental, especialmente os reveses russos, figuraram largamente nas discussões.

Circulos autorizados, procurados pela Associated Press, atribuiram a crise politica japonesa ao fato do governo não ter conseguido chegar a um acordo com os Estados Unidos e ao crescente movimento de pressão militar das potencias ocidentais sobre o Imperio, bem como dos exitos alemães na Russia. Entretanto, a imprensa [illegible]

(Continua na 2.ª página)

Entre Vyazma e a capital, os alemães foram derrotados — Êxito na ofensiva que parte de Leningrado — Há uma sombria tranquilidade nos despachos russos

MOSCOU, 16 (U. P.) — Noticia-se que as forças da avançada alemã experimentaram uma derrota entre Vyazma e esta capital.

MANTENDO AS POSIÇÕES

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora desta capital, referindo-se às operações em prosseguimento na frente de combate, declarou que "o inimigo fracassara em suas tentativas de abater ou enfraquecer a resistencia do exercito russo, como o tencionava e que o mesmo exercito vinha demonstrando".

"A despeito da superioridade numerica das forças germanicas, prosseguiu o locutor, os russos continuam mantendo suas posições, repelindo os ataques das hostes inimigas. Os reforços que chegam ao "front" tornam mais poderosa a resistencia das tropas russas, a despeito de sucessos temporarios do inimigo".

A SITUAÇÃO NAS VARIAS FRENTES

MOSCOU, 16 (U. P.) — Prossegue, com grande violencia, a batalha pela conquista de Moscou, estando os exercitos russos empenhados em terriveis combates para deter o avanço nazi contra a capital. Admite-se que a gravidade da situação na frente central continua aumentando, pois o inimigo conseguiu abrir uma brecha em um dos setores, não obstante a resistencia russa seja constantemente reforçada com os reiterados apelos ao povo para que este coopere, de todas as formas, na defesa.

O quadro geral da situação apresenta-se da seguinte maneira:

1) — Frente Central — A pressão nazi está igualmente dividida pelos setores de Kalinin e Vyazma. Os alemães procuram a todo custo penetrar pelas linhas defensivas russas e ampliam seu movimento envolvente pela retaguarda de Moscou. De um modo geral, as batalhas continuam intensas.

2) — Frente de Leningrado: — Prosseguem, com exito, os contra-ataques russos, ao mesmo tempo que se anuncia que os alemães estão transportando tropas do setor de Novgorod para Leningrado, afim de preencher os claros abertos em suas fileiras pelos ataques russos.

3) — Frente Ucraniana: — As forças russas mantem-se firmes em Kharkov, no setor de Melopol e no istmo de Perekop. Em Odessa, registou-se nova pressão alemã;

4) — Frente Finlandesa: — Houve alguma atividade nas proximidades do lago Onega, onde os finlandeses proclamaram avançar em direção a Petroski, sendo detidos pelos russos.

RESISTINDO AO MECANISMO MAIS PODEROSO DO MUNDO

MOSCOU, 16 (U. P.) — Lutando com as costas para a parede, fazendo frente a um inimigo numericamente superior, os exercitos russos estão opondo na defesa de Moscou a maior resistencia ao mecanismo militar mais poderoso que jamais se tenha reunido para realizar uma só ação.

Do norte, oeste, sudoeste e sul, poderosas colunas mecanizadas alemãs vão convergindo sobre a capital soviética. As tropas russas, rapidamente castigadas, lutam com toda furia. Os cansados veteranos dos primeiros ataques da gigantesca ofensiva de Hitler são reforçados constantemente com a chegada de tropas frescas e isto origina as mais terriveis batalhas desta guerra nos extremos pontos de acesso a Moscou.

As informações militares russas indicam que durante as ultimas 24 horas a linha das forças inimigas, que se estreitam gradualmente sobre a capital, adiantaram uma media de 15 quilometros, chegando em seu ponto mais proximo a uns 80 quilometros de distancia da mesma.

CURIOSIDADE NOS CIRCULOS ESTRANGEIROS

Admitida a proximidade do inimigo, o que implica a ameaça de assedio, é natural que nos circulos estrangeiros surja a curiosidade de saber-se se o governo projeta abandonar Moscou e transferir-se para o oeste, possivelmente para alem dos montes Urais. Todas as perguntas a este respeito são respondidas com o mais absoluto mutismo dos circulos oficiais russos.

Poucas ou nulas são as noticias recebidas das frentes meridional e setentrional. Toda a organização informativa russa parece concentrar-se integralmente na tarefa de anunciar o desenvolvimento da batalha da frente central, da qual depende a sorte de Moscou. Não obstante, ainda no caso de que os alemães cerquem a capital, os russos jamais se renderão, segundo asseguram os circulos militares russos, nos quais se reitera que a luta prosseguirá, se o inimigo chegar a apoderar-se de Moscou.

Os despachos militares russos descrevem o progresso da acometida germanica com uma especie de tranquilidade sombria.

DIVISÃO ATACANTE DESTRUIDA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Comunica-se que os russos, na frente de Leningrado, destruiram a 108ª divisão alemã sendo feitos numerosos prisioneiros nazistas.

MAIS TANKS EM AÇÃO

Noticia-se que nas estradas ocidentais da capital o inimigo lançou novamente grande numero de tanks e unidades motorizadas, conseguindo abrir passagem através das defesas em um setor da frente.

As tropas russas teem feito frente ao inimigo, porem, viram-se obrigadas a retirar-se nesse setor.

O perigo ameaça Moscou e todo o país.

Os despachos da frente que se vai encurtando de extensão, confirmam plenamente a gravidade da situação. Parece que as colunas alemãs atuam com igual vigor fora dos quatro eixos principais de ataque, que são Kalinin para noroeste, Vyazma ao oeste, Bryansk ao sul e Orel a oeste diretamente ao sul de Moscou. Em todos esses pontos as forças russas e alemãs estão empenhadas em sangrenta luta. Dos despachos soviéticos depreende-se que o unico avanço importante feito pelos alemães foi naquele setor não especificado em que o alto comando do exercito soviético admite que o inimigo transpôs as linhas da defesa.

PRESSÃO MAIS INTENSA

LONDRES, 16 (R.) — A pressão alemã contra Moscou torna-se a cada momento mais intensa, aproximando-se do "climax" a maior batalha da historia do mundo.

O Alto Comando Alemão declara que a luta se fere em varios pontos "das linhas externas de defesa da capital soviética, a cerca de cem quilometros do "front" de Moscou". A emissora russa, contudo, não faz qualquer menção ao setor no qual, anteriormente admitira que os alemães tinham penetrado.

O comunicado alemão, que é na sua generalidade uma repetição do boletim especial de ontem, tambem proclama a captura de Kaluga e Kalinin, respectivamente a 160 quilometros a sudoeste e noroeste de Moscou. Essa noticia, todavia, não foi confirmada pelos russos.

Embora as autoridades sovieticas tenham admitido que os alemães penetraram nas suas defesas, não há indicação precisa sobre o terreno cedido ou discutido, sendo apenas evidente que a batalha à oeste de Moscou atingiu uma nova crise, em vista de terem admitido os russos que a posição na direção ocidental do "front" central fora rompida.

UMA DECISÃO RAPIDA

Embora o radio soviético diga que "os alemães continuam a lançar tropas frescas em combate" e proclamou tambem que "marcham dia a dia os abastecimentos de material e homens para as linhas defensivas russas".

Observa-se que os alemães estão fazendo todo o possivel para obter uma decisão rapida, e a permanencia deste estado critico está a depender da habilidade que tem as forças alemãs para manterem uma pressão sempre intensa contra a resistencia sovietica. As forças russas que defendem Moscou, estão bem equipadas e reforçadas. Os circulos autorizados de Londres julgam que o assalto através de Rzhev, a região de Kalinin, conseguiu novos progressos e que a ofensiva alemã parte de Orel, no setor de Kaluga. A batalha de Leningrado prossegue e as forças do marechal Voroshilov continuam a lançar contra-ataques, no curso dos quais, segundo o boletim russo, foram feitos inumeros prisioneiros.

Os russos estão aproveitando as vantagens das defesas que lhes proporcionam os varios rios da zona de Orel, seguindo para o sul — rios Oka, Ugra e Gzhatsk — na direção de Kalinine, que os alemães proclamam haver capturado.

Presume-se que os russos foram desalojados da junção do Ugra e do Gzhatsk, nesse setor, pois as tropas alemãs anunciaram que suas forças abriram tremendo caminho através de Borodino.

As forças nazistas, nessa região, teem que atravessar inumeros pequenos rios e densas florestas, antes de aproximarem da capital sovietica, através da zona ocidental.

Tanto a radio de Vichy como a de Berlim anunciam que Odessa está em chamas, sendo que os comunicados que as mesmas atribuem ao alto comando rumeno.

De acordo com esse comunicado, as forças rumenas romperam a linha defensiva da cidade e prosseguem avançando, enquanto os russos se retiram em toda a linha de frente.

NENHUM PROGRESSO EM KHARKOV

Apesar da forte pressão exercida na região de Kharkov, os alemães não estão conseguindo progressos apreciaveis. Tambem não existem novas informações em torno do "front" no istmo de Perekop.

A força aerea finlandesa anuncia o bombardeio da via ferrea de Murmansk em varios pontos. Os finlandeses proclamam a captura do estado-maior de um exercito russo e dizem que ocuparam Mundjarvi.

(Continua na 2.ª página)

CAMPOS DE MINAS ENTRE A AUSTRALIA E A NOVA-GUINE'

Conferencia secreta de Roosevelt

Com os chefes militares, sobre a luta em Moscou e queda de Konoye

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje, pelo espaço de uma hora e tres quartos, com os seus conselheiros de assuntos militares e internacionais.

O participantes da conferencia tiveram ordens de nada revelar sobre os temas discutidos nas conversações.

Entre os topicos discutidos supõe-se que figuraram a demissão do gabinete Konoye e a batalha de Moscou.

CORDELL HULL SILENCIOU

O secretario de Estado Cordell Hull permaneceu quinze minutos com o presidente, mas, ao deixar a Casa Branca, declarou que estava "expressamente proibido de fazer qualquer revelação". Acrescentou que não achava provavel que a Casa Branca fizesse qualquer comunicação sobre o acontecimento. Consultado sobre se havia intenção de se organizar novas reuniões do grupo que conferenciou hoje, o secretario de Estado respondeu que "possivelmente sim". A conferencia foi convidada depois de ter sido cancelada uma reunião completa do gabinete norte-americano.

Com alguns congressistas prevendo que os acontecimentos no Extremo Oriente poderiam conduzir a um ajuste final de contas entre o Japão e os Estados Unidos, o sr. Roosevelt conferenciou com os secretarios de Estado, da Guerra e da Marinha, com o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército; almirante Harold Stark, chefe das operações navais, e com o sr. Harry L. Hopkins, superintendente da Lei de Arrendamento e Empréstimo.

INDICIOS PESSIMISTAS

No Congresso, dois parlamentares que geralmente se colocam em polos opostos no que diz respeito aos assuntos internacionais, concordaram que a demissão coletiva do gabinete Konoye contem sinistros indicios para o futuro das relações nipo-norte-americanas. O senador Nye, republicano de North Dakota, declarou: "Certamente, não podemos dizer muito antes da nomeação do novo gabinete, mas a demissão do que se achava no poder significa, aparentemente, uma preparação militar completa do Japão. Se o novo governo revelar uma politica totalmente favoravel ao Eixo, então teremos que enfrentar o momento mais serio da situação do Extremo Oriente. Provavelmente, o resultado da batalha em disputa de Moscou decidirá finalmente a politica a ser adotada pelo Japão. Já se tornou bastante claro que o Japão deseja estar do lado vencedor". O senador Hill, democrata de Alabama, disse: "Parece-me que o Japão acredita que a Russia sofrerá um colapso e que, se isso se verificar, os nipônicos querem estar em alguma parte. Então, talvez tenhamos que tomar as nossas providencias. No que me diz respeito, sou favoravel a aproveitarmos todas as oportunidades possivel para que fique assegurada a nossa segurança no Pacifico".

ATAQUE À SIBERIA

Outros legisladores leram tambem com profundo interesse os despachos de Tokio, indicando que a crise do gabinete poderia ser um prognóstico de "uma politica exterior mais vigorosa", destinada a nulificar o que o Japão denomina de cerco pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas. Para muitas pessoas, a medida mais provavel a ser tomada pelo Japão é o ataque à Siberia. Todas as autoridades executivas de Washington estão se preocupando com o que este

(Continua na 2.ª página)

EXERCICIOS NOS ESTADOS UNIDOS — Em Barksdale Field, na Lusiania, foram feitas com exito, pelo exército norte-americano, experiencias para verificar a exatidão do tiro e prova do potencial destrutor dos explosivos, do que damos aqui estes dois flagrantes. Em baixo, vê-se um carro armado no momento em que é examinado por dois soldados, após uma demonstração de bombardeio; em cima, o efeito da queda de bombas de 500 quilos, lançadas pelo B-17 de bombardeadores do Corpo do Exército do Ar, que atingiram a área fixada como alvo. Dessas demonstrações participaram 45 aviões do Exército, da Esquadra e corpos da Marinha, com cerca de 5.000 oficiais e homens dos 2.º e 3.º Exércitos — (Wide World Photos)

Odessa caiu em poder dos rumenos após um cerco de dois meses

Já estão às portas de Moscou as tropas alemãs — informa Berlim — Gramoskoje em poder dos finlandeses — Grave ameaça ao poderio militar soviético — Perdas

BERLIM, 16 (A. P.) — Anuncia-se que as forças rumenas entraram em Odessa.

A MENOS DE SESSENTA MILHAS

BERLIM, 16 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — Os exercitos alemães, avançando a oeste, ao norte e ao sul de Moscou, estavam, em certos setores, segundo se anuncia esta noite, a menos de sessenta milhas da capital sovietica.

Comentadores autorizados dão a entender que está proxima a divulgação de um novo desastre sovietico, o qual provavelmente abrangerá a captura de Moscou, declarou que o colapso final do exercito vermelho "já está à vista".

Baseiam as suas asserções na possibilidade dos russos já terem lançado mão de suas ultimas reservas de homens e material para opôr uma bareira diante da cidade.

APO'S 50 DIAS DE SITIO

No remoto setor do sul, como no de Moscou, anunciam-se novos desastres sovieticos. O governo aliado da Rumania anunciou que forças rumeno-germanicas entraram em Odessa, o grande porto de cereais sobre o Mar Negro, após terem tomado de assalto em violento combate a zona de defesa dos suburbios da cidade cuja fundação lendaria é atribuida a Ulisses — o heroi de Odisséia. Esta captura foi levada a efeito depois de um sitio de 59 dias, durante os quais os defensores opuzeram uma resistencia heroica e tenaz na qual, segundo os proprios relatos rumenos tomaram parte mulheres e crianças.

Odessa está sendo devastada por um gigantesco incendio provocado parte pela técnica de destruição russa, parte pelos proprios combates que ali se feriram.

No que diz respeito ao setor de Moscou o proprio Alto Comando alemão anunciou a tomada de Kalinin (a antiga Tver), cidade situada a 95 milhas ao noroeste de Moscou, bem como a tomada de Kaluga, situada a 90 milhas ao sudoeste da metropole, limitando-se a declarar laconicamente "que estas cidades já estão em mãos dos alemães desde há alguns dias". Mais adiante a mesma fonte declar que "em muitos pontos as nossas forças ja estão lutando nas defesas externas de Moscou, cuja linha corre a cerca de 100 quilometros da capital dos Soviets".

UMA PONTE SOBRE O VOLGA

Fontes não oficiais, porem oficiosas, dão a entender que o vasto cerco alemão que se está formando em torno de Moscou, em certos pontos está bem mais proximo da cidade e declaram que as tropas que ocuparam Kalinin conseguiram apoderar-se da importante ponte estrategica sobre o Volga, antes que o inimigo em retirada tivesse tido tempo de destrui-la.

Um comentador militar, entretanto declarou que Moscou ainda está longe de estar cercada, por enquanto, acrescentando que ainda existe muito espaço por onde os civis e os exercitos russos poderão recuar em direção ao oriente.

Referindo-se ao texto do comunicado, o comentador explicou que a palavra do alto comando queria dizer que em certos pontos a infantaria alemã chegou a 100 quilometros de Moscou, porem que pode-se ter como certo que as vanguardas motorizadas já estão muito mais para leste, no interior do anel de fortificações moscovitas.

Tendo sido perguntado se este anel de fortificações era semelhante, pela sua estrutura, às defesas da Linha Maginot, respondeu o comentador "que não era bem o mesmo caso", explicando entretanto que os russos "são muito habeis na construção de fortificações de campanha, de tipo não permanente e que delas sabem tirar muito partido".

Entretanto, sabe-se que nas cercanias de Moscou, todas as forças alemãs foram lançadas na ofensiva depois que se anunciou "o aniquilamento virtual das forças russas cercadas pela dupla manobra envolvente da batalha Viazma-Bryansk. Frisam entretanto os circulos militares alemães que no presente avanço não tomaram parte todas as forças que combateram em Vyazma-Bryansk, pois ainda existem pontos de resistencia russa, dentro dos aneis de cerco formados pelos alemães.

DEPOIS DE CORPO A CORPO CERRADO

Do setor sul chegaram noticias de ultima hora relatando a tomada de Odessa pelas tropas do general Antonescu. Segundo esses relatos as tropas rumenas penetraram depois de luta corpo a corpo nos suburbios de Gnjljakoso, Dalnjk e Tararea.

Outras noticias revelam que Odessa é um verdadeiro mar de chamas, sendo que na região portuaria as labaredas elevam-se, as vezes, até 100 metros de alto. Como as mulheres e crianças tomaram parte na defesa suprema, combatendo lado a lado dos soldados, pode-se dizer que em Odessa não há população civil a não ser os invalidos. Nas regiões vizinhas da grande praça central da cidade os defensores fizeram barricadas de cadaveres para resistir ao assalto final. Enquanto as tropas de terra conquistavam, literalmente palmo a palmo a area urbana, os aviões mergulhadores faziam voar pelos ares os ultimos navios que ainda tentativa deixar o porto, havendo alguns transportes que afundaram quase que instantaneamente.

CANHÃO DE 42 BOCAS

BERLIM, 16 (U. P.) — O "Nachtausgabe" publica hoje em sua pri-

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliário", com os melhores negócios de imoveis.

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 16 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"A leste, a luta já está sendo travada em varios pontos das defesas exteriores de Moscou, numa linha que se estende aproximadamente a cem quilômetros da capital soviética. As importantes cidades de Kaluga e Kalinin, a cem e a sessenta quilômetros, respectivamente, a sudoeste e noroeste de Moscou, encontram-se em poder das tropas alemãs há varios dias. Conforme se anunciou em comunicado especial, a dupla batalha de Bryansk-Vyazma está se aproximando de uma conclusão. No decurso de ontem, as forças inimigas ao norte de Bryansk foram esmagadas com pesadas perdas. Prosseguem as operações de limpeza, na região de florestas ao sul de Bryansk, dos remanescentes dos exércitos inimigos cercados e derrotados.

"O grosso das forças alemãs, que participaram dessas tremendas batalhas de dissolução e cerco, já se acham livres para prosseguir nas operações. Até agora, fizeram-se 560 mil prisioneiros, e foram capturados ou destruidos 88 tanques e 4.133 canhões.

"Na luta contra a Grã Bretanha, os nossos aviões de combate bombardearam, à noite passada, objetivos vitais de guerra no estuario do Humer, e na costa sul-oriental da Inglaterra. Durante incursões de aeroplanos ingleses sobre as regiões ocupadas do Canal, foram abatidos ontem 20 aviões inimigos, sem perdas para o nosso lado.

"Os aviões de bombardeio britânicos lançaram à noite passada numerosas bombas explosivas e incendiarias sobre a Alemanha Ocidental, as quais danificaram apenas algumas casas. Foram postos abaixo três aparelhos britânicos. No periodo de 8 a 14 de outubro, a aviação britânica perdeu 85 aviões. No mesmo periodo, perderam-se dez dos nossos proprios aparelhos, na luta contra a Grã Bretanha."

OCUPAÇÃO DE ODESSA

BERLIM, 16 (A. P.) — Texto do comunicado especial expedido pelo Quartel General do Fuehrer na tarde de hoje:

"De acordo com uma comunicação do Quartel General rumeno, as tropas do 4º exército rumeno iniciaram hoje um ataque a Odessa e conseguiram passar as ultimas linhas de resistencia daquele porto do Mar Negro. No decorrer da tarde teve lugar a marcha para dentro de Odessa. A população recebeu entusiasticamente as tropas teuto-rumenas."

(Continúa na 2ª. pagina)

Concluidos os planos de defesa

Resolução tomada pelo governo de Melbourne — No Extremo Oriente

SIDNEY, 16 (Reuters) — O Almirantado australiano anunciou terem sido minadas todas as passagens da costa de Queensland, entre os recifes de Arlington, ao sul da Cairns, e Anchor Bay, nas proximidades da costa da Nova Guiné.

Dois campos de minas foram tambem colocados á léste da ilha Thursday, situada na entrada dos estreitos Torres, entre a Australia e a Nova Guiné.

CONCLUIDOS OS PLANOS DE DEFESA

MELBOURNE, 16 (U. P.) — O gabinete australiano concluiu os planos destinados a manter uma linha defensiva, ininterrupta, desde a India, passando pela Malaia e o norte da Australia, até a Nova Zelandia, depois de conferencia que realizaram os ministros e chefes das forças armadas, com o comandante em chefe britanico, no Extremo Oriente, marechal do Ar, Brooke Popham.

Indicou-se que será intensificada a colaboração entre as nações aliadas no Pacifico, entendendo-se que se estudam manobras urgentes, por parte das referidas nações, no caso de intentar o Japão novos movimentos de expansão. Na reunião do gabinete, manifestou-se que se haviam registado grandes melhoras no poderio das defesas do norte da Australia e de todo o Extremo Oriente, assim como na coordenação de forças que guarnecem esta linha. Um porta-voz do governo declarou que todos estavam satisfeitos com os progressos realizados, ainda que as defesas não fossem, ainda, perfeitas.

Por sua parte, Brooke Popham indicou que existia a mais estreita colaboração entre a Grã Bretanha, Australia, o comando norte-americano das Filipinas e as ilhas Orientais Holandesas, acrescentando que entre as melhoras introduzidas nas defesas se encontra o aumento das forças britanicas, em Malaca, e o envio de novos canhões e aviões ás Indias Orientais Holandesas e o aumento das defesas de Manilha.

O ministro de Abastecimentos, senhor Beauly, declarou que havia solicitado ao governo britanico que trate de aumentar as remessas de petroleo á Australia, ao mesmo tempo que o ministro, em Washington, sr. Casen, realiza uma gestão análoga, perante o governo norte-americano.

"ESTAMOS PREPARADOS"

MELBOURNE, 16 (R.) — "A posição militar dos aliados no Extremo Oriente, tanto politica como militar, melhorou consideravelmente nos ultimos meses e a probabilidade de um ataque imeiato foi afasdade de um ataque imediato foi afastada" declarou o marechal do Ar sir Robert Brooks-Popham, comandante em chefe das forças aereas e terrestres britanicos no Extremo Oriente. O marechal Popham acrescentou: —

"Não queremos a guerra com o Japão, mas se o Japão insistir, estaremos preparados para ela".

Numeroso equipamento de guerra está seguindo para o Oriente, adiantou o comandante britanico, salientando: — "A extensão da linha aerea japonesa a Timor é significativa, mas não é grave. Nada fazemos para que o Japão se julgue no direito de repetir suas tentativas de dominação, mas, logo que isso ocorrer, providenciaremos para que a situação não se desenvolva".

Afirmou o marechal Popham que a Australia está enviando grande equipamentos para o Extremo Oriente. A manutenção de uma poderosa e inquebrantavel cadeia defensiva, partindo da India e seguindo para a Nova Zeelandia, através do norte da Australia, foi objeto de conferencias entre o marachal Popham e o Gabinete de Guerra, comparecendo ás reuniões os membros não trabalhistas do Conselho. Representantes do governo da Nova Zeelandia tomaram parte nas discussões.

Na proxima semana o marechal Popham visitará a Nova Zeelandia, afim de entrar em entendimento com o Estado Maior desse Dominio. Visitará a India antes do fim do ano e depois retornará á Singapura.

Uma das questões tratadas pelo marechal Popham refere-se ao abastecimento, pela Australia, de aviões "Beaufort", os quais serão empregados na defesa aerea centralizada em Singapura.

"EXEMPLO DE MA' FE'"

SIDNEY, 16 (R.) — Comentando o estabelecimento de uma nova linha aerea niponica até a possessão portuguesa de Timor, o "Morning Herald" diz que a mesma representa mais um avanço japonês em direção do sul, descrevendo a iniciativa como uma provocação de Tokio.

"O recente exemplo da má fé com que os japoneses agiram no cumprimento do tratado assinado com a Indo-China é de natureza a tornar imperiosa uma atitude de estrita vigilancia, obrigando ainda a Australia a uma imediata medida de reação em face dessa nova intromissão dos aliados de Hitler num ponto que fica mais próximo a Port Darwin que a ilha de Lord Howe de Sidney".

O "Sidney Sun" diz que "esse ponto de apoio conseguido no arquipelago, exatamente nas proximidades da nossa porta dos fundos, faz nascer grandes suspeitas.

A sombra dessa penetração aerea

(Continua na 2ª página)

Pronta a esquadra para agir

Aproximam-se da encruzilhada final as relações entre o Japão e os EE. UU.

MILÃO, 16 (H. T.) — O Japão recomeçou a concentrar importantes efetivos de tropas na fronteira da Mandchuria — anuncia o "Corriere della Sera".

PRONTA PARA A AÇÃO

TOKIO, 16 (R.) — Advertindo aos Estados Unidos de que a Armada japonesa está "pronta para a ação", o capitão Hideo Hirade, porta-voz da Armada, disse que as relações nipo-americanas se aproximam da encruzilhada final e que a sorte do Imperio está atualmente em jogo, a despeito "dos esforços do governo".

Falando em Kioto, o capitão Hirade salientou que chegou o momento em que a Armada nipônica vai desempenhar as suas missões de maior importancia".

Disse que a Marinha do seu país está "cada vez mais forte" e que teria um efeito desastroso para o Japão a possibilidade de que os Estados Unidos procurassem qualquer compensação de sua ajuda á União Soviética. Todavia, frisou que a Russia procurava evitar que o Japão se tornasse seu inimigo.

Declarou, depois, o porta-voz oficial, que o comboiamento norte-americano ás aguas da Islandia e da Grão Bretanha afetaria as relações entre os governos de Washington e Tokio.

Voltou a insistir o capitão Hirade no ponto de vista de que se os Estados Unidos procurarem qualquer compensação pela sua assistencia á União Soviética, os resultados decorrentes serão "imprevisiveis".

Disse que, presentemente, a Armada norte-americana não é bastante forte para os dois oceanos, embora os Estados Unidos estejam realizando uma expansão naval em larga escala.

Adeantou, por fim, que, após quatro anos de luta com a China, a Armada nipônica "está preparada e presentemente mais forte". A questão a ser encarada agora, é a de saber se a guerra com os Estados Unidos pode ser evitada, "pois a Marinha se acha em perfeito estado, tendo concluido todos os preparativos".

PAZ NO PACIFICO

TOKIO 16 (H. T.) — "O Japão negocia atualmente com os Estados Unidos com o objetivo de manter a paz no Pacifico. Todavia o povo japonês deverá esperar o pior no caso em que essas conversações fracassem" — declarou o major-general Okamoto, chefe da segunda secção do Estado Maior do Exército, dirigindo-se aos chefes dos combatentes japoneses.

"O Japão — prosseguiu o general Okamoto — está decidido a continuar resolutamente na sua politica atual, que é liquidar de modo satisfatorio o caso da China e trabalhar para a constituição de uma esfera de prosperidade na Asia Oriental.

O povo japonês — concluiu o general — deve estar pronto para todas as eventualidades e deve por isso mesmo fazer todos os esforços possiveis para reforçar a estrutura da defesa nacional".

ATIVIDADES ALARMANTES

LONDRES, 16 (R.) — Segundo informações merecedoras de todo o crédito recebidas de Singapura, a vida no Japão está se tornando cada vez mais dificil. Pelo menos é essa a impressão dos refugiados europeus que acabam de chegar áquela cidade, procedentes de varios pontos do Imperio do Sol Nascente.

Alem disso, as condições a que devem submeter-se os estrangeiros são ainda mais precarias que as dos nacionais, uma vez que o comercio está quase completamente paralisado em consequencia do congelamento das transações com o Japão, decretado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e nações da Commonwealth. Ademais, as atividades dos agentes alemães em Tokio estão-se tornando alarmantes. A policia niponica adotou por completo os mé-

(Continua na 2ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Deixam Moscou as representações diplomáticas

Condenados sem direito à apelação

(Conclusão da 12.ª pag.)

decisivas. O processo será iniciado em breve.

"MANTENDE A CONFIANÇA EM MIM"

Será um dos maiores de nossa historia, que se efetuará num periodo de intranquilidade. Certamente, isto acarreta um perigo. Não o ignoro. Porem, tomei a decisão no interesse da Nação. Adotou-se, pois, a primeira medida no caminho da justiça, que se deve á Nação. Não resta dúvida de que o simples andamento do processo judicial teria tornado desnecessaria a aplicação da sétima ata constitucional, uma vez que os principais culpados recebessem, no fim do processo, castigos provavelmente mais serios do que as primeiras sanções. Porem, nos dias em que vivemos ,cada um deve cumprir com o seu dever, e eu — por exemplo — cumpro com os meus.

Durante o mês de agosto próximo passado, supunha que o andamento jurídico, com o seu lento avanço progressivo, agravava a intranquilidade e a ansiedade que reinavam no país. Creio que a ansiedade será eliminada pelas minhas radicais decisões de hoje. Dou-vos a certeza de que, se tiverdes sido traidos ,não sereis enganados. Mantende confiança em mim. Conservai a fé nos destinos de nosso país."

ACUSAÇÕES A DALADIER

VICHY, 16 (H. T.) — Foi publicado o texto das propostas submetidas ao marechal Pétain pelo Conselho de Justiça Politica e quem havia sido entregue o relatorio do procurador geral da Côrte Suprema de Riom.

As responsabilidades pessoais do sr. Daladier, do general Gamelin e dos srs. Léon Blum, Guy La Chambre e Jacomet estão claramente definidas nesse sexto, e para cada um deles o Conselho formula uma proposta de pna:

"Edouard Daladier. Sob o governo Daladier, a França entrou em guerra sem preparo suficiente. O Conselho Superior da Guerra não foi consultado, como o devia ser obrigatoriamente, sobre problemas relativos ao preparo da guerra. Houve falta de pericia no preparo da mobilização nacional e no preparo industrial. Falta de pericia em relação á fabricação de armamentos e dotação das unidades, causa da insuficiencia de armas, munições e dos meios de transporte. Falta de pericia em relação á defesa das fronteiras francesas. Falta de pericia em relação á organização da instrução e apoio moral ao exercito, em tempo de paz e em tempo de guerra, e ao valor dos quadros, em quantidade e qualidade. Má organização do alto comando e submissão condenavel ás influencias politicas. Entrega á frente popular espanhola de numerosos aviões, quando esses aviões faziam falta ao país. Aplicação nociva á defesa nacional da lei sobre as nacionalizações, facilidades dadas á invasão estrangeira em tempo de paz, notadamente com a entrada em territorio francês de centenas de milhares de espanhois perigosos e de seus chefes, fraqueza condenavel em relação á agitação operaria e a suas graves repercussões nas usinas de guerra, bem como em relação á propaganda anti-nacional.

Em consequencia dessa impericia e dessas faltas capitais, a França em guerra encontrava-se desarmada moralmente e materialmente e não tinha á sua disposição os meios indispensaveis ao cumprimento de sua missão.

Assim, o sr. Daladier traiu os deveres a seu cargo. O Conselho propõe sua detenção em recinto fortificado.

FALTA DE ENERGIA EM GAMELIN

General Gamelin. Era responsavel pelo preparo da defesa nacional. Conheceu nessa qualidade a situação militar e diplomatica e o dever do seu cargo era garantir a segurança da França. Com sua falta de energia e carencia de carater, deixou agravar-se as deficiencias de armamento e do preparo da guerra. Durante a guerra, pelas suas decisões desastrosas desorganizou o comando. Deixou o Exercito aviltar-se num estado de inferioridade material e moral que o conduziu a operações decisivas mal preparadas, mal instruidas, mal articuladas, e mal aguerridas. O general Gamelin traiu os deveres do seu cargo. O Conselho propõe sua detenção em recinto fortificado.

RESPONSABILIDADE DE LEON BLUM

Leon Blum, presidente do Conselho por duas vezes, sendo que a primeira vez durante mais de um ano, vice-presidente do Conselho durante mais de sete meses,, o sr. Leon Blum esteve no poder durante o periodo que precedeu a guerra. A situação diplomatica e militar que acabava de agravar-se por ocasião de sua chegada ao poder, não lhe era desconhecida. Foi informado das deficiencias da defesa nacional. Seu cargo impunha-lhe o dever de dar á França as armas necessarias para garantir sua segurança. Desconheceu esse dever, negligenciando de dar ás fabricas de armamento impulso que a situação ditava imperiosamente, desorganizando-as pelo contrario, com a nacionalização das usinas de guerra, cobrindo assim com sua autoridade nesse dominio, a ação nociva dos seus ministros Edouard Daladier e Pierre Cot. Reformas na ordem do trabalho sobre ás quais poderia ter sido realizado um acordo no país, foram afastadas por ele do seu sentido estavel e do seu fim normal para servirem de instrumento de luta social. Dessas manobras o vigor moral do país saiu-se perigosamente enfraquecido. Colocou a França em estado de perigo. Assim, o sr. Leon Blum, traiu aos deveres do seu cargo. O Conselho propõe sua detenção num recinto fortificado.

Renunciou o gabinete de Konoye

(Conclusão da 1ª pagina)

esforços no sentido de adotar uma politica conciliatoria em relação aos Estados Unidos.

Soube-se, igualmente, que o principe Konoye deixara bem claro que não desejava assumir a responsabilidade de um rompimento entre o Japão e os Estados Unidos.

A RAZÃO PRINCIPAL

TOKIO, 16 (De Max Hill, da Associated Press) — O terceiro gabinete do principe Fuminaro Konoye acaba de sofrer um colapso, em face de um grave impasse verificado na politica interna do Japão, provocado pelo estado de relações deste país com os Estados Unidos e a Russia Soviética.

O gabinete que vem de cair ainda não havia completado três meses de formação, e, durante o tempo em que esteve no poder, teve que enfrentar as mais complicadas negociações com o governo de Washington e uma inquietação indecisa sobre as consequencias ou oportunidades oferecidas ao Japão pela guerra da Alemanha com a Russia. Os ministros se demitiram coletivamente. O comunicado fornecido a respeito disse que o principe Konoye e seus auxiliares decidiram abrir mão de seus postos por não poderem concordar, entre si, sobre a maneira de conduzir a politica nacional. A maioria dos observadores considera que essa declaração significa que as negociações nipo-norte-americanas em Washington alcançaram uma fase decisiva, desagradavel para o Japão. Essa é, ao que se supõe, a principal causa da crise politica

Os circulos informados preveem a probabilidade do novo governo vir a adotar uma politica exterior mais vigorosa, sobretudo no que diz respeito ao tão falado cerco "ABCD" do Japão — medidas militares e econômicas aplicadas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas (América, Britain, China, Dutch East Indies).

RESSURGE MATSUOKA

O terceiro governo do premier Konoye foi organizado a 18 de julho último, depois que o inicio da guerra russo-alemã trouxe o eclipse do ministro do Exterior, sr. Yosuke Matsuoka, e de algumas das suas teorias de politica pro-Eixo. Agora, com as possibilidades do colapso de Moscou e o impasse verificado em Washington, dar-se-ia, provavelmente, o ressurgimento da politica de Matsuoka ou mesmo a volta do exchanceler nipônico ao governo.

Espera-se que as negociações para a formação do novo gabinete terão inicio ás primeiras horas da tarde de amanhã. Esta capital tomou conhecimento da crise governamental nas ruas escurecidas pelo "black-out", onde os jornaleiros corriam esbaforidos, apregoando as edições extras publicadas em virtude do ocorrido. Tokio está sendo submetida a rigorosas precauções contra "raids" aereos

A EXPLICAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 16 (Dde Fergus J. Ferguson, observador diplomático da Reuters) — A nova demissão do gabinete japonês indica a gravidade da luta que vem sendo travada há certo tempo entre elementos chauvinistas e elementos favoraveis á paz. A explicação oficial da crise, segundo a qual esta foi motivada por "divergencia de opiniões sobre os métodos de continuar a politica nacional", dá a entender que as questões em foco eram extremamente graves e, provavelmente, não se avançaria demasiado declarando que a principal, entre elas, não estava longe de ser algo como a decisão da paz ou guerra.

Enquanto não forem conhecidos os nomes dos membros do novo ministerio, não será possivel avaliar as probabilidades de rutura, mas há um volume crescente de frases belicosas em certa parte da imprensa nipônica, que traem a ação concentrada da propaganda germânica. A Alemanha está, evidentemente, procurando induzir o Japão a seguir o exemplo da Italia, quando as coisas se mostraram desesperadas na França. Há uma grande diferença entre as condições na Russia soviética, onde a agressão germânica está sendo enfrentada pela coragem e pela tenacidade russas, e as existentes na França, nas vésperas do colapso do governo refiado pelo sr. Paul Reynaud. Não somente o exército soviético, no Extremo Oriente, está intacto, como o Japão, depois de quatro anos de guerra, acha-se severamente abalado nos seus recursos econômicos, financeiros e militares. E' verdade que a sua esquadra está intacta e tomou pequena parte nos combates.

Acredita-se que os jovens oficiais navais, ansiosos de gloria, figuram entre os mais ardentes chauvinistas. Assevera-se que nutrem o grande desejo de combater contra as esquadras britânica e norte-americana, na crença de que jamais estarão em situação tão favoravel, mas a indecisão do gabinete mostra que grande parte da opinião ainda teme as consequencias de uma ação precipitada, muito pouco convencida de que os êxitos germânicos sejam exatamente aquilo que o sr. Goebbels diz, alem de existir um respeito tradicional pela esquadra britânica.

SATISFEITOS OS NAZISTAS

BERLIM, 16 (U. P.) — A renuncia do gabinete japonês foi recebida com grande interesse nas esferas politicas alemãs e neutras, particularmente em vista do fato de coincidir com as vitorias alemãs no leste. Não obstante, nas esferas autorizadas expressou-se que somente se recebeu o comunicado oficial japonês, e que, por enquanto, não se pode formular declarações a respeito.

Não houve intervenção dos Estados Unidos

(Conclusão da 12.ª pag.)

não se desviaria uma polegada siquer dessa politica basica, indispendentemente de qualquer vantagem ou ganho que pudesse ser oferecido aos Estados Unidos.

NENHUMA INTERFERENCIA

"Mais tarde, no mesmo dia, o embaixador enviou novas informações sobre a nomeação de novos funcionarios. O embaixador Wilson referiu-se ás disposições constitucionais especialmente ao artigo 3 da Constituição do Panamá, de 2 de janeiro de 1941. Acrescentou que a posição tomada pelos funcionarios panamenhos era que o presidente, saindo do país sem permissão da Assembléia Nacional, tinha efetivamente se separado do exercicio das suas funções e que, portanto, de acordo com o artigo 114, da Constituição, o poder passava para o seu substituto, sr. Jean Guardia. Este, depois de ter prestado juramento e constituido o seu gabinete, pedira demissão e o ministerio elegera um dos seus membros, o sr. Ricardo Adolfo, de la Guardia, para exercer a presidencia, de conformidade com o processo estabelecido no artigo 116, da Constituição.

"Visto como o processo seguido em todas as suas fases parecia estar conforme com as exigencias constitucionais do Panamá, a nossa embaixada e o Departamento opinaram que a melhor posição a tomar seria continuar simplesmente as relações normais com o governo panamenho. Resulta desse sumario dos acontecimentos que o governo norte-americano não teve qualquer interferencia no golpe de estado. Pode-se somente indagar quais são os motivos que levam pessoas mal informadas a manifestarem deliberadamente interpretações diferentes. Acredito ser interessante, a esse proposito, citar alguns excertos das informações aparecidas na imprensa berlinense sobre os recentes acontecimentos no Panamá, como este por exemplo, veiculado pela agencia oficial alemã, em 10 de outubro: "E' claro e está fora de qual, quer duvida que os Estados Unidos aproveitaram-se da ausencia temporaria do presidente do Panamá, que não era favoravel ao governo norte-americano, para a realização de um golpe de Estado naquela pequena Republica da America Central!".

A BBC de Londres irradiará hoje a odisséia do "San Demetrio"

A British Broadcasting Corporation fará esta noite, às 21,15 horas, hora local, uma irradiação especial para o Brasil.

Entre os assuntos que serão abordados na irradiação em apreço, destaca-se um relatorio minucioso e dramatico do que foi a odisséia do "San Demetrio" e parte de sua tripulação.

Esse grande navio-tanque, pertencente ao Grupo Shell — representado no Brasil, há longos anos, pela Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd. — dirigia-se dos Estados Unidos para a Inglaterra com um carregamento de gasolina, fazendo parte do comboio escoltado pelo "Jarvis Bay", de gloriosa memoria.

Durante o ataque a esse comboio, o "San Demetrio" foi atingido por varios projeteis, tendo um dos tanques de gasolina incendiado, a despeito do que, parte da guarnição, depois de abandoná-lo no primeiro momento, voltou a bordo e conseguiu levar o navio á Inglaterra, com grande parte da carga intacta.

São as peripecias dramáticas desse feito e a ação heroica desse punhado de bravos da marinha mercante inglesa, que a B. B. C. irradiará hoje, de acordo com o testemunho dos sobreviventes.

Conferencia secreta de Roosevelt

(Conclusão da 1ª. pagina)

país poderá fazer de um ataque a uma nação que o governo dos Estados Unidos decidiu auxiliar na luta contra o nazismo.

Um dos parlamentares que se recusou a reconhecer qualquer possibilidade de um choque entre a Norte-América e o Japão foi o senador Wheeler, democrata de Montana, que declarou aos jornalistas: "Não posso acreditar que o grupo militarista do Japão faça a loucura de tentar uma guerra contra nós."

O sr. Wheeler acrescentou que um observador bem informado do Extremo Oriente lhe havia declarado que a finalidade do Imperio Nipônico, ao tomar atitudes belicosas para com os Estados Unidos, "era a de, por meio do 'bluff', forçar-nos a mantermos a nossa esquadra no Pacifico."

Antes de chegarem aqui as noticias da demissão do gabinete Konoye, o senador Pepper, democrata da Flórida, declarou aos reporters que, na sua opinião, os Estados Unidos deviam varrer dos mares as esquadras do Japão, da Italia e da França, como uma medida preparatoria para o conflito contra Hitler, que, ao seu ver, é inevitavel.

FIM DAS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 16 (R.) — Nos circulos oficiais concorda-se em que a queda do gabinete chefiado pelo principe Konoye provavelmente significa o fim das conversações de paz japonesas, e acredita-se que o movimento mais provavel de seu novo e mais agressivo ministerio será um ataque contra a Siberia. Nos mesmos circulos não se pensa na possibilidade do novo gabinete ser menos beligerante do que o grupo presidido pelo principe Konoye, ao passo que nos circulos bem informados se prediz um movimento definitivo em direção ao controle do exército e da marinha.

A Agencia Dow Jonas diz que a queda do gabinete "apresenta o quadro mais sombrio da situação, nos últimos meses". O senador democrata Hill declarou aos representantes da imprensa que "parece que o Japão acredita que a Russia vai desmoronar-se e deseja fazer um movimento em qualquer direção. Se isso acontecer, teremos de agir". Quanto ao senador isolacionista Nye, asseverou do seu lado: "Se o governo do Eixo deve jogar toda a cartada, teremos de enfrentar uma das nossas horas mais graves".

O governo já decidiu mudar-se

Kazan, a 800 km. de Moscou, será a nova capital da U. R. S. S.

LONDRES, 16 (U. P.) — Na embaixada sovietica desta capital informou-se que não ha noticias sobre os rumores de que o governo russo e o corpo diplomatico estrangeiro se disponham a abandonar Moscou.

Nos circulos diplomaticos neutros salientou-se que é uma medida inteiramente logica retirar o governo e o corpo diplomatico, por estar a cidade tão proxima da frente de batalha, pois seria injusto sobrecarregar o comando da guarnição de Moscou com a tarefa de proteger o governo em momentos de tamanha gravidade.

Por sua parte, o comentarista diplomatico do "Star" informou que os documentos oficiais russos foram transportados de Moscou a Kazan, para onde se transferirá o governo, em caso de necessidade

Isto parece ser verdade, pois segundo informações chegadas de Angorá, o governo sovietico decidiu mudar-se de Moscou para Kazan, cidade situada a 800 quilometros a leste da capital.

ABANDONARAM MOSCOU

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Fontes bem informadas anunciam que o embaixador Steinhardt e o pessoal da embaixada dos Estados Unidos abandonaram Moscou para um destino que não foi revelado, no interior da Russia.

A cidade de Kazan, a cerca de quatrocentas milhas a leste de Moscou, havia sido previamente mencionada como sede possivel da capital provisoria, e ali já se achavam alguns serviços da embaixada americana.

Nos circulos diplomaticos desta capital diz-se que as diversas legações e embaixadas estrangeiras em Moscou tinham abandonado a cidade ou preparavam-se para fazê-lo.

JA' PARTIRAM OS DIPLOMATAS SUECOS

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores informou á imprensa que ontem, á noite, o pessoal da legação sueca em Moscou preparava-se para deixar essa capital.

Em fontes bem informadas presume-se que os diplomatas suecos já partiram para a nova capital, situada sobre o Volga, juntamente com os representantes de outras nações e pelo menos com uma parte dos funcionarios soviéticos.

PARA EVITAR "INCIDENTE DESAGRADAVEL"

TOKIO, 17 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que, a conselho do Comissariado de Estrangeiros da Russia, a embaixada nipônica em Moscou e mais alguns cidadãos japoneses, no total geral de 24 pessoas, deixaram aquela capital.

Conselho identico, ao que se diz, foi feito pelo governo soviético a todas as outras embaixadas e legações. O conselho fora dado afim de evitar qualquer "incidente desagradavel".

TUDO PRONTO PARA A MUDANÇA

TEHERAN, 16 (A. P.) — Os circulos autorizados desta capital declaram que o governo da União Sovietica e as missões diplomaticas estrangeiras preparam-se para seguir para a cidade de Kazan, 450 milhas a leste de Moscou.

Segundo se informar nesta capital, desde principios de junho as embaixadas americana e britanica já teem funcionarios em Kazan, prontos para assumir as suas funções quando da evacuação de Moscou.

Outras representações estrangeiras mandaram funcionarios a Kazan, julgando a cidade a sede temporaria do governo sovietico, logo que essa providencia se torne necessaria.

Fontes autorizadas declararam que os preparativos da mudança estão completos. Segundo as ultimas informações procedentes da capital russa a maior parte da colonia diplomatica estaria disposta a partir ás pressas, com receio de que, mais um movimento alemão, redunde no cerco total de Moscou.

De acordo com informes oriundos de Moscou, cada missão diplomatica estrangeira junto aos Sovietes teria designado um ou mais representantes, para acompanhar o Comissariado do Exterior, onde quer que este organize nova sede para as suas atividades.

A jornada de Moscou para Kazan — que o governo sovietico, segundo consta, pretende efetuar, juntamente com as missões diplomaticas estrangeiras — é bastante ardua, em meio a estépes lamacentas, varriadas por ventos glaciais.

A SITUAÇÃO EM KAZAN

Desde ha tres meses, que o hospital e as escolas municipais de Kazan se acham regorgitantes de feridos e, segundo informações de fontes estrangeiras, já em agosto, os estoques de mantimentos da cidade eram pobres.

Descrevendo a situação em Kazan — a nova séde do governo russo, caso Moscou não resista ao avanço alemão — fontes estrangeiras declararam que as ruas daquela cidade se acham cobertas de lama, e que os hoteis estão funcionando com cerca de dez hospedes em cada quarto.

Para agravar a situação, de hora em hora acorrem a Kazan conscritos, refugiados e estrangeiros, alem de inumeros soldados soviéticos, que, embora ostentando uniformes esfarrapados, apresentam um moral bastante alto.

Até agora não houve noticias de ataques aereos alemães sobre Kazan, mas, circulos estrangeiros manifestaram a crença de que, tão cedo o governo sovietico tenha se transferido para aquela cidade, a "Luftwaffe" começará um martelamento sistematico da nova capital russa, forçando provavelmente uma nova transferencia do governo da U. R. S. S.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Governo Finlandês

HELSINKI, 16 (Havas-Telemondial) — Foi hoje distribuido o seguinte comunicado:

"As forças finlandesas bombardearam ontem de novo, repetidas vezes, a estrada de ferro de Murmansk. Observaram-se impactos diretos sobre o leito da estrada e os depositos. Uma locomotiva ficou inutilizada. Combate aereo foi travado com tres aviões sovieticos sobre o curso medio do Svir. Todos os aparelhos inimigos foram abatidos e todos os aviões finlandeses regressaram ás suas bases. A artilharia anti-aerea finlandesa derrubou dois aparelhos inimigos em combate no istmo da Carelia".

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 16 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Libia — Apesar das atividades das nossas patrulhas no decorrer da noite passada em toda a area de Tobruk, não se registrou nenhum encontro com as forças inimigas.

Na area das fronteiras não houve nenhuma modificação digna de nota".

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 15 (U. P.) — Foi dado á publicidade o seguinte comunicado de guerra:

"Na frente de Tobruk, realizaram-se escaramuças com resultados favoraveis ás nossas tropas. Unidades inimigas, integradas por forças motorizadas, foram visadas por nossa artilharia. A aviação bombardeou as instalações defensivas e os quarteis da fortaleza de Tobruk.

"Na Africa Oriental, um ataque de surpresa contra os nossos redutos em Walag foi rapidamente rechassado, havendo o inimigo experimentado numerosas baixas. As Unidades de Culqualbert dispersaram os destacamentos inimigos que tentaram aproximar-se de nossa usina hidraulica para destrui-la.

"No Mediterraneo, um submarino britanico foi afundado por nossas unidades navais equipadas com dispositivos para a caça de submersiveis".

E' insustentavel nas localidades servias...

(Conclusão da 12.ª pag.)

opinando que a tarefa dos soldados fascistas é bem difícil, acrescenta: "Um milhão e meio de servios, entre a região de Zagreb e Serajevo, é muito gente para ser eliminada de um só golpe".

REAÇÃO NA CROACIA

Na Croacia, a população civil está reagindo cada vez com maior disposição de animo contra as violencias dos "oustachis". Durante o mês de agosto ultimo, foram mortos mais de mil "oustachis", em terriveis choques com os "chetniks" servios, que se haviam unido aos grupos de patriotas croatas.

Tambem na Bulgaria, lavra uma nova onda de desassossego e descontentamento. Nos dois ultimos dias, onze cidadãos foram condenados á morte, sob a alegação de serem comunistas. Nas provincias, as autoridades italianas proibiram aproximações entre as tropas bulgaras e a população servia da Macedonia e da propria Servia, sob o fundamento de que tais entendimentos concorrem para aumentar as dificuldades na supressão dos bandos de guerilheiros.

Na França, segundo o jornal "Le Temps", regista-se, agora, uma crise de medicamentos e produtos quimicos, "como jamais se viu". O motivo de tal carestia é a requisição germanica, pois os alemães transportaram para seus hospitais todos os estoques existentes na França. Requisitar tudo quando desejem passou a ser um direito dos alemães. A firma francesa Kuhlmann, a maior fabrica de produtos quimicos da França, está, agora, sob o controle da firma alemã I. G. Farbens; e, em consequencia, o povo francês luta com uma terrivel falta de insulina, morfina, gaze, algodão hidrofilo, etc.

FUZILAMENTOS

Na Holanda, as autoridades alemães fuzilaram, recentemente, 17 holandeses, por haverem prestado socorro a aviadores inglêses. O antigo primeiro ministro, sr. Colijn, foi recolhido a um campo de concentração, onde já se encontravam o antigo ministro das Finanças, o ministro das Munições e o diretor das Estradas de Ferro, alem de muitos professores das universidades holandesas.

Na Belgica, multiplicam-se os incendios misteriosos nas minas carboniferas. Segundo a Agencia dos Belgas Livres, os patriotas preferem esse meio de sabotagem. Garrafas contendo liquidos inflamaveis foram encontradas perto dos lugares onde os incendios se verificaram. Os celeiros e armazens de Bruges, Roulers, Arsele e Seneffe foram grandemente danificados com esses sinistros.

Mantem-se a media de uma execução diaria...

(Conclusão da 1ª pagina)

meira pagina a fotografia do "anca-granadas sovietico de 42 bocas, que o radio de Berlim, recentemente, qualificou de "diabolico canhão foguete".

A fotografia mostra um pedestal de cimento sobre o qual é fixado um "chassis" metalico com tres filas de 14 canhões cada uma e que podem disparar simultaneamente

Os canhões teem um comprimento de quase um metro. Na gravura aparece um grupo de soldados examinando a peça tomada na frente oriental.

A MAIOR RESISTENCIA SOVIETICA

BERLIM, 16 (A. P.) — Um autorizado comentarista radiofonico acentuou hoje que, na opinião do alto comando alemão, os russos concentraram diante de Moscou o maior material de que dispunham e, desse fato, concluiu que a União Soviética está reunindo o seu ultimo material para a defesa da capital.

"Em outras palavras — deduziu um locutor de radio — uma vez que a Alemanha quebra essa ultima resistencia, o poderio militar soivetico será uma coisa do passado."

GRAMOSKOJE OCUPADA PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 16 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se que apos intensa preparação de artilharia, elementos couraçados finlandeses, em operações a nordeste de Petrozavodsk, ocuparam a localidade russa de Gramoskoje, situada abaixo do estreito de Jkkonsalmi.

Numerosos prisioneiros russos foram cercados numa bolsa. O comandante russo conseguiu, porem, fugir, saltando apressadamente para um auto que o esperava com o motor funcionando.

De outro lado, no setor da Carelia, os finlandeses tomaram a cidade de Menjaerveniathi.

Procuram ampliar seu movimento...

(Conclusão da 1.ª pág.)

na Carelia russa, a 35 milhas da fronteira, ou cerca de meio caminho entre a fronteira e a linha ferrea que segue para Murmansk.

O comunicado alemão tambem anunciou que a dupla batalha de Bryansk e Vyazma está aproximando do final.

Os alemães admitem, contudo, contra-ataques russos no setor central, apoiados por varios tanques, "numa zona dominada por uma divisão de infantaria alemã".

A radio de Moscou continua salientando ao povo a gravidade da situação e que o inimigo dominou importantes posições, conclamando a população á resistencia.

Pronta a esquadra para agir

(Conclusão da 1ª pagina)

todos da Gestapo, aplicando-os em todas as oportunidades.

Por outro lado, a extrema escassez de viveres aliada ás condições de vida já de si bastante desagradaveis, vem suscitando grande descontentamento entre a massa popular, que se mostra apreensiva ante a possibilidade e os enormes perigos decorrentes de um bombardeio aereo contra a capital do Imperio. Aliás, nesse particular, é interessante notar que o unico abrigo existe em Tokio é o que pertence á embaixada alemã.

NOVA CAMPANHA NIPONICA

SINGAPURA, 16 (R.) — "O Japão está agora chamando os seus peritos dos Mares do Sul para uma conferencia, a qual, segundo se espera, deverá estabelecer os planos para um novo avanço nipponico para o sul e tambem para uma maior expansão da sua "esfera de prosperidade" — declara a imprensa livre daqui, hoje, ao se referir á chamada a Tokio, para consultas, do embaixador japonês em Bangkok e do consul geral em Singapura. Os jornais tambem observam a demorada permanencia em Tokio do sr. Yoshizawa, embaixador designado para a Indo-China.

"Parece provavel, acrescentam os jornais, que as visitas a Tokio dos srs. Tsubokami e Taurumi marquem o inicio de uma nova campanha japonesa com o fim de intensificar a guerra de nervos nesta parte do mundo. Já existem indicações de que ela começou. Circulam novos rumores "made in Japan", com respeito aos designios britanicos no Thailand Podemos prever que o Thailand venha a transformar-se num centro de tempestade da Asia Oriental.

Todavia, poucos sinais existiram ha mês ou mês de que o Japão realmente pretendesse avançar nas bases que passou a dominar na Indo-China".

Adianta o comentario que a campanha de propaganda dirigida contra o Thailand, Malaca e Indias Holandesas talvez venha a te ra finalidade de desviar a atenção sobre os seus preparativos ao norte. Se o Japão quer decidir-se a uma aventura militar em futuro proximo, "é muito mais provavel que lance um ataque contra a Russia do que um resafio ás potencias ocidentais, ao sul".

O jornal conclue: "De outra parte, uma guerra simultanea ao sul e ao norte seria muito grave e talvez fatal para o Japão".

SITUAÇÃO BASTANTE GRAVE

No entanto, os preparativos que estão sendo feitos no extremo Oriente pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e paises da Commonwealth, bem como pelas Indias Orientais Neerlandesas, são de molde a transmitir a Tokio uma advertencia sobremaneira clara e positiva sobre as consequencias de tal iniciativa, principalmente agora, com as grandes apreensões reinantes pela ultima medida tomada pelos japoneses — o estabelecimeno de uma linha area até a ilha portuguesa de Timor, mesmo ás portas do Queensland, a mais rica das provincias australianas. Assim, entre outras atitudes que se podem notar no momento, convem não esquecer a reunião que está sendo realizada em Sydney do Conselho de Guerra da Australia, assistida pelo proprio comandante em chefe das forças britanicas no Extremo Oriente, marechal, do Ar, sir Robert Brooke-Popham, que ainda recentemente conferenciou com o chefe da delegação militar norte-americana junto ao governo do marechal Chiang-Kai-Shek e com as autoridades militares das Indias Neerlandesas. Alem disso, as autoridades de Sydney transmitiram imediatas instruções ao seu representante em Washington, o ministro Casey, para que permaneça em constante contacto com os dirigentes norte-americanos, relativamente aos novos acontecimentos que se esperam no Extremo Oriente e no Pacifico.

De qualquer forma, a opinião corrente nos meios bem informados desta capital é a de que seria tolice tentar ocultar a gravidade da situação naquela area, que recebeu gora u mnovo golpe com a renuncia do gabinete Konoye, em Tokio, o que pode significa que o Japão está disposto a tomar uma atitude mais drastica com relação aos acontecimentos, que já assumiram, como é inegavel, um significado bastante claro.

Como indice da atual disposição de Tokio, os meios autorizados londrinos salientam as declarações pronunciadas ainda hoje pelo comandante Hirada, da Marinha de Guerra japonesa, dizendo que a esquadra niponica, perfeitamente aparelhada, "nada mais deseja que combater".

A DOAÇÃO DO "MONTE LIBANO"

Um telegrama do presidente do A. C. de Baurú

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Do major Américo Marinho Lutz, presidente do Aero Clube de Bauru' e diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, recebeu o sr. Assis Chateaubriand o seguinte telegrama:

— "Ao ter conhecimento da doação do avião "Monte Libano" para o Aero Clube de Bauru', feita pelo sr. Abdala Nader, que acudiu com entusiasmo á Campanha Nacional de Aviação Civil, envio aos promotores da Campanha, em nome do nosso Aero Clube os meus mais vivos, cordiais e calorosos agradecimentos, que são extensivos ao nobre varão libanês da cidade de São Pedro do Rio Grande do Sul. A colonia sirio-libanesa de Bauru', que é numerosa, ficou satisfeitissima com aquela doação, principalmente por ter partido de um elemento de destaque da gente libanesa, que tudo vem fazendo para mais intimamente unir as duas grandes patrias amigas. Cordiais saudações".

QUARTA-FEIRA, 22, O BATISMO DO "CAMPOS SALLES"

Será paraninfo o sr. Epitacio Pessoa

Realizar-se-á, no Aeroporto Santos Dumont, na próxima quarta-feira, dia 22, a ceremonia de batismo do avião "Campos Salles", doado ao Aero-Club da cidade de João Pessoa, por intermedio da Campanha Nacional pela Aviação Civil, pelos irmãos Ademar, Oswaldo e Geraldo de Barros.

Representarão nessa festa a familia Barros os srs. Oswaldo de Barros e Antonio Emidio de Barros Filho.

Será padrinho do "Campos Salles" o sr. Epitacio Pessoa, que, por se encontrar enfermo, em sua residencia, far-se-á representar pelo general José Pessoa. Essa alta patente do Exército lerá o discurso especialmente escrito pelo sr. Epitacio Pessoa para a festa do batismo do "Campos Salles".

Um jantar oferecido pelo interventor Fernando Costa ao sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 20 horas, nos Campos Eliseos, o jantar intimo que o sr. Fernando Costa ofereceu ao sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre.

Alem do chefe do governo e do homenageado, tomaram assento á mesa os srs. Godofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Abelardo Vergueiro Cesar, Rodrigues Alves Sobrinho, Acacio Nogueira, Paulo de Lima Correia, Anhanhaia Melo, secretarios de Estado; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; major Olinto Sá e Almeida, superintendente da Segurança Politica e Social, e sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

O jantar decorreu num ambiente de grande cordialidade, não tendo havido discursos.

Churchill opõe-se às revelações

(Conclusão da 12.ª pag.)

geridas pela referida sub-comissão, tendo até estado de pleno acordo com a maioria da comissão, que anulou o referido projeto por achar que a sub-comissão não possuia detalhes completos concernentes ao assunto.

Todas estas explicações dadas pelo sr. Churchill foram muito bem acolhidas pelo parecer da Camara.

O secretario parlamentar do Ministerio das Informações, sr. Thurle, respondendo a uma pergunta que lhe fôra formulada pelo membro conservador, o capitão Leonard Plugge, informou-lhe que a British Broadcasting Corporation já havia adotado todas as medidas necessarias no sentido de que fossem diminuidas as interferencias do inimigo nas transmissões radiotelefonicas.

O sr. Plugge indagou ainda se não seria necessario tomar medidas verdadeiramente energicas sobre o assunto, uma vez que tal fato poderia muito bem ser o principio da completa eliminação do sistema da BBC, ao que o interpelado respondeu: "Tudo isso é uma questão de ordem tecnica, entretanto podem ter a certeza, com absoluta segurança, de que a BBC está perfeitamente em condições de responder por todos os fatos que lhe digam respeito directamente".

Concluidos os planos

(Conclusão da 1.ª página)

espalha-se sobre as Indias Orientais Holandesas e sobre as linhas estratégicas anglo-americanas do Pacifico. E se até agora a Australia não quis convencer-se do perigo que a ameaçava pelo norte, o estabelecimento dessa nova base niponica situada apenas a três horas de vôo de Port Darwin é de molde a abrir os olhos até mesmo aos mais complacentes".

"Deve-se esperar que a Grã Bretanha proteste de forma um pouco diferente a um simples protesto verbal" — é o que escreve hoje o jornal "Argus", comentando as últimas atividades niponicas no Extremo Oriente, especialmente o estabelecimento de uma linha aerea para o Timor.

O referido jornal, falando sobre a facilidade com que as bases aereas comerciais podem ser rapidamente transformadas em bases de defesa, acrescenta o seguinte:

"Mas, felizmente, Hitler ensinou-nos a encarar os "turistas" sob um outro prisma."

O conselho de guerra esteve discutindo, hoje cedo, a ultima iniciativa japonesa no Oriente Proximo, isto é, o estabelecimento de uma linha aérea para Timor. Essa reunião do Conselho foi assistida pelo marechal do Ar, Sir Robert Brooke-Popham, comandante em chefe das forças britanicas no Extremo Oriente.

Como se sabe, com o inicio das atividades dessa linha aérea, os aparelhos niponicos sobrevoarão diversas areas demasiadamente proximas das Filipinas, Indias Orientais Holandesas e varios territorios britanicos localizados na area do Pacifico.

Sabe-se que a minagem das costas do Queensland, juntamente com a instrução urgente enviada ao senhor Cassy, ministro da Australia em Washington, para que permaneça na capital norte-americana, estão sendo interpretadas como uma advertencia decisiva fornecida pela Australia ao Japão, mostrando a importancia que se dá ao caso.

INCORPORADOS Á AVIAÇÃO CIVIL TRÊS AVIÕES

O batismo, ontem, em S. Paulo do «Guia Lopes» do «Tapes» e do «Almirante Tamandaré»

Na brilhante festa aviatoria realizada no Campo de Marte falaram os srs. Berent Friele, presidente da American Coffee Corp., doadora do "Guia Lopes"; Arthur Maciel, seu paraninfo; Oswaldo Arantes, presidente do A. C. de Campo Grande; Ministro Salgado Filho; Loureiro da Silva, doador do "Tapes" e paraninfo do "Almirante Tamandaré"; Marcondes Filho; interventor Fernando Costa, paraninfo do avião doado pelo prefeito de Porto Alegre; Maurilo Pacheco, pelo A. C. de Mirasol; Theóphilo de Andrade, pelo D. N. C., doador do "Almirante Tamandaré"; G. J. de Andrade Figueira e Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

Aspecto fixado ontem, em São Paulo, quando falava o sr. Alexandre Marcondes Filho, por ocasião do batismo do "Tapes", vendo-se na fotografia, entre outros, os srs. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, doador do avião, e Theophilo de Andrade, que representou o sr. Jaayme Guedes ,presidente do D. N. C.

Discurso pronunciado pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, por ocasião do batismo do avião «Tapes»

S. PAULO, 16 (Meridional) — Por ocasião do batismo do avião "Tapes", o sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Meu caro Loureiro:

Recordo-me perfeitamente do nosso primeiro encontro, há cerca de três anos, no Rio de Janeiro. Você contava-me Porto Alegre. Mas a descrição tinha um sentido estranho. Era já o prefeito que falava, porem não apareciam os temas administrativos. A narração não se enriquecia com a linguagem das estatisticas, os problemas topográficos, o desdobramento de planos construtivos, as questões de saude pública, de transito, de arquitetura. Era a velha cidade açoriana que a pouco e pouco aparecia aos meus olhos. Antigos recantos da capital ilustre, tocados de poesia e de tradição. Recordações de pequenas cenas urbanas que fazem a doçura dos arrabaldes. Lembro-me que, em certo trecho, encontramos serenatas á luz trémula dos lampeões e vultos que passavam, ocultando-se nas sombras dos beirais. Percebia-se uma grande ternura nas palavras com que você me passeava pelos velhos bairros, pelos arredores amenos, pelos suburbios longinquos, evocando o casario e as ruas que a minha imaginação ia povoando de datas, de nomes e historia.

Mas houve um momento em que a sua voz se aveludou de uma profunda emoção. Foi quando, já no fim, me convidou para ir despedir-me da velha capital, porque a época exigia que todo aquele poema desaparecesse. Não pude ver a cidade que você desenhara no album daquela noite agradabilissima. Vi a outra, vi a que em dois anos você construiu sobre as vielas, os becos desajeitados, os pântanos, os caminhos tortuosos e os povoados. Vi as longas e arejadas avenidas modernas, as praças arborizadas, as planicies drenadas, as estradas de rodagem, os bairros operarios, os pobres quarteirões, a grande e fervilhante metrópole sul-americana, em que a energia, a competencia, a lucidez do seu cerebro transformaram a cidade vetusta que o seu coração ainda guarda.

Nesse precioso desdobramento da personalidade, meu caro Loureiro Silva, você é bem um símbolo do Brasil novo, é uma esplendida lição que as gerações moças nos oferecem.

E' necessario amar todo o nosso passado, os fundamentos históricos, o arduo trabalho dos nossos ancestrais, os regimes que nos serviram, as idéias que presidiram a nossa vida politica, amar até mesmo os antigos erros, os compreensiveis enganos, os teimosos preconceitos. Tudo isso representa a velha e querida cidade espiritual que nossos pais ergueram, onde a Nação viveu a sua meninice, onde o país se fez moço, como você caminhou por aquelas devésas de Porto Alegre dos seus antepassados.

Mas isso só não basta. E' necessario remodelar o pensamento, reajustar a convicção, marchar na estribeira do tempo, para não perder o comboio da realidade.

Em tal sentido, esta esplendida solenidade é um documento de urbanismo espiritual. Estamos reformando o antiquado arcabouço manuelino das capitanias, sem perder o pensamento historico que lhes deu nascimento. Estamos suprindo, por novos meios, outras distancias fisicas e sentimentais, com a mesma preocupação conservatoria da unidade que faz a grandeza do país.

Os municipios vagarosa mas seguramente vão rompendo o casulo constitucional das suas peculiaridades, para encontrar-se na clareira do Brasil e verificar que a União não é somente a esplendida federação dos Estados, mas tambem o imenso, rico e uberrimo favo dos seus municipios.

Já não se ouvem apenas as vozes longinquas das regiões, nem apenas as vizinhas vozes dos Estados. E' através da orquestração unisona das suas cidades que a grande voz do Brasil se faz ouvir. Os municipios, deslumbrados ante o esplendor do panorama, reconhecem afinal que o maior e o melhor dos seus interesses peculiares está na necessaria uniformidade brasilica do seu destino.

Porto Alegre, Tapes, Mirassol, Campo Grande, Barretos, municipios separados por grandes distancias geograficas e, no tempo antigo, enterreirados pelas proprias autonomias, aqui estão reunidos no municipio de São Paulo pelo mesmo pensamento.

Porto Alegre entrega um avião á juventude de Mirassol, paraninfa a entrega de outro a Barretos, assiste á doação a Campo Grande e lê o nome do municipio riograndense de Tapes em asas que vão adejar sobre a terra bandeirante.

E' a remodelação da cidade espiritual.

E aqui, tambem, meu caro Loureiro da Silva, você se revela o mesmo grande prefeito. Com a doação do novo aeroplano que aqui lhe entregamos para que o faça partir para o belo destino, você acaba de traçar uma avenida afetiva entre duas primorosas cidades brasileiras, rompendo velhas muralhas mentais, desapropriando obsoletos prejuizos, suprimindo certas curvas tradicionais para atingir mais depressa a grande metropole ideal, como suprimiu certas curvas dos velhos caminhos na construção das rodovias para que o viajante mais depressa chegasse ao coração de Porto Alegre.

Você é bem um simbolo do Brasil novo.

A campanha em favor da aviação civil tambem o é.

Enlaçando municipios, ela preserva e aprimora a obra das capitanias, das provincias e dos Estados. E' o seu raciocinio geografico.

Congregando brasileiros de todos os meridianos, estabelece a realidade unitaria interna, que é a base indispensavel da convivencia continental. E' o seu raciocinio politico

O festejo que agora presenciamos é bem uma esplendida homenagem a você, meu caro Loureiro da Silva, exatamente por isso, porque sendo um festejo de profunda brasilidade, representa a paisagem dos nobres e alevantados pensamentos que constituem o seu mundo interior e aos quais você votou as energias do seu trabalho, a intensidade do seu afeto, o capital da sua cultura e o fulgor da sua inteligencia.

Seja benvindo, Loureiro da Silva.

Como falou o sr. Loureiro da Silva no batismo do «Tapes»

Abrindo a solenidade de batismo do "Tapes", falou o seu doador, o prefeito Loureiro da Silva. A oração foi proferida de improviso e vai aqui resumida graças ás notas taquigráficas. Foram estas as palavras pronunciadas pelo governador de Porto Alegre:

— "O avião "Tapes" nasceu numa hora de sensibilidade brasileira e do profundo sentimento de afeto que me liga ao meu grande amigo Marcondes Filho, uma das figuras que nobilitam pela inteligencia e cultura a terra de Piratininga.

Efetivamente, numa tarde cheia de sol, contemplando as planicies do Rio Grande, plantadas de arrozais, que a brisa ondula na paisagem do sul, e falando sobre os destinos da patria, foi que o meu amigo lembrou a campanha aviatoria em tão boa hora iniciada

Não podia assim fugir ao apelo feito e o "Tapes", nascido num momento de pura brasilidade, traz o seu destino marcado pelos signos das novas gerações brasileiras. Não há fronteiras neste Brasil e as rotas azues do céu serão os grandes laços de união de uma geração que tem conciencia de si mesma, cheia de fé nos destinos da nacionalidade.

Somos aqueles que abandonaram os preconceitos velhos e que tiraram da dura experiencia os ensinamentos de uma vida mais nobre e mais votada ás grandes coisas do espirito e do coração.

Se ela não se afirma em atos concretos e realizações uteis aos seus semelhantes, perde o seu significado mais alto. Já que o destino nos deu a gloria de uma terra conquistada pelo esforço humano, tenhamos a coragem de engrandecê-la pelo trabalho e pelo desprendimento, sem anelo d erecompensas futuras, conservando-a á custa de todos os sacrificios.

Mas pensemos que é na unidade de ação da comunidade de pensamento que constituiremos a nossa força e seremos capazes de preservar o patrimonio moral, espiritual e fisico que é o nosso melhor legado.

Fascismo, comunismo, direita e esquerda, tudo é importação barata que não interessa áqueles que vão construir uma grande patria no solo americano. Sejamos nós mesmos, com as nossas virtudes e os nossos defeitos, mas tenhamos a dignidade de dar cada minuto da nossa vida e do nosso pensamento á nossa patria.

Construamos o nosso mundo livre daquele onde as filosofias de Estado degeneram nos mais desbragados imperialismos e onde o crepúsculo de uma civilização vem tingindo de sangue as barras de seu poente.

Por isso o "Tapes" vale por um simbolo. Viveu uma hora de sol na terra trabalhada pela humildade fecunda do lavrador. Cresceu ao calor de um mesmo ideal brasileiro de unidade patria.

E vai ainda viver na sua predestinação, em Mirassol, olhando o sol como simbolo de um povo que tem o seu carinho traçado para a luz.

Entrego o "Tapes" a Mirassol, certo de que ele terá em si a marca imperecivel das grandes coisas que amamos nesta terra: unidade de lingua, unidade de sentimentos, unidade de raça e a fé inquebrantavel no seu grande destino."

S. PAULO, 16 (Meridional) — No campo de Marte, na sede do Aero Clube de São Paulo, realizou-se, na manhã de hoje, uma das mais significativas cerimonias da "Campanha Nacional da Aviação Civil" com o batismo de três aviões doados á juventude brasileira.

Os aparelhos "Guia Lopez", "Almirante Barroso" e "Tapes", doados pelo sr. Berent Friele, presidente da America Cofee Corporation, pelo Departamento Nacional do Café e pelo prefeito Loureiro da Silva respectivamente, receberam sob o mais justificado interesse as aguas lustrais do batismo antes de seguirem para as cidades a que foram destinados.

CHEGADA DO MINISTRO SALGADO FILHO

Cerca das 10,30, o "Lockeed" conduzindo o ministro Salgado Filho, descia no campo de Marte sob aclamações dos presentes. Dirigido pelo capitão Faria Lima, o avião ministerial trazia ainda o capitão Dionisio Taunay, assistente militar, e o tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens do ministro da Aeronautica.

Prestadas as honras militares devidas, dentro em pouco o ministro do Ar recebia cumprimentos de autoridades e pessoas gradas presentes, entre as quais se viam o interventor Fernando Costa; senhores Abelardo Vergueiro Cezar, secretario da Justiça; Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica, representantes de outros secretarios de Estado e personalidades de destaque na sociedade paulistana, aviadores civis e militares e delegações especiais dos Aero Clubes contemplados com os aparelhos.

O BATISMO DO "GUIA LOPES"

Dirigindo-se em seguida, para o hangar do Aero Club de São Paulo, localizado no mesmo campo, o ministro da Aeronautica deu inicio á solenidade. O primeiro avião batisado foi o "Guia Lopes", destinado ao Aero Clube de Campo Grande. Exaltando a personalidade do patrono, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", pronunciou um discurso sobre o feito imortal daquele guia através do sertão de Mato Grosso, numa marcha penosa em que deu provas de sacrificio e de dedicação á Patria. Referiu-se tambem ao gesto do sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation, que doou o primeiro avião com radio a bordo, á mocidade brasileira.

O sr. Berent Friele depois de agradecer as referencias á sua pessoa, declarou que a oferta do "Guia Lopes" ao Aero Clube de Campo Grande era uma prova frisante da amizade que une os Estados Unidos ao Brasil.

Falou em seguida o sr. Arthur Maciel, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, padrinho do aparelho, que exaltou o trabalho do sr. Salgado Filho em prol da Aviação civil e a importancia desta para o preparo da nossa juventude na qual depositando a segurança, a tranquilidade e a grandesa do nosso futuro. A seguir falou o sr. Oswaldo Arantes, presidente do Aero Clube de Campo Grande, agradecendo a oferta do "Guia Lopes" e, por fim, falou o ministro da Aeronáutica, que expressou a sua satisfação em poder assistir aquela solenidade, vendo-se incorporar á frota civil do país mais três aparelhos. Era grande por isso o seu entusiasmo, constatando os resultads benefics da campanha que se leva a efeito no Brasil.

O "TAPÉS" RECEBE AS AGUAS LUSTRAIS

Em seguida teve inicio o batismo simbolico do "Tapes" doado pelo sr. Loureiro da Silva, ao Aero Clube de Mira-Sol e do qual foi padrinho o interventor Fernando Costa.

O prefeito de Porto Alegre chegou ao campo de Marte ás 11,45, procedente de Lambari, viajando em um avião da Força Aerea Brasileira, construido na fábrica do Galeão e colocado a sua disposição pelo ministro Salgado Filho.

O primeiro orador foi o sr. Loureiro da Silva, usando da palavra em seguida o sr. Marcondes Filho, o padrinho Fernando Costa e o sr. Maurilo Pachéco, representante do Aero Clube contemplado.

O BATISMO DO "ALMIRANTE TAMANDARÉ"

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O último avião batisado na manhã de hoje na sede do Aero Clube de S. Paulo, foi o "Almirante Tamandaré", doado pelo Departamento Nacional do Café, á cidade paulista de Barretos. Estavam presentes á cerimonia o ministro Salgado Filho, o prefeito Loureiro da Silva, que foi o paraninfo, o representante do sr. Jayme Guedes — sr. Theophilo de Andrade, delegado do D. N. C. em S. Paulo; uma delegação do Aero Clube de Barretos, o sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo e varias outras destacadas personalidades.

Abrindo a cerimonia, falou o sr. Assis Chateaubriand, que depois concedeu a palavra ao governador de Porto Alegre. O sr. Loureiro da Silva, proferiu então, de improviso, brilhantes palavras.

O orador seguinte foi o senhor Teofilo de Andrade, que falou em nome do sr. Jaime Guedes, proferindo interessante discurso, que foi muito aplaudido.

O último orador foi o sr. G. J. de Andrade Figueira, em nome da delegação da cidade de Barretos.

Terminando a solenidade, o prefeito Loureiro da Silva, como padrinho, espargiu champagne na helice do "Almirante Tamandaré", gesto este que foi repetido pelo ministro Salgado Filho, pelo sr. Teofilo de Andrade e pelos representantes de Barretos.

O REGRESSO AO RIO DO MINISTRO DA AR

Terminadas as solenidades do batismo dos aviões, o ministro Salgado Filho, em companhia do major Barcelos, comandante da Base Aerea de São Paulo, e do major Julio Américo dos Reis, diretor do Parque Aeronáutico do mesmo Estado, percorreu as duas instalações militares, inteirando-se de suas necessidades. Em seguida ao almoço que lhe foi oferecido no Automovel Clube, pelo sr. Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo do Estado, o ministro Salgado Filho voltou ao Campo de Marte, tomando o avião, de regresso ao Rio.

O titular da pasta e sua pequena comitiva chegaram a esta capital ás 17 horas de ontem. Do Aeroporto Santos Dumont o senhor Salgado Filho dirigiu-se para o Ministerio, onde despachou o expediente do dia, com o chefe do seu gabinete.

Aspectos fixados ontem em São Paulo, no Campo de Marte, vendo-se o sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, quando falava, por ocasião do batismo d "Tapes", e o interventor Fernando Costa quando derramava "champagne" na hélice desse avião, de que foi paraninfo e que foi doado pelo prefeito Loureiro da Silva.

Discurso pronunciado pelo interventor Fernando Costa por ocasião do batismo do «Tapes»

S. PAULO, 16 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo interventor Fernando Costa, durante o batismo do "Tapes":

"Meus senhores:

E' com o espirito voltado para os grandes problemas que envolvem os destinos do Brasil, que eu satisfaço ao honroso convite do ilustre prefito, Loureiro da Silva, para paraninfar a cerimonia da oferta civica com que a Prefeitura de Porto Alegre honra a cidade paulista de Mirassol.

O significado da "Campanha do Ar", que um dia se propôs, nas coxilhas do Rio Grande do Sul, e que, logo, empolgou a preocupação patriotica do povo brasileiro, desdobrando-se nesse empenho pressuroso de que todos, nacionais e estrangeiros radicados, querem participar, multiplicando os "hangars" povoados pelos aviões da frota civil; o significado da "Campanha do Ar" é mais do que uma cooperação civica para dar "Asas á mocidade do Brasil", treinando-a no sentido de uma capacidade profissional; é mais do que um grande movimento de preparação aeronautica para a defesa do nosso territorio.

E' uma cruzada empolgante em que se cultivam e se efetivam propositos e realizações profundamente nacionalistas:

Por ela, os brasileiros do sul se irmanam aos brasileiros do norte; os brasileiros do leste, das beiras do mar, se ligam aos brasileiros do planalto e do recesso dos nossos sertões; é a unificação da Patria, não só pelas distancias que se encurtam, mas pela homogenidade de sentimentos civicos decorrentes da confraternização incentivada pelo cavalheirismo destas dadivas repetidas, com que se vem realizando a composição da "legião brasileira do ar".

Foi este, sem duvida, o pensamento de quem, ao contemplar as asas multiplicadas da nossa frota aerea civil, e ao contar os aviões, que a Campanha Nacionalista de Aviação elevou, em seis meses, para mais de 200, classificou-os de "condores que descrevem, á luz do Cruzeiro do Sul, o vôo para o céu azul de um Brasil uno e forte": uno e forte pela integridade territorial; uno e forte, principalmente, pela unidade dos sentimentos e das aspirações patrioticas, que irmanam num só povo o povo brasileiro.

Senhores! A "Campanha do Ar" é a cruzada da unidade da Patria! Bendita seja ela!

A "Campanha do Ar" é, tambem, uma cruzada econômica. Num país como o nosso, de imensas extensões territoriais, é o probema do transporte rápido, que se resolve, aproximando os homens para as facilidades ou conveniencias da sua vida comercial e social.

E' uma diminuição para a relevancia do problema da estrada de rodagem, da estrada de ferro e das demais vias de comunicação.

E' uma garantia a mais contra os precalços do isolamento que distanciavam regiões, condenando-as a condições precarias de vida.

No Brasil, mais do que em qualquer outro país, a aviação tem uma importancia indiscutivel, como fator que resolve um dos maiores problemas do interesse coletivo — o problema do transporte rápido.

Foi, sem dúvida, a visão exata dessa grande conveniencia nacional que a clarividencia do preclaro presidente Vargas descortinou, ao criar o Ministerio da Aeronáutica, em boa hora confiado á superintendencia esclarecida e zelosa do ilustre Ministro Salgado Filho, a quem o Governo de São Paulo tributa, neste momento, as suas grandes homenagens, pela obra patriotica com que vem apercebendo a aviação brasileira.

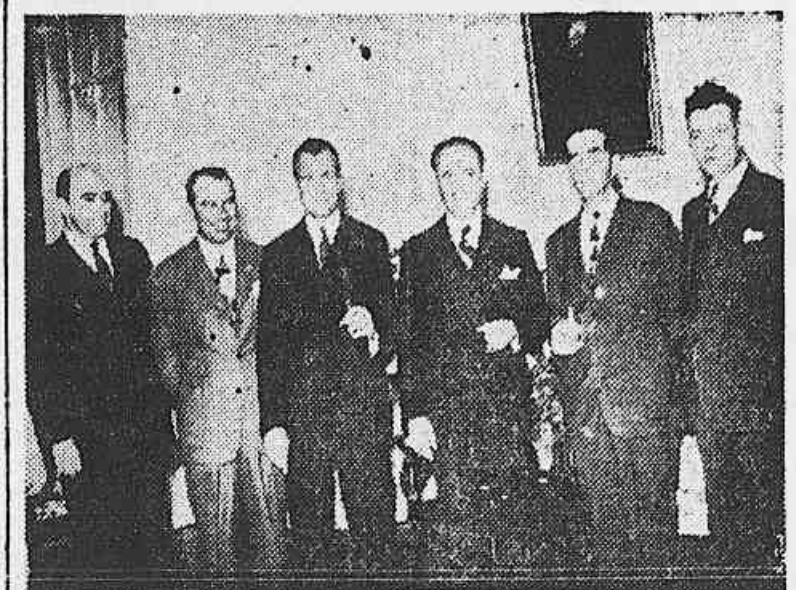
Foi, sem dúvida, a visão exata de todas as realizações que essa campanha civica seria capaz de atingir, que incentivou essa obra simpática e proveitosa.

E', sem dúvida, pelo descortino exato das finalidades patrioticas deste empreendimento, que o Estado do Rio Grande do Sul, já tantas vezes benemérito pela sua dedicação incondicional em favor dos legítimos interesses nacionais, levanta-se, conduzindo pela soberania cavalheiresca do seu povo nobre, e vem colaborar com São Paulo por um Brasil maior.

Vossa exa., senhor prefeito Loureiro da Silva, fez-se credor da gratidão dos paulistas pela nobreza do seu gesto; e eu me sinto honrado em apresentar a v. exa. e ao fidalgo povo riograndense as homenagens de São Paulo e de seu Governo.

Meus senhores! Que esta cerimonia, em que brasileiros de regiões tão distantes se aproximam e se apertam num amplexo fraternal, seja um penhor seguro da grandeza indivisivel do nosso Brasil".

Oficiais da F. A. B. em contato com os parlamentares do Com. de Aeronáutica

Presente á recepção realizada na Embaixada Norte-Americana o ministro Salgado Filho

Grupo fixado ontem, na Embaixada dos Estados Unidos, vendo-se o embaixador Caffery, o ministro Salgado Filho e os deputados americanos.

Revestiu-se do cunho de uma verdadeira festa de confraternização da aviação brasileira e norte-americana a recepção da tarde de ontem, nos luxuosos salões da Embaixada dos Estados Unidos, á rua S. Clemente. Em honra dos parlamentares da Camara dos Representantes de Washington, membros da Comissão de Aeronautica, que ora se encontram entre nós, levando a efeito uma viagem de inspeção e estudos ás rotas aereas da América do Sul, o embaixador Jefferson Caffery, ofereceu áquela reunião a que compareceram figuras de grande representação na colonia da grande nação amiga, altas autoridades, elementos do Corpo Diplomatico e elevado numero de oficiais das Forças Aereas Brasileiras.

O ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, que acabara de chegar de S. Paulo, esteve presente acompanhado de seu ajudante de ordens, contando-se tambem entre os convidados os seguintes oficiais da Força Aerea Brasileira: coroneis Lysias Rodrigues, Ivan Carpenter, Netto dos Reis, comandante Ruy da Costa Gama, major Nelson Wanderley, capitão Nero Moura e tenente Fritz Ewerton. Entre as figuras da colonia norte-americana, destacavam-se, sem duvida, os srs. E. C. Givens, presidente da Camara de Comercio Norte-americana, H. Bronstein, gerente geral da Ford no Brasil e muitos outros. Recebidos á porta pelo embaixador Caffery, os convidados eram apresentados aos deputados Jack Nichols, Edward Kleber, Evertt Dirken e C. Hirshaw, que, eram, por assim, dizer o centro da reunião, que, como acentuamos, revestiu-se de um cunho bastante significativo.

Ministerio da Aeronáutica

Transferencia de serviços para o S. F. Aer.

O ministro da Aeronáutica, tendo em vista a organização do Serviço de Fazenda, baixou, ontem, um aviso determinando o seguinte: "Devem o Departamento de Aeronáutica Civil e as Diretorias de Aeronáutica Militar e Naval providenciar com urgencia, afim de que todo material e pessoal, atinente ao mesmo serviço que exercia sua atividade em cada uma delas, seja apresentado e entregue ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, unificador e centralizador dos mesmos serviços. A partir desta data, tudo quanto se relacione com o referido Serviço passa a ser superintendid opelo S. F. Aer., diretamente subordinado ao ministro. Em consequencia, uma vez efetivada a presente determinação, quaisquer necessidades referentes ao aludido Serviço deverão ser trazidas ao conhecimento do ministro. Os compartimentos ou salas ocupadas pelo pessoal transferido não devem ser utilizados para qualquer outro fim, aguardando as providencias ulteriores para uso das novas Diretorias.

VÃO ORGANIZAR AS TABELAS

O ministro designou, para fazerem parte da comissão incumbida da organização das tabelas de rações e dieta da F. A. B., o tenente-coronel médico Angelo Godinho dos Santos, o capitão de corveta intendente naval Jaime Freire de Andrade, o capitão tenente médico Benjamin Ferreira Bastos e o 1º tenente intendente do Exército Heitor Larraury Melleu. Essas designações foram feitas conforme solicitação do chefe do Serviço de Fazenda.

DISTRIBUIÇÃO DE FARDAMENTO

O ministro designou tambem o major aviador Marcio de Souza e Melo, o capitão aviador Newton Rubens Sholl Serpa, o capitão intendente do Exército Manuel Benedito Chaves e o 1º tenente intendente naval Estevão de Lima Correia, para comporem a comissão especial que organizará a tabela de distribuição de fardamento da F. Aerea Brasileira.

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete uma comissão do Colegio Santo Ignacio, composta do padre José Coelho de Souza e professor J. Castilho, que foi convidar o ministro Salgado Filho para paraninfar a turma de reservistas do corrente ano do mesmo colegio.

Foram tambem recebidos o brigadeiro do ar Virginius Delamare e o sr. Mario Moraes Paiva, que, em nome da Comissão do Monumento a Santos Dumont, comunicaram ao ministro sua eleição para presidente de honra da mesma comissão e o convidaram para assistir ao lançamento da pedra fundamental do monumento, na Avenida dos Aviadores, no próximo dia 20, ás 9 horas.

"A educação cvica e o Exército"

Teve lugar ontem, no salão de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, a palestra do tenente-coronel Lima Figueiredo, subordinada ao tema "A educação fisica e o Exército". Numerosa assistencia afluiu ao recinto do palacio Tiradentes, tendo presidido a conferencia o general Isauro Regueira, que tinha ao seu lado o general Ari Pires, majores Barbosa Leite e Bittencourt, representantes da Escola Militar, dos estados maiores do Exército e da Armada.

Vão regulamentar a lei de acidentes dos marítimos

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheoro Machado, instituiu uma comissão especial para elaborar, dentro do prazo de sessenta dias, um projeto de regulamentação dos artigos 11, 12 e 13 do mencionado decreto-lei, na conformidade do respectivo artigo 15.

Constituem a comissão os srs. Paulo Camara, presidente do Conselho Atuarial do Ministerio do Trabalho; Francisco Karam, chefe da Secção de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Maritimos; e Francisco Pereira da Silva, procurador desse Instituto, servindo o primeiro como presidente.

O JORNAL
RIO, 17-X-941

A reorganização do S.A.P.S.

A reorganização, agora feita, do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, obedeceu, como é facil de verificar, a um criterio de rigorosa experimentação. O restaurante da Praça da Bandeira, funcionando durante muitos meses com bons resultados comprovados por nacionais e estrangeiros, permitiu ao governo levar a efeito uma reorganização completa do Serviço de Alimentação com que se visa, direta e imediatamente, o trabalhador e a raça.

As novas bases em que, de agora por diante, será executada a politica governamental da alimentação proletaria, calcadas numa acurada experiencia, abrangem, na sua amplitude, todos os centros onde, em maior ou menor numero, um grupo de trabalhadores se dedique, com o seu labor individual, ao progresso da industria e do país.

A legislação promulgada pelo presidente Getulio Vargas, a respeito de alimentação proletaria, previa, até agora, a organização de restaurantes nos centros industriais que empregassem ponderavel coletividade de operarios. A organização central, entretanto, falha e imprecisa ainda, não podia exercer uma fiscalização severa sobre essa legislação, principalmente porque, pela falta de experiencia no assunto, tambem não poderia fornecer uma orientação segura, capaz de não permitir, depois, contramarchas que seriam prejudiciais não apenas ás empresas como, principalmente, á propria finalidade da instituição.

A reorganização agora executada pelo presidente Getulio Vargas estabelece, por isso, um verdadeiro sistema, com o qual se abrange todo o territorio nacional e todos os nucleos de trabalhadores.

Estabelecendo um restaurante central, como nucleo de novos estudos e novas experiencias e, principalmente, como um centro permanente de orientação técnica e cientifica a respeito da alimentação, determinando a existencia dos restaurantes gregarios, de carreira ou fiscalizados, o novo decreto-lei estrutura um organismo simples e amplo, capaz de atender ás necessidades proletarias de todo o Brasil.

Por outro lado, com um desses tipos de restaurantes, a nova organização do Serviço de Alimentação da Previdencia Social coordena os institutos de pensões, com as suas amplas reservas financeiras, para a execução da politica da alimentação. E os institutos que, pela sua propria finalidade social, são os mais diretamente interessados na existencia de um proletariado forte e cheio de saude, cumprem, dentro do novo decreto-lei, uma das suas finalidades principais.

O Serviço de Alimentação da Previdencia Social, como se vê, entra, agora, em uma fase nova para atender, de maneira completa, á politica social do governo, que cada dia se aprofunda no seio das classes proletarias.

Propaganda do café

Desde o cartaz artistico ao anuncio rapido, do letreiro luminoso ás exposições detalhadas, tudo temos experimentado no sentido de intensificar o consumo do café ou de conseguirmos a preferencia para os tipos varios do produto nacional.

As observações evidenciam que o melhor reclame ainda é o do pavilhão, cujas linhas elegantes atraem o público, que pode ver, na clareza dos gráficos, a importancia economica da nossa mercadoria-lider e saborear a bebida deliciosa ou a variedade de doces a que ela imprime um gosto e um perfume diferentes.

A Feira de Nova York foi-nos, alem do mais, uma lição da arte da propaganda. Compreendemos, pela primeira vez e de modo decisivo, a utilidade do pavilhão — mostruario — ao mesmo tempo página de estatistica e escola que ensina a usar o café.

Agora mesmo, em S. Paulo, o grande Estado cafeeiro, na Feira Nacional das Industrias, foi digno de nota o êxito obtido pelo formoso pavilhão ali construido para a propaganda do café. Ninguem, com essa realização interessante, pretendeu ensinar o "padre nosso ao vigario", mas é bem verdade que muitos paulistas provaram, pela primeira vez, e do modo mais rapido, tipo Broadway, os sorvetes de rubiacea e os variadissimos doces que o café oferece á iniciativa culinaria.

E isso foi em São Paulo.

Imagine-se nos Estados do Norte o que não lograria de eficiente a propaganda do café por esse modo pratico.

Comercio exterior do Brasil

Graças ás cifras publicadas pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, já podemos analisar o movimento do nosso comercio exterior, nos oito primeiros meses do ano corrente. E tanto mais quanto folgamos em verificar que os resultados do nosso intercambio comercial nesse periodo foram superiores aos de igual periodo do ano anterior.

Conquanto a tonelagem da importação tenha sido mais elevada no mês de agosto passado, atingindo a 612.480 toneladas, contra 493.665 toneladas da exportação do mesmo mês, o valor dessa ascendeu a 612.274 contos, excedendo o daquela em 232.395 contos. E isso permitiu que a balança comercial dos oito meses referidos acusasse um saldo a nosso favor de 845.826 contos.

Convem assinalar quais os produtos brasileiros que mais influiram para o total das vendas feitas no exterior. Foram eles: o café, com 1.190.831 contos; o algodão em rama, com 758.158 contos; as carnes frigorificadas, em conserva, etc., com 355.306 contos; as peles e couros, com 194.063 contos; a cera de carnaúba, com 191.492 contos e a baga de mamona, com 107.803 contos. Só esses 6 produtos contribuiram com a soma de 2.797.653 contos, correspondentes a mais de 60% do valor global da exportação.

Quanto aos artigos que predominaram na importação, foram os seguintes: o trigo em grão, com 316.096 contos; automoveis, com 153.440 contos; acessorios para os mesmos, com 137.945 contos; outras máquinas eletricas e artigos eletrotécnicos, com 119.661 contos. Reunindo a esses mais as máquinas, aparelhos e ferramentas de outras classes, que nos custaram 469.433 contos, vemos que tais compras subiram a 1.193.565 contos, ou cerca de 50% do valor total da importação.

Em resumo, encerramos o balanço dos oito meses deste ano registando um "superavit" de 845.826 contos, o que corresponde á media mensal de perto de 106.000 contos. Quer isso dizer que poderemos elevar esse "superavit", até o fim do ano, a mais de um milhão de contos, o que constituirá um "record" do nosso comercio exterior.

Não há qualquer exagero nesse cálculo. Basta saber que o volume exportado em agosto ultimo excedeu de 300.000 toneladas a média dos oito meses decorridos. Se a exportação continuar nesse ritmo, teremos mais 1.200 contos mensais a incorporar ao saldo já previsto, o que majorará o movimento de 1941 em proporções inatingidas pelo nosso intercambio.

Embora seja consequencia direta e indireta da guerra, essa expansão economica do Brasil atesta a nossa capacidade realizadora no mundo dos negocios. Não nos resignamos a receber os efeitos benéficos e maléficos da catástrofe. Soubemos aproveitar uns e reagir contra outros.

Se perdemos muitos mercados antigos, conquistamos diversos novos. Procuramos adaptar-nos ás correntes comerciais que se manifestaram depois de deflagradas as hostilidades, diversificando a nossa produção agricola, extrativa e manufatureira, de acordo com a respectiva procura. Entramos, assim, numa fase de franca recuperação, que se patenteia bem no resultado do saldo da balança comercial, suscetivel ainda de aumento até o encerramento do exercicio.

Com os seus serviços de toda ordem á economia nacional, sobretudo os de assistencia técnica e financeira, o governo da República é o fator, em grande parte, do êxito alcançado pelo nosso comercio exterior. Mas é de justiça proclamar a valorosa cooperação das classes produtoras e comerciais, acudindo aos apelos do poder público, multiplicando o trabalho nos campos e nas cidades, movimentando os portos com o volume das mercadorias exportadas e importadas, enriquecendo e engrandecendo o país pelo dinamismo de suas iniciativas e empreendimentos.

"NEGOCIO DA CHINA"

Telegramas recebidos pelo sr. Assis Chateaubriand

S. PAULO, 16 (Meridional) — A proposito do artigo "Negocio da China" publicado nos numeros de quarta-feira ultima, recebeu o sr. Assis Chateaubriand estes telegramas:

"Calorosos cumprimentos pelo artigo denominado "Negocio da China". Esperamos que o jornalista continue com a sua patriotica colaboração em prol da defesa da cultura algodoeira nacional. — [illegible] Algodoeira Mercantil e Exportadora Ltda."

"Aceite caro amigo meus calorosos aplausos pelo artigo "Negocio da China". — (as.) J. V. de Moura Andrade".

"Nossos parabens pelo artigo de fundo "Negocio da China". Fazemos votos para que o governo acolha a magnifica sugestão. — (as.) Pape Wilkars & Cia. Ltda."

Comunicado do M. da Guerra da Argentina sobre os últimos acontecimentos

BUENOS AIRES, 16 (A. PP.) — O Ministerio da Guerra divulgou um comunicado oficial declarando que "diante dos resultados do inquerito instaurado, justificam-se perfeitamente as medidas adotadas pelo governo para sufocar a tentativa de subversão da ordem, que se verificou em setembro deste ano."

As medidas a que se refere o comunicado incluem "a ocupação de dois aerodromos por tropas do exercito, a rigorosa proibição ordenada a diversas unidades e a detenção de diversos oficiais das forças aereas".

Estas providencias declara o comunicado "serviram para salvaguardar o moral e a boa reputação do Comando das Forças Aereas que não pode ser responsabilizado pelo que alguns, felizmente poucos, individuos que esqueceram os seus deveres para com a Patria".

Os documentos divulgados nada de novo revelam sobre as origens da conspiração nem se referem a suspeitas, veiculadas com insistencia nos meios desta capital, de que a mesma teria sido insuflada por influencias estrangeiras.

Vai á Venezuela o chanceler colombiano

CARACAS, 16 (H. T.) — O sr. Lopez de Mesa, ministro de Negocios Estrangeiros da Colombia, chegará ao aeródromo de Maiquetia sabado proximo, ás 10 horas. A acolhida reservada ao distinto diplomata anuncia-se como das mais brilhantes. Assim é que, domingo proximo, será oferecido na chancelaria um banquete em homenagem ao ilustre visitante. A esse banquete comparecerão o presidente da Republica, general Medina e altas personalidades dos circulos politicos e intelectuais. Depois do banquete será realizado um grande baile.

A Ordem do Cruzeiro ao chanceler Mesa

O presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, assinou um decreto conferindo ao sr. Luis Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia, a Gran-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, e o grau de oficial aos srs. Carlos Borda Mendoza, Luz Humberto Salamanca, Otavio Arcila Montejo e major Antonio Restrepo Suarez, membros de sua comitiva.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em companhia do presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe do governo o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; o embaixador Jefferson Caffery, que apresentou os parlamentares norte-americanos que por aqui se visitam; uma delegação do diretorio da Faculdade Nacional de Medicina e outra de estudantes da Faculdade de Medicina da Capital Federal.

"UM DESPOLPADO"

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 16 (Pelo telefone) —

No batismo do avião "Guia Lopes", doado pela American Coffee Corporation á cidade de Campo Grande, hoje, no Campo de Marte, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

"Meus caros Berent Friele e Arthur Maciel. Guia Lopes! Que imagem não nos recorda este nome obscuro e suave! Vemo-lo a cavalo, constante no dever, exprimindo, não com palavras, mas por atos, o que a simplicidade do seu patriotismo poderia oferecer em defesa do solo nacional invadido e talado. Lopes é mais do que um perfil: é uma atitude. Quando estudamos a guerra do Paraguai, um dos seus limitados episodios que mais nos fere a pupila é aquele incendio do forte e da povoação de Bela Vista, nossa coluna atravessando o rio Apa, em marcha sobre as paliçadas, por detrás das quais se entrincheirara o inimigo. A' frente da coluna heroica, como tantas outras vezes, segue o Guia Lopes.

A nossa ofensiva contra o ditador, por Mato Grosso, significa um erro estratégico, que o desmoronamento das forças improvisadas para desfecha-la viria comprovar. Para atacar e vencer Solano Lopez, desde que não possuiamos estradas nem bases na provincia de Mato Grosso, em ligação com São Paulo, só nos restava um caminho, e só este. Era a linha de comunicações do estuario do Prata, com os seus dois grandes rios. Patenteara o desatino da tentativa de envolvimento do exército paraguaio pelo norte o desbarato do destacamento Drago. Devastada pela fome, pelo flagelo do cólera, as febres e outras enfermidades, a cavalhada dizimada, a coluna sucumbe ás consequencias do erro inicial da sua propria formação. E o que dela se projeta na historia são a bravura e o estoicismo dos nossos soldados, aliados á clarividencia e á dedicação do sertanejo José Ferreira Lopes.

No Guia Lopes se resume a virtuosidade do nosso caboclo, desta alma composita, que é o homem do sertão brasileiro. Lopes é um humilde vaqueano, que acompanha a coluna de Camisão a partir de Nioac. E' uma alma de renuncia, que realiza o dever com a naturalidade de um fogo, o qual, para arder, não carece quase de lenha. Sua existencia ficará sempre entre a poesia e a realidade, nessa linha goethiana da "urleben", que renuncia. De resto, a historia do ataque a Solano Lopez, pelo norte do Paraguai, é o movimento que tem o seu fundo na impaciencia e no arremesso de um clima atávico. A retirada da Laguna terá qualquer coisa de fábula para quem ignorar a historia das incursões paulistas. Uma coluna de mais de dois mil homens, vivendo, abastecendo-se e incessantemente pelejando, numa terra calcinada pelo fogo do inimigo, terá do milagre, se olvidarmos os precedentes da aventura do oeste por parte do português, do mameluco e do meio indio. Nunca os intimidou o perigo do sertão. Sua mania ambulatoria está na dramaticidade das expedições terra a dentro. Andejos e rastreadores, eles participam da herança tapuia e da paixão náutica do branco lusitano, desenvolvida nos cursos dagua do mediterraneo sul-americano. A tropa de Camisão é, na sua maioria, um destacamento de sertanistas, cujos avós só conheciam como lar e patria o "desertão". Descedores de indio, dos nossos antepassados dizia o padre Montoya a Felipe IV que " caminhavam 300 a 400 leguas, sem nenhum estorvo, sem que jamais lhes faltasse comida". Enterraram-se até o reino de Cumá, e quase atingem á região do Potosi". Como ignorariam a existencia autônoma na savana meridional os netos dos aventureiros sertanistas, dos devassadores de Mato Grosso, Goiaz, Amazonas, Tapajós, Santa Cruz de la Sierra e Perú?

Entrega hoje a Campanha Nacional de Aviação ao Aero Clube de Campo Grande a máquina mais robusta e mais completa que ela até hoje ofereceu a um centro aviatorio deste país. Devemos tamanha oportunidade á American Coffee Corporation. Seu presidente, o sr. Berent Friele, não fora ainda objeto de qualquer solicitação nossa, quando deliberou, de Nova York, apresentar-se como voluntario desta jornada. Pelos jornais de Santos teve conhecimento do esforço aqui empregado em favor da aviação civil. Incorporou-se espontaneamente aos nossos beduinos do ar, trazendo á caravana que organizamos este belo exemplar de camelo dos desertos etereos. Está equipado com radio, o "Guia Lopes", o que é outra novidade em nossa campanha. Até aqui só demos camelos aereos surdo-mudos. Este é o primeiro papagaio falador. Pode comunicar-se do eter com os seus irmãos da jungle matogrossense. Quis o ministro da Aeronáutica que Mato Grosso tivesse o privilegio de ganhar uma célula desse valor, em homenagem ao entusiasmo juvenil com que os seus pilotos se instruem para a posse do espaço-vital aereo. Com efeito posso testemunhar de ciencia propria o ardor e a pericia dos pequenos aviadores matogrossenses e a dedicação com que ali se trabalha. A capital do sul de Mato Grosso é uma invejavel oficina de labor.

Campo Grande é um corpo civico que honra esse municipio, do qual Alexandre Herculano diz na "Historia de Portugal" que é a mais velha instituição que o mundo antigo legou ao mundo moderno, ou, segundo Torqueville, uma instituição vinda "diretamente das mãos do Senhor". Naquela região sul-matogrossense se estampam caracteristicas que a tornam singularmente uma das matrizes mais fecundas da nossa elaboração municipal.

— Que vamos fazer a Mato Grosso? Encontro jovens que formulam esta interrogação tão vazia como pobre de ideal. Ides fazer a vida insegura? Mas a vida segura é a deformação da propria vida, é a fuga da nossa propria vocação, é a caricatura do nosso espirito de ação. O homem que se reputa seguro é o mais fragil ser da terra. A certeza da sua propria segurança debilita-o, enfraquece-lhe o potencial de energia. Que fortuna foi para o Brasil que tivessem existido alguns homens brancos, numa peninsula da "ocidental praia lusitana" e que esses homens detestaram cercar-se das comodidades da vida segura! Que foram os Colombos, os Magalhães, os Vasco da Gama, os Cabotos, os Albuquerques, senão individuos que amavam a vida insegura e a faziam por que a amavam?

Levar utensilios de exploração a Mato Grosso equivale a servir ao Brasil da melhor forma. Mato Grosso é um organismo que ainda não respira. Não lhe demos nem poros quanto mais pulmões. Para tamanho gigante, a "Noroeste" é um fio de algodão, posto na cabeça de um corpo, o qual, para ser suspenso, reclamaria guindastes pegando toneladas. Tocando aquela terra, tem-se vontade de exclamar a expressão de Goethe: "Wie wahr wir sind!" Mato Grosso é uma realidade; e Mato Grosso existe, rico de dotes, esperando a eletricidade dos dinamos que temos instalados no litoral. Tendo já visitado Mato Grosso cinco vezes, quero dizer aqui que essa provincia, no abandono proliixamente deserto do seu territorio, guarda uma majestade que secretamente nos seduz e nos impõe deveres inexoraveis para consigo. A honra do Brasil, a honra dos homens que se sentem com capacidade de servir, estão empenhadas no destino de regiões como Mato Grosso, Goiaz e Amazonas. Seria faltar á nossa fidelidade á patria, á harmonia dessa cadeia, ao seu ritmo, não desenvolver uma politica de criação e de valorização dos recursos dos distritos mais afastados do "hinterland". Tal um mandamento que se impõe aos que sentem o preço da unidade patria.

Graças á vossa munificencia, meu caro Berent Friele, a juventude de Mato Grosso vê hoje aumentada a sua esquadrilha do ar de uma nova unidade. Ela conservará para sempre, com reconhecimento, o vosso nome, bem como o do ilustre homem público, padrinho do "Guia Lopes", que dirigiu, com tino superior, com capacidade exemplar, a organização administrativa local. Encarna o sr. Arthur Maciel uma das seguras reservas civicas e morais da nossa terra. Se o Brasil pode ser melhorado no campo administrativo, ele o será graças á competencia, ao carater e á iniciativa de homens desse poder de compreensão das chaves do progresso nacional. Ele ama a verdadeira nobreza do serviço público, e sabe combater pelo que é justo, limpo e honesto.

Por temperamento e educação, ele pertence a esse tipo de civilização industrial-pacifica que Augusto Comte encontrava em alguns povos do Ocidente, e que aqui em São Paulo já atingimos. E' um gaucho o dr. Maciel, que, ainda na fase guerreira da sua terra, se fixou no plano industrial-pacifico, e com esse espirito veio radicar-se em São Paulo.

Não há amor mais belo, meu caro Friele, que esse que hoje revelais, de proporcionar um elemento de progresso aos que dele mais necessitam. Sois membro de uma ordem intelectual e filantrópica, como o Instituto Rockefeller. Com o sentimento do homem capaz de nobres ações, fizestes a Mato Grosso essa contribuição; a qual assegura aos moços de um dos seus maiores distritos os meios de dominar sua propria terra. Tendes a certeza de que, mandando para o céu a juventude de Campo Grande, não jogastes no ar o vosso dinheiro. Fostes capaz, com esse gesto, daquilo que os Estados Unidos possuem de mais simpático: o espirito americano, que é antes de tudo um espirito de desinteresse e de cooperação. Que o nosso café fino, com que tanto trabalhais, continue a inspirar-vos outros atos dessa encantadora fineza. A terra bruta de Mato Grosso reclama de vossas mãos dadivosas mais "despolpados" dessa elegancia, que catastes na safra americana de aviões de 1941. O "Guia Lopes" é a vossa "entrada auspiciosa no ar do sertão brasileiro".

A justiça comum não pode absorver a justiça trabalhista

O apelo à ação sumaria especial regulada pela lei de 1894, é, em face do novo Código de Processo, como uma invocação de almas do outro mundo

O procurador geral da Republica, sempre que se lhe apresenta oportunidade, em pareceres escritos e em sustentação oral, perante o Supremo Tribunal Federal, insiste na defesa da sua tese, consistente no reconhecimento da autonomia da Justiça do Trabalho, como aparelho judiciario, com funções e atribuições proprias, independentes da justiça comum.

Tem, pois, sustentado o sr. Gabriel Passos, inúmeras vezes, que as decisões da Justiça do Trabalho não são atos administrativos, e, consequentemente, não podem ser apreciadas nem revistas pela justiça comum.

E nesse sentido tambem tem resolvido o Supremo Tribunal Federal, aliás, acolhendo o ponto de vista do procurador geral da República.

A despeito disso, porem, continuam subindo áquele tribunal inúmeros recursos em que se insiste na antiga controversia, hoje já sem razão de ser. São agravos interpostos de sentenças proferidas em ações sumarias especiais, reguladas pela lei 221, de 1894.

Colimando a anulação de decisões da justiça trabalhista, os litigantes por elas condenados lançam mão da ação sumaria especial, cujo rito se acha definido na sobredita lei de 1894.

Num agravo de instrumento, chegado agora ao Supremo Tribunal Federal, sob número 10.031, de S. Paulo, de que é relator o ministro Castro Nunes, o agravante repisa o debate sobre a questão, recusando as prerrogativas da Justiça do Trabalho, numa ação especial, disciplinada pela lei de 1894.

O sr. Gabriel Passos, com vista dos autos, emitiu erudito parecer, confirmando o seu conhecido pronunciamento a respeito e negando existencia áquela ação, em face do Código de Processo Civil Nacional.

O estudo do chefe do Ministerio Público Federal é digno de meditação, porque fere de frente uma questão da maior relevancia.

Por estes dias, o Supremo Tribunal Federal vai julgar esse agravo, e, então, terá oportunidade de declarar se subsiste ou não a ação sumaria especial da lei 221, em frente ao novo Código de Processo Civil.

Assim se manifestou o sr. Gabriel Passos:

"...nos pela confirmação da sentença agravada por seus juridicos fundamentos. Apesar de criada e funcionando a Justiça do Trabalho, insistem ainda certos empregadores, contrariados pelas decisões daquela justiça, em recorrer á justiça comum para anular-lhe os pronunciamentos a que não podem escapar.

INEXISTENCIA DA AÇÃO SUMARIA ESPECIAL

A autonomia das duas justiças se transformaria em letra morta, com o considerar-se a sentença trabalhista mero ato administrativo, como ainda há quem o pretenda, contra todas as evidencias.

E pretendem fazê-lo, como no caso dos autos, por intermedio de uma ação que não mais existe: a ação sumaria especial, da lei 221 de 1894. Ora, com o advento do Código do Processo Nacional, a invocação dessa ação é como a invocação de almas do outro mundo, pois, para o mundo processual, aquela ação morreu. Mesmo porque, se assim não fora, teriamos, após a unificação do processo por intermedio de um Código Nacional, existente para as causas da União — tão só para elas — uma ação não contemplada na codificação.

Onde o respeito ao mandamento constitucional por força do qual se fez a unificação?

Nem se argumente que se trata de lei especial, cuja existencia o proprio Código ressalvou no seu artigo 1º.

As leis especiais que ainda existem são aquelas vigorantes em todo o país, como a dos executivos fiscais, e, sobretudo, as que versam materia ou processo não previsto no mesmo Código.

Dentro do Código não é possivel intentar-se um executivo fiscal; dentro do Código, porem, é possivel intentar-se ação para anular ato da Administração, seja esta federal, estadual ou municipal.

A ação sumaria especial, pois, não tem, assim, existencia prevista no Código nem tem existencia necessaria para assegurar qualquer direito.

De onde se depreende que a tal ação da lei 221, que não encontra guarida no Código do Processo Civil, não é invocavel para disciplinar qualquer demanda judicial.

O artigo 139 da Constituição, que reproduz a substancia do artigo 122 da Constituição de 1934, a qual, por sua vez, consubstanciou uma criação a ela anterior e que vinha desde o advento da Revolução de 1930, não deixa margem a duvidas:

"Para dirimir os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, é instituida a Justiça do Trabalho, que será regulada em lei e á qual não se aplicam as disposições desta Constituição relativas á competencia, ao recrutamento e as prerogativas da justiça comum.

A greve e o "lock-out" são declarados recursos anti-sociais, nocivos ao trabalho e ao capital e incompativeis com os superiores interesses da produção nacional."

Desde que se estabeleça um conflito ou uma controversia entre um empregado e um empregador, por força de relações reguladas na legislação social, verifica-se, para dirimi-la, a competencia da justiça especial, chamada na Constituição de Justiça do Trabalho.

AUTONOMIA DA JUSTIÇA TRABALHISTA

Justiça nova na nossa organização politico-social contava até há pouco com orgãos rudimentares e servia-se de aparelhamento da justiça comum para a execução de suas decisões.

Sendo uma justiça criada especialmente para dirimir conflitos entre interesses tidos como antagônicos por destinação social, visa afastar esses antagonismos com um criterio de conciliação e estabelecendo sempre a preponderancia do interesse coletivo implicito na produção e no trabalho, sobre os dos grupos em conflito.

De acordo com sua estrutura, a Justiça do Trabalho, não só se serve de elementos da justiça ordinaria para compor-se, mas até de orgãos superiores da administração como instancia suprema de recurso. O apelo que ela autoriza para o ministro do Trabalho não dá ás suas decisões o carater de decisões administrativas, pois o ministro aí funciona como peça da maquinaria de tal Justiça.

Deve ser, em consequencia, repelido o esforço ainda existente, para fazer a justiça comum absorver a Justiça do Trabalho, quer desnaturando os pronunciamentos desta, taxando-os de meras decisões administrativas, quer aproveitando-se da circunstancia de empregar a justiça de exceção orgãos da justiça ordinaria, para rejeitar os seus pronunciamentos a uma revisão pela justiça comum.

Nem a desnaturação do pronunciamento da Justiça do Trabalho, nem a sua revisão na justiça comum, são possiveis sem flagrante violação do dispositivo constitucional que instituiu a Justiça do Trabalho de maneira tão clara e definida.

Desde que a controversia entre o empregado e o empregador deve ser apreciada á luz da "legislação social", não pode a justiça comum, quer diretamente, quer de viés, pronunciar-se sobre ela, pois só a Justiça do Trabalho pode "dirimí-la", na forte e incisiva expressão constitucional.

"Dirimir" é por fim definitivo á contenda.

E' julgar de maneira a não tolerar revisões, pois que a expressão significa "tornar nulo, impedir absolutamente, extinguir, decidir" (Cândido de Figueiredo), ou "soltar, acabar" (Morais, 2ª ed.).

Se se admitisse a possibilidade de serem as decisões trabalhistas pela justiça comum, chegar-se-ia á conclusão que aquela não "diriniu" a controversia, pois não a "acabaria", "não a "extinguiria".

Sobre a materia, aliás, já nos temos pronunciado em mais de uma oportunidade, como, por exemplo, no conflito de jurisdição n. 1.305, de acordo com o parecer que, data venia, aqui juntamos por copia.

Temos, pois, razões sobejas para estar de pleno acordo com a decisão agravada e esperar que o egregio Supremo Tribunal Federal a confirme para seus juridicos fundamentos, modificando apenas a sua conclusão, pois, em verdade, a agravante é carecedora de qualquer ação para anular um pronunciamento da Justiça do Trabalho."

REUNIU-SE A COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

Uma exposição sobre a vida administrativa da Baía. — Concessão de empréstimo a Araxá

Esteve reunida ontem, como de costume ás quintas-feiras, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião, que teve lugar no palacio Monroe, onde funciona a Comissão, foi presidida pelo senhor Junqueira Aires, presentes os senhores Oto Prazeres, Waldir Niemeyer, Cleveland Maciel, major Antonio José Coelho dos Reis, Francisco Sá Filho, Abguar Renault, Antonio Gontijo de Carvalho e José Leal de Marcarenhas, membros da Sub-Comissão de Terras.

Entre os varios assuntos que serviram de objeto á apreciação da Comissão, num total de 24, figurou o referente a um emprestimo, pretendido pela Prefeitura de Araxá, Estado de Minas, relatado pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho, sendo aprovadas suas conclusões, por maioria.

Em seguida, o sr. Landulfo Alves, interventor federal na Baía, presente á reunião, fez uma longa exposição sobre varios aspectos da vida administrativa daquele Estado.

A reunião teve inicio ás 10 horas, terminando ás 13.

Renunciou o gabinete colombiano

BOGOTA', 16 (U. P.) — O Gabinete colombiano apresentou a sua renuncia.

Foi anunciado que o novo gabinete será conhecido na proxima segunda-feira.

Os ministros demissionarios telegrafaram ao seu colega das relações Exteriores, o sr. Lopez de Meza, pedindo-lhe para que não os acompanhasse nesse ato enquanto não tenha concluido a viagem que está empreendendo.

A renuncia foi apresentada por todos os ministros, com exceção do ministro das Relações Exteriores.

O presidente Santos aceitou o pedido de renuncia.

A Chefia da Divisão de Passaportes

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta do Exterior, designando o sr. Afranio de Mello Franco Filho, diplomata, classe L, para exercer a função de chefe da Divisão de Passaportes do Departamento Diplomatico Consular da Secretaria de Estado.

Estão chegando ao Rio os representantes á C. N. de Educação

O ministro da Educação comunicou aos chefes dos Governos Estaduais que a Primeira Conferencia Nacional de Educação se instalará nesta capital em três de novembro próximo e terminará a oito do mesmo mês.

Em 10 de novembro terão inicio os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, os quais se encerrarão em 15 do mesmo mês.

Já se acham nesta capital varios representantes dos Estados á Primeira Conferencia Nacional de Educação e Saude. No decorrer da próxima semana deverão chegar os srs. Coelho de Souza, secretario de Educação do Rio Grande do Sul, os representantes do Paraná, de Santa Catarina e de outros Estados.

Entre os delegados presentes contam-se os srs. Deodoro Mendonça e Pernambuco Filho, respectivamente, secretario do Interior e diretor de Instrução Pública do Pará, Janduhy Carneiro e Fernando Tude de Souza, respectivamente, diretor do Departamento de Saude da Paraiba e técnico de educação federal.

Ao Ministerio da Educação continuam a chegar as respostas aos questionarios enviados pelo governo federal sobre a situação educacional e assistencial de cada unidade da Federação.

O sr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saude Pública da Paraiba, ora nesta capital, já entregou ao Ministerio da Educação o questionario sobre a situação sanitaria daquele Estado, devidamente respondido.

Foi para Costa Rica o ex-presidente Arias

PANAMA', 16 (H. T.) — O ex-presidente Arnulfo Arias partiu inesperadamente para a Costa Rica, por via aerea.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando, Pedro Ferreira do Serrado, no cargo de escrivão da 11ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando, Talma Campos Guimarães para exercer o cargo de escrivão da 11ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Heitor Annes Dias, professor catedratico, padrão M

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, Manuel Corrêa Barbosa, interinamente, servente, classe B, e Paulo Cesar Niemeyer, interinamente, pratico rural, classe D.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Guilherme Paul Perdigão, almoxarife, classe G, da Seção de Fomento Agricola no Estado do Rio Grande do Sul para o Instituto de Biologia Animal.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alberto Chaves, interinamente, escriturario, classe E, e o que nomeou Raimundo Nonato Gomes, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á sociedade anonima Companhia Aliança Bomdespachense autorização para funcionar.

Estudantes paulistas irão aos E. Unidos

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — A União Cultural Brasil-Estados Unidos congratula-se com v. excia. pela promulgação do decreto do interventor de São Paulo que autorizou a viagem de cincoenta estudantes de Piracicaba nos Estados Unidos da América. A cooperação do governo de v. excia. é altamente significativa ao desenvolvimento do intercambio universitario. Cordiais saudações. — Rone Amorim, secretario geral".

Boletim Internacional

A demissão do gabinete Konoye

Os acontecimentos no Japão precipitam-se, obedecendo á marcha da invasão na Russia. O Imperio representou no Pacifico o mesmo papel da Italia na Europa, durante a campanha da França.

A sua missão na Aliança Triplice era conter os Estados Unidos e obrigar os russos a manterem um milhão de homens na Sibéria, tal como a da Italia era forçar o governo francês a imobilizar nos Alpes um poderoso exército.

Quando a França caiu, Paris já ocupada e a idéia do pedido de armisticio em andamento, o sr. Mussolini se lançou contra o país vizinho exhausto e batido, numa forma que mereceu o mais rigoroso julgamento da opinião universal, através da palavra candente do sr. Franklin Roosevelt.

Naquela hora, o sr. Mussolini, que julgava impossivel a resistencia da Inglaterra e mal sabia que o futuro lhe reservava a perda total do Imperio e a derrota na Grecia, agradeceu ao Fuehrer a oportunidade que lhe dera de entrar na luta a seu lado.

No Japão há uma corrente ultramilitarista que se conforma com missão idêntica. Na hora em que o destino da Russia parece decidido pelas armas, o Imperio impacienta-se, temendo que a derrota do vizinho possa verificar-se sem uma colaboração sua, que lhe garanta direitos na partilha dos despojos.

A demissão do gabinete Konoye deu-se em virtude da pressão exercida por essa corrente, que deseja a guerra a todo o transe. Não tendo podido obter dos Estados Unidos uma modificação substancial na atitude de cerco e bloqueio adotada pelo presidente Roosevelt, o principe, que é um homem moderado, estadista de ampla visão e não quer aventurar-se a um conflito em condições de evidente inferioridade contra a Russia, o Imperio Britânico, a China e os Estados Unidos, preferiu exonerar-se do cargo.

Por que os Estados Unidos não aceitaram o apaziguamento oferecido pelo principe Konoye? Porque o Japão não dava bastantes seguranças.

Como é sabido, no grande país oriental, o governo civil e os militares nem sempre ajustam os seus pontos de vista. Por vezes, o Exército decide empreender uma ação militar, como foi o caso resultante do famoso incidente das vizinhanças da ponte de Marco Polo, sem atender ás ponderações e até ás ordens do governo de Tokio.

A menos que haja uma deliberação pessoal do imperador, os chefes militares recalcitram e fazem o que querem. Eis uma das grandes dificuldades para um entendimento nipo-americano.

Washington temia sempre que, cedendo a uma politica mais tolerante, tivesse que se arrepender mais tarde, depois de haver fornecido o petroleo e os minerios para serem forjadas as armas contra os Estados Unidos e os seus aliados.

O principe Konoye, tendo fracassado no seu intento e recusando-se a colaborar na rutura com as potencias democráticas, decidiu abandonar o poder. O imperador resolverá agora a paz ou a guerra.

Pela escolha do novo gabinete ter-se-á logo uma idéia exata da situação. Hirohito é homem de grande cultura e inteligencia, dado ao estudo das ciencias naturais e amante da música. Nada indica nas suas atitudes que possa escolher a guerra, em condições que a todos os seus conselheiros conservadores e responsaveis pelo futuro do Imperio, parecem precarias e aventurosas.

Auxilio aos paises latino-americanos para sua defesa

150 milhões de dólares para bases aéreas e navais — Declarações do alm. Stark

WASHINGTON, 16 — (De W. B. Ragsdale, da A. P.) — Circulos autorizados declararam hoje que as nações latino-americanas receberão aproximadamente 150.000.000 de dólares para a construção de bases de defesa e outras instalações militares, caso o Congresso aprove o projeto de lei que concederá novos créditos ao programa de arrendamento e empréstimo. Esses informantes disseram que o almirante Harold R. Stark, chefe das operações navais, mencionou a intenção de auxiliar os paises da América Latina, quando delineou ontem os planos de fortificar as defesas do Hemisferio, por ocasião do seu depoimento realizado ontem perante o Sub-Comité de Créditos do Senado, que está atualmente estudando o referido projeto de lei. Diz-se que o almirante Stark concitou aquele Comité a aprovar a aplicação de 100.000.000 de dólares para o exército e 50.000.000 para a marinha dos paises latino-americanos, afim de que esses Estados possam fazer frente a qualquer eventualidade.

Ao que se declara, o almirante Stark considera essas quantias como um preço barato para assegurar a impossibilidade de uma invasão inimiga na parte meridional deste Hemisferio. Embora os membros do Sub-Comité de Créditos dissessem que não foram divulgados os planos para a defesa conjunta do continente americano, há indicios de que as autoridades militares estão negociando o estabelecimento de bases aereas e navais em outras nações do Hemisferio Ocidental, bases essas de que os Estados Unidos poderão se utilizar em caso de necessidade. Diz-se que o programa compreende tambem o fornecimento de fundos para a construção de navios, aviões e canhões para os paises da América Latina fortificarem as suas defesas.

AVIÕES E CANHOES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — As nações da América Latina receberão, aproximadamente, 150 milhões de dolares de ajuda para a construção de bases de defesa e outros preparativos militares — declaram os circulos autorizados — caso o Congresso aprove um novo projeto de lei de empréstimo e arrendamento.

O almirante Harold Stark, chefe das operações navais, segundo se informa, fez referencias ao programa nesse sentido, quando prestou declarações em torno do fortalecimento das defesas do hemisferio, na sessão secreta de ontem do sub-comité de Apropriações do Senado, que está considerando a legislação em apreço.

Segundo se informa, o almirante Clark salientou junto áquele subcomité a necessidade da aprovação dos créditos de 100 milhões de dólares para o exército e 50 milhões para a marinha dos paises latino-americanos, de modo que os mesmos possam enfrentar qualquer possivel eventualidade. O chefe das operações navais afirmou que tais créditos constituiriam uma barreira contra qualquer possivel ação nazista na parte sul deste hemisferio.

Embora os membros do Comité declarem que os pormenores dos planos do Exército e da Marinha para a defesa conjunta do hemisferio não possam ser divulgados, existem indicações que as autoridades totalitarias estavam negociando o estabelecimento de bases navais e aereas por nações de outro hemisferio, á base de que as forças dos Estados Unidos poderiam utilizá-las, em caso de necessidade.

Nos planos para os paises latino-americanos estão incluidos fundos para a construção de aviões e canhões, para fortalecerem as suas defesas. O Comité tambem ouviu ontem as declarações do secretario da Agricultura, sr. Wickard, sobre a necessidade de serem enviados á Grã-Bretanha, nos próximos cinco meses, produtos alimenticios no valor de um bilião de dólares.

A posse e uso dos terrenos de marinha

O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando, por noventa dias, o prazo para que os posseiros e ocupantes de terrenos de marinha e acrescidos regularizem sua situação, requerendo os respectivos aforamentos.

Prevista a aprov. da proposta para armar os barcos mercantes

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente da Camara dos Representantes, sr. Sem Rayburn, predisse hoje, na conferencia de imprensa, que a Camara aprovará amanhã o armamento dos barcos mercantes por uma maioria de "100 a 150 votos".

O sr. Rayburn acrescentou que o apoio previsto para esta votação é uma indicação clara de que os representantes, que acabam de visitar seus distritos eleitorais, refletem a atitude da massa popular.

Agasalho e alimento para os nordestinos que se encontram no Acre

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

Do expediente constava um extenso telegrama do governador do Territorio do Acre apelando para o Conselho no sentido de serem dados, com urgencia, agasalho e alimentação suficientes a nordestinos beneficiados pela Resolução n. 74, de 2 de agosto de 1940, e que se encontram atualmente em Boca do Acre, Estado do Amazonas, em condições precarissimas, á espera da epoca mais favoravel para poderem se transportar para aquele Territorio. Foram determinadas as providencias necessarias para a solução desse caso.

Faleceu o escritor León Martinez

CARACAS, 16 (H. T.) — O escritor venezuelano Leonce Martinez que, sob o pseudonimo de Leo, fundou e dirigiu, durante mais de trinta anos, o popular jornal homoristico "Fantoches", vem de falecer nesta capital.

Dotado de grande talento humoristico, polemico e satirico, Leo gozava de grande popularidade, não somente na Venezuela, mas tambem na America Latina. Caricaturista de valor, podia ser comparado aos Carandache e aos Sem. Grande patriota, colocava o amor á seu pais acima de tudo.

"Fantoches" foi uma arma espiritual, que abriu os olhos e inspirou, nos interesses da nação, os seus dirigentes. Leonce Martinez contribuiu para modificação do regime e para melhorar a situação e o bem-estar dos seus compatriotas.

Uma numerosa multidão acompanhou os restos mortais do ilustre escritor até á sua ultima morada.

Preparação ao conhecimento intelectual das Américas

Ouvindo o chanceler Luiz Lopez de Mesa sobre as relações culturais colombiano-brasileiras — Semelhanças linguisticas — Escritores do Brasil e escritores da Colombia

José Cesar BORBA

No enorme "hall" do grande hotel cosmopolita algumas dezenas de pares, vestidos a rigor, haviam atravessado a escadaria e embarcado lá fora em carros de luxo que os levavam a jantares elegantes. Os "groon" iam e vinham da portaria aos ascensores conduzindo recados e encomendas. Uns quinze minutos haviam decorrido desse movimento de corpos e de fardas quando, vindo do andar superior pela larga escadaria de acesso, um velho senhor, de casaca, nos cumprimenta e reconhece de pronto a nossa qualidade de jornalista. Ninguem diria, no entanto, pela simplicidade dos gestos e pelo quase inesperado do aparecimento, que aquele homem alto, magro, com uma cabeça que lembra logo a fisionomia de José Ortega y Gasset fosse o ministro do Exterior da Colombia, o chanceler Luiz Lopez de Mesa, em visita ao Brasil.

Colocando a cartola sobre a pequena mesa ao centro de um grupo de poltronas, o chanceler convida-nos a sentar. Tem a fisionomia muito serena e algo fatigada, e os seus gestos são profundamente comedidos e sobrios. Escuta longamente as palavras, parece sorve-las delicadamente, com uma distante experiencia, para então articular a sua reação e a sua resposta ás perguntas. Um ralo e grisalho bigode empresta ao seu rosto uma notavel severidade de "aplomb". Tudo no diplomata deixa entrever o homem sem surpresas, ameno, culto, de boa vontade. O homem culto, sobretudo, precupava-nos nesta entrevista. Tinhamos ainda presente a sua conferencia na Academia Brasileira, a impressionante erudição e o grande senso de analise demonstrados durante a mesma. A semelhança de seu perfil com o de Ortega y Gasset, vinha ali acentuar certas qualidade do chanceler colombiano e trazer ao reporter novas sugestões sobre a personalidade intelectual do sr. Lopez de Mesa.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR DA COLOMBIA — No avião da carreira, regressou a seu país, via Trinidad, o chanceler da Colombia, sr. Luis Lopez de Mesa. O seu embarque, ás primeiras horas da manhã de ontem, foi muito concorrido, destacando-se entre as personalidades que lhe foram levar seus cumprimentos de despedida, alem do comandante Octavio Medeiros, representante do presidente da República, os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colombia, e representantes dos ministros de Estados. Este flagrante foi tomado momentos antes do embarque do chanceler colombiano.

INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E A COLOMBIA

Agradecendo as nossas referencias á sua palestra no "Petit Trianon" e o juizo que a mesma provocou nos meios intelectuais brasileiros, o sr. Lopez de Mesa apreciou as modalidades de intercambio cultural brasileiro-colombiano.

— "Entre outros objetivos desta visita ao Brasil, trouxe o de incrementar tanto quanto possivel as relações culturais colombiano-brasileiras, através de um conhecimento sempre que possivel completo dos valores de uma e de outra das nossas literaturas. A tarefa, que se torna necessaria, não é no entanto facil. Gostaria eu mesmo de inicia-la, não fosse a contingencia de ter os meus dias contados aqui no Rio de Janeiro. Apreciaria sobremodo poder realizar preleções sobre a cultura colombiana para um maior número de brasileiros, conferenciar em outros institutos de cooperação intelectual, á maneira do que fiz na Academia Brasileira. Mas, como é evidente, tenho outras solicitações que me arredam deste programa que, apesar de tudo, espero realizar brevemente por intermedio de alguns valores fundamentais das novas gerações da Colombia. Três formas de intercambio cultural colombiano-brasileiro, passarão a ser estudadas na maneira em que se apresentarem mais faceis de execução. Em primeiro lugar, a permuta de alunos entre as nossas principais universidades; em segundo lugar, a permuta de conferencias; e por fim a permuta de livros, que me parece o supremo ideal destas relações, desde que quando tivermos facilidades para o conhecimento direto das varias publicações e edições dos nossos paises, as nossas relações culturais estarão, por isso, mais ou menos assentadas e concretizadas, ou seja: estarão mais no dominio das proprias classes intelectuais do que nos simples ensaios de aproximação oficial, estes últimos indispensaveis como estimulo e como ponto de partida para todas as relações internacionais.

A troca de alunos proporcionará uma maior e mais fraternal convivencia entre a mocidade dos dois paises, na modalidade das bolsas de estudos instituidas pelos Estados Unidos. Ao mesmo tempo que permite uma identificação com a paizagem fisica e os costumes americanos, numa ordem de observações pessoais que naturalmente se apresentarão tão fecundas para a amizade continental quanto o estudo em comum nas universidades. Mas, do nosso programa de relações culturais, essa é uma parte que ainda está a depender de varios outros problemas, sobretudo da questão de transportes, que estou tentando solucionar nessa visita ao Brasil. Os meios de acesso á Colombia, para quem viaja do Brasil são por enquanto terrivelmente indiretos, excluido o acesso pelos ares. Estou verificando a possibilidade de uma linha de navegação maritima, que, conjugando as nossas duas frotas mercantes, possa servir ás relações culturais, como, de resto, ao incremento do nosso intercambio em todos os setores. No pan-americanismo que temos grandes e sagradas razões para desenvolver neste momento, a questão do acesso facil a cada nação continental é um problema basico e está, por isso, no centro mesmo dos nossos esforços de cooperação.

A GUERRA E AS RELAÇÕES CULTURAIS DAS AMERICAS

Indagamos do sr. Lopez de Mesa se a situação geral do mundo em guerra não constituiria outro obstaculo a estas relações, articulado á precariedade de transportes.

— Certamente. A guerra impõe a tudo neste momento uma enorme atmosfera de insegurança, que não nos permite, mesmo em calculos, esperar um exito imediato, direi melhor, um efeito normal para aquilo, que pretendemos realizar. Articulada entre nós a questão de acesso aos paises, no nosso caso, a um acesso mais direto, necessariamente imprimirá um carater mais ou menos remoto a algumas iniciativas que visam estreitar e unificar os nossos laços de amizade e de compreensão mutua. Isso, no entanto, dadas as reciprocas e significativas atitudes de aproximação e de propositos de união e de permuta, oferece apenas mais um motivo para que mostremos, pela pertinacia em vencer as dificuldades e pelo interesse em abreviar e completar em todos os sentidos a nossa obra de identificação do elemento social, humano e politico, reinante nas Americas, que os fatores determinantes da guerra provocam em nós um como estado de emulação, de designio ardente em ultrapassar as contingencias de toda sorte com a finalidade ultima de nos sentirmos cada vez mais parte do outro, mais amigos e mais cordiais. Por isso, pela força dos nossos ideais americanistas, lograremos muito cedo a concretização do nosso intercambio mais regular, mal grado a instabilidades destes dias que vivemos.

— Instabilidade que, muito provavelmente, determinou a força destes ideais — comentamos.

— Sim, de um certo modo, a guerra veio acelerar as relações mais estreitas entre todas as nações do hemisferio, criando principalmente para nós, paises da America Latina, um como ambiente de familia, cuja constante amabilidade de tratamento e cuja convivencia afavel, dia a dia, vai crescendo e solidificando os laços de entedimento e o instinto de assistencia mutua. A guerra teve mesmo esse efeito: não digo o de nos reunir, pois sempre vivemos muito perto uns dos outros, mas o de fazer convergir para a paisagem fisica e para a humanidade americana, os nossos olhos e as nossas atenções até então distraidos nos centros europeus de civilização.

PERMUTA DE CONFERENCISTAS

— Qual a modalidade de intercambio que parece a v. excia. mais propria para o conhecimento atual das Americas?

— Creio que a permuta de conferencistas, de homens especializados em determinados aspectos culturais da vida e da historia de seus paises, capazes de impressionar pela agudeza do pensamento, pela inteligencia da expressão e sobretudo pelo conhecimento exato e generalizado dos assuntos que expõem, é uma modalidade de intercambio das mais faceis e eficientes. Pois enquanto o conferencista é um só, os ouvintes poderão ser centenas e milhares, desde que suas palestras sejam organizadas e desenvolvidas num curso inteiro de universidade ou de qualquer instituto cultural. Os conferencistas podem prestar ás relações inter-americanas esse serviço que chamarei de ambientação, de formação de conhecimento real das nossas condições de cultura: o panorama da nossa historia, os motivos fundamentais da nossa criação literaria, a condensação dos nossos elementos etnicos ou geograficos. Para estes resultados impõe-se uma exigencia de seleção, onde está toda a capacidade realmente criadora deste intercambio. Quero dizer: que cada conferencista represente um ramo da cultura nacional, os mais expressivos das peculiaridades regionais na historia, na literatura e na sociologia. Autenticos professores ou homens de autoridade reconhecida. E' o que, de minha parte, cogito estabelecer entre a Colombia e o Brasil, enviando ao Rio alguns intelectuais colombianos que na realidade possam exprimir o espirito da nossa evolução como povo e as caracteristicas mais marcantes da nossa vida intelectual. Da parte do Brasil sei que são inumeros os nomes a apontar para realizarem essa tarefa: alguns já são nossos conhecidos, pois suas obras circulam nas nossas bibliotecas, outros lucrariamos muito em conhecer, pelo que pude experimentar nesta rapida visita".

Aproxima-se do sr. Lopez de Mesa um estafeta que lhe faz entrega de duas mensagens telegraficas. Pondo os oculos, o chanceler examina com demora os dizeres. Num dado momento indaga do reporter a significação da palavra "lidimo", pois uma das mensagens exaltava "o lidimo representante da Colombia". E sorri ás expressões equivalentes que lhe apresentamos. Mal tem recolhido novamente á bandeja de prata os envelopes dos telegramas, chegam ao "hall" os representantes civis e militares encarregados de acompanha-lo a uma recepção. O sr. Lopez de Mesa vai com os mesmos até á portaria, mas não tarda a retornar á poltrona, onde recomeçamos a entrevista.

A LITERATURA BRASILEIRA CONHECIDA NA COLOMBIA

Indagamos então do conhecimento que os colombianos teem da nossa literatura, ao que nos responde:

— "São muito familiares aos homens de cultura da Colombia alguns classicos brasileiros. Digo classicos porque me parece que eles já o são realmente para os brasileiros. Ruy Barbosa, por exemplo. Suas obras são lidas e admiradas profundamente no meu país, bem como "Os Sertões", de Euclydes da Cunha; os romances de Machado de Assis e os belos e fortes poemas de Castro Alves. Nosso conhecimento da literatura brasileira vai mesmo até o parnasianismo, com Olavo Bilac. Enfraquece, no entanto, nas gerações mais novas, nos autores contemporaneos, dos quais apenas dois ou três são conhecidos. Isso deriva, talvez, da falta de contatos, de permuta de livros, de exposições que, lamentavelmente, ainda não fizemos. Uma sala do Brasil na Biblioteca Nacional da Colombia, permanente e sempre renovada das obras que se fossem publicando aqui no Rio suprirão essa deficiencia, mas o principal que existe por agora. Mas antes desta sala brasileira, que, com certo, instalaremos em breve, torna-se imprescindivel, como precisamos, uma exposição das obras brasileiras editadas neste ultimo decenio, sob alguns aspectos, de forma a que se sal, possuindo tanta similitude com o mesmo decenio literario e cultural na Colombia.

O PORTUGUÊS DO BRASIL E O ESPANHOL DA COLOMBIA

A diversidade de idioma não constitui uma fronteira á maior popularidade das obras brasileiras?

— "Certamente não. O português que se fala e se escreve no Brasil é muito acessivel a nós, colombianos. Entendemos perfeitamente o idioma, e somos mesmo capazes de nos exprimir em português, sem nunca ter estudado a lingua, apenas pelas semelhanças que existem com o castelhano que falamos. Temos a fama de falar o melhor espanhol da America, o mais puro dentro da tradição da lingua. Na verdade o castelhano adquiriu na Colombia uma nova sonoridade, mais suave e mais agradavel do que nos outros paises. Tal como o português que se fala no Brasil, que é mais silabico que o falado em Portugal, mais ameno, menos carregado nas tonicas. Deste modo, ao contrario de uma fronteira, a diversidade de idioma é um elemento até certo ponto redutivel á compreensão mais clara".

VALORES DA MODERNA LITERATURA COLOMBIANA

— Que valores caracterisam a literatura colombiana?

— "Creio que o sentido profundamente universalista da nossa cultura. A nossa mais forte tradição cultural deriva da herança espanhola, desde há algum tempo, no entanto, bastante mesclada da influencia francesa e, um pouco tambem, da literatura inglesa, cujo advento, é curioso notar, se verificou em grande parte devido ás nossas relações comerciais com a Inglaterra, mais do que por um pendor intelectual. Com estas três influencias — a espanhola, a francesa e a inglesa — fizemos a nossa formação literaria, acentuando-se de periodo para periodo de nossa historia, a supremacia de uma influencia sobre outra, principalmente da francesa sobre a espanhola que, a partir de 1918 porem — ou seja do após guerra — até hoje, se equilibram admiravelmente. A' margem destas influencias, porem, e isso é que nos distingue como centro cultural está profundamente disseminado nas classes cultas da Colombia, o conhecimento de todas as principais literaturas do mundo: a russa, a alemã, a sueca, a italiana e holandesa, etc. Temos o gosto dos conhecimentos gerais, a curiosidade das paisagens mais estranhas, a sensibilidade para os varios problemas do espirito — o que certamente decorre em grande parte da nossa situação geografica, dominados pela altitude das nossas cidades, principalmente Bogotá, pelo clima, e pela distancia do mar. Dirigimo-nos com a mesma disposição intelectual a todas as vozes do pensamento; quer a ficção, quer a ciencia, quer a poesia de qualquer parte do mundo nos tentam a imaginação e nos recrelam magnificamente o espirito. Não experimentamos, deste modo, a melancolia de nenhuma cultura interrompida, e se as permutamos as vezes, se preferimos ora uma, ora outra, se certos autores e certas obras, em determinado momento, tocam mais diretamente as nossas predileções — não realizamos senão um ideal de renovação mais ajustado á nossa inquietude, ao nosso temperamento, aos sentimentos que nos infundem certas fases de nossa vida e de nossa evolução. A universalidade sempre foi a caracteristica mais forte da literatura colombiana, mesmo quando a exploração de assuntos regionais a revivescencia de elementos autoctonos, pareciam fazer convergir as nossas letras para o particular e para o nacional.

— Quais as figuras mais importantes da moderna literatura colombiana?

— Há atualmente na Colombia uma centena de importantes escritores: historiadores, periodistas, romancistas, poetas, criticos, linguistas, que seria infindavel e monotono enunciar de per si. Todavia lembrarei alguns nomes que mais espontaneamente se destacam pelo proprio valor e pela irrecusavel nomeada. São eles: o notavel poeta e orador Guillermo Valencia, que tantos novos motivos de beleza e de pensamento tem trazido á nossa poesia; o velho ensaista e periodista Baldomero Sanin Cano, mestre de varias gerações e a quem se deveu algumas das melhores paginas de nossa literatura; o linguista de reconhecido merito, D. Antonio Gomez Restrepo; os romancistas Manuel José Casas, Helenista Felix Restrepo, Tomás Carrasquilla e Jose Eustasio Rivera. São alguns nomes entre muitos outros.

Aproximavam-se outra vez do chanceller Lopez de Mesa os auxiliares de sua representação, desta vez acompanhados do embaixador Lozano. Erguendo-se, diz-nos ainda o ministro do Exterior:

— Espere, logo que chegue a Colombia, iniciarei a concretização das nossas relações culturais seguindo o plano que já lhe expûs; estimulado principalmente pelo desejo de apresentar nossos escritores como algumas expressões das mais vivas e impressionantes que conheço no meio cultural brasileiro, o que será para mim uma lembrança, do mesmo passo que pretendo facilitar, no interesse dos supremos ideais americanos, o intercambio da cultura colombiana e dos seus expoentes mais representativos por parte da atual geração deste país.

Pelo avião da carreira, o chanceller Luiz Lopez de Mesa regressou ontem, ao seu país.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ALEM PARAIBA, 16 (Do correspondente) — Posse do juiz de Direito — Tomou posse no elevado cargo de juiz da comarca, o senhor Adolfo Gonçalves do Nascimento, antigo juiz da comarca de Silvestre Ferraz.

O digno magistrado recebeu cumprimentos de inumeros amigos e admiradores.

Natalicio — Festejou seu natalicio a sra. Herminia Barbosa Fernandes, dedicada esposa do sr. Antonio Fernandes Timbira.

Nascimento — O lar do sr. Sebastião Rodrigues e de sua esposa, d. Ondina Moreira Rodrigues, acha-se acrescido com o nascimento de um lindo garoto.

Lactario "São José" — Já foram iniciadas as obras do grande edificio, doação do sr. José Mercadante, grande benfeitor dos desprotegidos da sorte, achando-se á frente dos destinos do mesmo o padre Francisco Delgado Neto.

VARGINHA, 16 (Do correspondente) — Posse do juiz — Tomou posse no cargo de juiz de Direito o sr. Heitor Mendes do Nascimento.

Coletor estadual — Acaba de ser promovido a coletor estadual o senhor Julio Cesar de Oliveira.

PIXAMBA, 16 (Do correspondente) — A cidade espera com ansiedade a construção do trecho da estrada Pixamba a São Miguel, que vem melhorar extraordinariamente o trafego desta zona.

Sociais — Contrataram casamento, nesta vila, Francisco Gonçalves Roldão e a senhorita Maria Pereira Bitaraes.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Geraldo Viçoso com a senhorita Marta Niquim, ambos da sociedade local.

BELO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Matriculas gratuitas — A Faculdade de Filosofia de Minas Gerais tomou a iniciativa de oferecer matriculas gratuitas nos seus cursos aos estudantes que conseguirem o primeiro lugar nos diversos ginasios do Estado.

NO ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Instalou-se o III Congresso de Academias de Letras — Instalou-se o III Congresso das Academias de Letras e Intelectuais do Brasil, sob o patrocinio do governo fluminense da Federação das Academias de Letras e da Academia Fluminense, no salão do Palacio da Biblioteca Universitaria do Estado.

A sessão foi aberta, ás 21.10 horas, pelo secretaro de Educação, que representava o interventor federal, presidente de honra do certame, sendo executado, nessa ocasião o Hino Nacional.

A mesa era constituida pelos senhores Ruy Buarque, Monte Arrais, Abel Magalhães, Alfredo Neves, Nogueira da Silva, sra. Edite Gama Neves, alem de outras personalidades de destaque na vida cultural do país.

No anfiteatro, ao redor da mesa se encontravam as delegações das 21 academias de Letras do país, delegações estaduais, representações de centros cientificos e educacionais do Estado.

O sr. Ruy Buarque agradeceu a presença de todos os congressistas ao certame que se instalava na terra fluminense, passando a direção dos trabalhos ao sr. Monte Arrais, presidente da Federação das Academias, que disse das finalidades do Congresso e conclamou seus pares ao trabalho e ao estudo.

Continuando, falou o sr. Soares Filho, em nome da Academia Fluminense, saudando os delegados das varias regiões do país e mostrando o significado historico da realização do III Congresso da terra de Euclides da Cunha e de Alberto Torres.

Em agradecimento, usou da palavra o sr. Anibal Matos, presidente da Academia Mineira de Letras, salientando o valor da cultura brasileira em face dos graves problemas que agitam a humanidade.

Finalmente, o sr. Manuel Ferreira, da Academia Fluminense, iniciou a sua conferencia sobre Fagundes Varela, celebrando o centenario do imortal autor do "Evangelho das Selvas".

O sr. Monte Arrais submeteu á consideração do plenario três moções, que foram aprovadas por unanimidade: uma felicitando o sr. Getulio Vargas pela sua eleição á Academia Brasileira, por proposta do sr. Rui Buarque, outra felicitando o governo federal pela instalação da grande siderurgia nacional e uma terceira de pezar pelo falecimento do pintor Vidente Leite.

Encerrando a sessão, teve inicio, então, a segunda parte da festa, com um programa de canto lirico, piano e violino, em que tomaram parte: maestro J. Botelho — Ilka Silveira — Maria do Carmo Dias — Haldée Brasil — Raquel Ciufo e Raimunda Magalhães.

Ontem, ás 20 horas, teve lugar a 1.ª sessão ordinaria, para votação da indicação apresentadas, na sede da Academia Fluminense. As comissões de Filosofia, Sociologia e Direitos Autorais reunem-se hoje, ás 16 horas, em Niteroi. As demais comissões se reunirão na sede da Federação, á mesma hora.

O programa a ser obedecido é o seguinte:

Dia 17 — Embarque para Campos em Barão de Mauá.

Dia 18 — Campos.

Dia 19 — Regresso de Campos pela manhão.

Dia 20, 21 e 22 — Sessões plenarias, para discussão e votação de teses e pareceres, ás 20 horas.

Todas as sessões plenarias se realizarão na sede da Academia Fluminense de Letras (Biblioteca Publica).

Cargo de Monitor de Transito — (Da sucursal dos "Diarios Associados"), 16 — O delegado de Transito Publico em Niteroi, obteve a aprovação do sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança Publica, do E. do Rio para o Regulamento que elaborou, criando o cargo de Monitor de Transito, que será conferido aos colegiais do Estado do Rio.

O objetivo da iniciativa é educar as crianças, estimulando-as, ao mesmo tempo.

O cargo de "Monitor de Transito" será dado aos colegiais que mais se distinguirem no conhecimento das regras e leis de transito e a forma correta e conveniente de andar nas ruas.

BARRA MANSA, 16 — Alucinado, matou a companheira — (Do correspondente) — No municipio de Barra Mansa, na localidade de Volta Redonda, verificou-se violenta cena de sangue, que abalou profundamente a população local.

Na madrugada do dia 14 do corrente, numa modesta habitação, o lavrador Benedito Peixoto, tendo sido acometido de alucinação mental, por volta das 3 horas, vibrou violentos golpes de navalha em sua amasia, Maria da Gloria de Castro, moça de apenas 19 anos e com quem vivia em perfeita harmonia, há cerca de seis meses. Despertada pelos gritos da vitima, acorreu sua tia, Benedita Lucia, moradora na mesma casa, a qual empenhou-se em luta com o alienado, tomando-lhe a navalha.

Retirando-se para avisar o ocorrido ao pai da vitima, Benedita, ao voltar, foi surpreendida pelo cadaver no criminoso, que, na sala, se achava dependurado do teto por uma pequena corda.

A policia, representada pelo delegado regional Milton Braga, compareceu prontamente ao local, tendo tomado as providencias que o caso exigia.

CAMPOS, 16 — Energica campanha contra oscendios — (A. N.) — A Delegacia de Ordem Politica e Social está fazendo uma energica campanha contra os incendios sistematicos nas propriedades agricolas deste municipio. A proposito do incendio ocorrido na Lagoa, foi dequé está sendo processado.

BAIA

BAIA, 16 — "Semana da Asa" — (A. N.) — O Aero-Clube Ilhéus já indicou seu representante para tomar parte nas comemorações da "Semana da Asa".

Hospital Pirangi — (A. N.) — Informam de Ilhéus que estão quasi concluidas as obras do Hospital Pirangi, cuja inauguração está marcada para o próximo mês de dezembro.

O prefeito Maria Pessoa esteve em visita ao predio e manifesotu sua boa impressão dos trabalhos em andamento.

PERNAMBUCO

RECIFE — Esperados três aviões, 16 (A. N.) — Estão sendo esperados aqui mais três aviões para o Aero Clube de Pernambuco. Trata-se de aparelhos tipo H. L., adquiridos com doações recentemente feitas ao Aero Clube. Um dos aviões foi doado a Pernambuco, pelo ministro da Aeronautica. Brevemente virão mais seis já encomendados aos Estados Unidos.

— **Navios no porto**, 16 (A. N.) — Está sendo esperado ainda hoje um petroleiro. Assim ficam no porto: "Memphis", cruzador, "Davis" e "Janett" destroyers da armada yankee.

PARA'

BELEM — O retrato do presidente no quadro de formatura 16 (A. N.) — Os bacharelandos de 1941 homenagearão o presidente Vargas, pondo o retrato de s. excia. no quadro de formatura, para o que foi solicitada permissão por intermedio do prefeito Conduru'.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — Empresa de Navegação de Itajaí, 16 (A. N.) — Foi fundada em Itajaí a Empresa de Navegação Itajaí Ltda., para o comercio de cabotagem entre aquele porto e o Rio de Janeiro.

Senhoritas aviadoras, 16 (A. N.) — Entre os candidatos á inscrição para o curso de pilotagem do Aero-Clube de Santa Catarina contam-se as senhoritas, Otilia Morits e Isodia Atorino.

GOIAZ

GOIANIA — Grande circuito de Goiania, 16 (A. N.) — Dia a dia se eleva o número de corredores em motocicleta, dos Estados de Goiaz, São Paulo e Minas, que se inscrevem no Circuito de Goiania, que este ano promete excepcional sucesso. Aquele certame se realizará no dia 24 de outubro em comemoração á passagem do aniversario da vitoria da Revolução de 1930 e fundação desta capital. A Federação Paulista de Motociclismo acaba de telegrafar ao Diretor do Departamento de Divulgação de Goiaz, pedindo a inscrição de seis corredores em motocicleta.

PARANÁ

CURITIBA, 16 — Mais dois aviões — (A. N.) — Dentro de um espaço de tempo relativamente curto e dada a magnitude de seus objetivos, a campanha empreendida pela Associação Comercial do Paraná, no sentido de adquirir dois aviões destinados respectivamente aos Aero Clubes daqui e de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, tende a concretizal-se. Assim é que um desses aparelhos já foi doado pela firma Leão Junior & Cia., num belo gesto patriotico. Agora, é a firma Emilio Romani & Cia., uma das mais antigas e prestigiosas do Estado, que se propõe doar o segundo avião á Associação Comercial, cuja campanha, como se vê, foi rapida e brilhante.

EM S. PAULO

SÃO PAULO, 16 — Teatro Municipal de Santos — (A. N.) — O sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, prefeito municipal da vizinha cidade de Santos, acaba de tomar varias providencias no sentido de ser iniciada a construção do Teatro Municipal dali, atendendo a um velho desejo da população santista.

Mercado de Rio Preto — (A. N.) — Deverá ser iniciada brevemente em Rio Preto a construção de um grande e moderno edificio, no qual será instalado o Mercado Municipal. Com essa iniciativa, a Prefeitura dessa cidade visa atender a uma velha aspiração de seus habitantes, pois Rio Preto não possue ainda um mercado distribuidor para suprir a população.

Mina de turfa — (A. N.) — Foi descoberta, numa fazenda do municipio de SCaçapava, de propriedade do sr. Ezio Sanfredi, importante mina de turfa, da qual, em oito dias apenas, foram extraidas trezentas toneladas. A exploração dessa mina foi entregue ao engenheiro Arthur Vianna.

Regressou o general Newton Cavalcanti — (A. N.) — Tendo seguido para Campinas, logo após seu desembarque do Rio de Janeiro, regressou ontem a esta capital o general Newton Cavalcanti, acompanhado de varios oficiais do seu Estado Maior. Aguardavam os viajantes na estação o general Mauricio Cardoso, o tenente Costa Junior, representando o sr. Fernando Costa, interventor federal; o coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior; o sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica; sr. Nelson Motta, representante do sr. Candido Motta Filho; e varias outras personalidades.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 — Retrato do presidente — (A. N.) — Será inaugurado no dia 18 do corrente, na Delegacia do Imposto sobre a Renda, um retrato a oleo do presidente Getulio Vargas. O delegado regional está convidando as altas autoridades e o publico em geral para a referida solenidade, marcada para as 11 horas daquele dia.

Preço elevado da lã — (A. N.) — Os preços dos produtos pecuarios se manteem em constante oscilação nos mercados internacionais. A lã, uma das grandes pautas da exportação riograndense, está sendo cotada a preço elevado, pretendendo os seus vendedores entre 150$000 e 190$000 pelos 15 quilos para o tipo fino fornecido pelos nossos rebanhos oivnos.

Convenio comercial entre o nosso país e o Paraguai

Partirão brevemente os delegados brasileiros

Pelo decreto n. 7.712, de 25 de agosto último, foram promulgados diversos Convenios assinados durante a visita ao Brasil do ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

Entre tais Convenios figura um pelo qual ficou estabelecido o compromisso reciproco da nomeação de uma Comissão Mista de delegados de ambos os paises, incumbida de preparar as bases de um Tratado de Comercio entre as duas Repúblicas.

As reuniões da Comissão Mista serão realizadas em Assunção, capital da República Paraguaia, para onde deverão partir os delegados do Brasil dentro de alguns dias.

Por parte do Brasil já foram indicados o comandante Nelson Guillobel, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Uldarico Bezerra Cavalcanti, diretor da Camara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, e o sr. João Teófilo de Medeiros, pelo Ministerio da Fazenda.

No Instituto Brasil-Estados Unidos

"UMA NOVA ERA CULTURAL PARA AS AMERICAS"

O senhor Paul Lester Wiener vai realizar, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferencia sobre "Uma Nova Era Cultural Para As Américas". Esta conferencia que será pronunciada em português, terá lugar na proxima terça-feira, dia 21 ás 17.30 horas, na séde do Instituto, á rua Mexico, 90. 7º andar.

O conferencista é um arquiteto e urbanista de largo renome, já por três vezes distinguido com o grande premio do Jury Internacional, por trabalhos de arquitetura e desenho interior. Nessa qualidade teve oportunidade de servir no governo dos Estado Unidos, como arquitecto do pavilhão americano na Exposição de Paris em 1937, e igualmente ao governo do Brasil, como um dos colaboradores técnicos na construção de nosso Pavilhão na Feira Mundial de Nova York. Condecorado com a Legião de Honra, o senhor Paul Wiener acaba de ser igualmente distinguido pelo Governo brasileiro, que lhe conferiu o titulo de Cavalheiro da Ordem do Cruzeiro do Sul.

O ilustre arquiteto, ora em visita ao Rio de Janeiro, já teve oportunidade de proferir aqui uma conferencia, patrocinada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil sobre o tema "Novas tendencias em arquitectura e urbanismo". Vai agora emprestar sua colaboração ao programa de aproximação do Instituto Brasil-Estados Unidos, analisando, sob o seu ponto de vista profissional, a formação da nova era cultural que se abre para as Américas.

Tratado comercial entre o Brasil e o Canadá

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Palacio Itamarati, a solenidade da assinatura do tratado de comercio entre o Brasil e o Canadá, em substituição ao convenio firmado em 1937, em troca de notas. Servirão de plenipotenciarios: do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e do Canadá, Hon. James A. Mac Kinnon, ministro do Comercio do Canadá, e sr. Jean Desy, ministro do Canadá. Esse ato vem coroar os esforços dispendidos pelos srs. L. D. Wilgress, secretario geral permanente do Ministerio do Comercio daquele país, e consul Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica e Comercial do Itamarati, que conduziram as negociações.

O audacioso "raid" dos jangadeiros cearenses

CHEGARAM AO PORTO DE SÃO SALVADOR

CIDADE DO SALVADOR, 16 (Meridional) — Ás treze horas, inesperadamente, chegaram ao porto desta capital os jangadeiros cearenses que, na fragil embarcação que usam na pesca, realizam o raid Fortaleza-Rio. A reportagem do "Estado da Baia" entrevistou em primeiro lugar os tripulantes da jangada. Todos apresentam otima disposição e confiança no termo feliz da viagem. Declaram que esta transcorreu bem nesta última etapa, apezar de terem enfrentado mar grosso nestes dois dias.

Os "raidmen" se encontram hospedados no tradicional e centenario Farol da Barra.

Hoje mesmo estiveram na Federação dos Pescadores, onde receberam muitos cumprimentos.

O novo Regulamento do S. de Alimentação

O presidente da Republica assinou um longo decreto estabelecendo o novo Regulamento do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, ora reorganizado pelo decreto-lei n.º 3.709.

Esse Regulamento, segundo as linhas essenciais traçadas pelo referido decreto, fixa as finalidades do S. A. P. S. Uma das mais importantes seções do Serviço de Alimentação será a Seção de Pesquisas, Educação, Propaganda e Estatistica, cujas atribuições estão tambem definidas, devendo realizar pesquisas sobre os diversos tipos de alimentos utilizados nas varias regiões do país e estabelecer, dentro dum criterio objetivo, regras de padronização qualitativa e quantitativa, para a alimentação das classes trabalhadoras.

Outra parte importante do novo Regulamento é aquela que define os varios tipos de restaurantes populares. Haverão o restaurante central, os restaurantes da cadeia, os restaurantes gregarios e os restaurantes fiscalizados. O primeiro, orgão padrão, localizado na sede do S. A. P. S., ficará subordinado ao diretor do Serviço. Os restaurantes da cadeia tambem ficarão subordinados ao S. A. P. S. e os gregarios serão construidos pelo Serviço de Alimentação. Os restaurantes fiscalizados são os mantidos ou instalados direta ou indiretamente por serviços publicos, empresas industriais ou outras instituições.

Homenagem á sra. Violeta Coelho Neto de Freitas

Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, terá lugar uma grande homenagem á sra. Violeta Coelho Neto de Freitas, figura de relevo de nossa sociedade e da arte lirica brasileira. A homenagem, que será presidida por altas autoridades, consistirá num banquete no "grill" da Urca, hoje, dia 17, devendo as adesões ser levadas áquela Associação, no Palace Hotel.

O dia de ontem, no Rio, da Missão E. Canadense

O chanceler Oswaldo Aranha ofereceu um almoço no Itamarati — Visita à Associação Comercial

Ao alto, um aspecto do almoço realizado no Itamarati, vendo-se o ministro Oswaldo Aranha brindando o ministro Jean Désy, e, em baixo, flagrante fixado na Associação Comercial, durante a recepção ali feita á missão canadense, vendo-se o ministro Mac Kinnon quando pronunciaav o seu discurso.

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu em honra á missão Canadense, chefiada pelo Hon. James A. Mac Kinnon, ministro do Comercio, que ora visita o nosso país.

A mesa estava adornada de flores nativas, tendo tomado assento na mesma os senhores: embaixador Mauricio Nabuco, ministro do Canadá, Hon. Mac Kinnon, J. Nichols, Cleberg, ministro da Viação, Dulfe Pinheiro Machado, ministro Trancoso Sanchez, L. D. Wilgress, Dirksen Hinsow presidente do Banco do Brasil, Yves Lamontagne, ministro Joaquim Eulalio, ministro José Roberto de Macedo Soares, Kirkwood, Jayme Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café, Escott Reid, Leste Giass, Euvaldo Lodi, A. C. L. Adams, consul Mario Savard de Saint-Brison Marques, ministro Acyr Paes, Belanger, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, Billings, Mac Alister, ministro Paulo Hasslocher, Mac Crimmon, Pedro Calmon, Santos Filho, Fred Ferguson, Leonardo Truda, Mac Evoy, Andrade Queiroz, Valentim Bouças, Guilherme Guinle, E. G. Fontes, C. Coimbra da Luz, João Firmino, Santiago Dantas, N. Gelestino, M. F. Guimarães, Herbert Moses, Froes da Fonseca, Elmano Cardim, Paulo de Bettencourt, C. M. Elison, Austregesilo de Athayde, U. Cavalcanti, J. Weinschenk, B. do Monte, Augusto F. Schmidt, Gervasio Seabra, Luiz Aranha, Roberto Ford, R. Oliveira, consul Mario Moreira da Silva, Renato Almeida, Jaime Britto, consul A. Polzin.

COM OS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

As 15 horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o ministro do Comercio do Canadá, sr. A. Mac Kinnon e os membros da sua comitiva, foram recebidos pelas diretorias da Federação das Associações Comerciais e da Federação das Industrias do Brasil.

Acompanhavam o ministro Mac Kinnon e os seus colegas de missão, o ministro Jean Desy, chef da representação diplomatica do Canadá no Rio de Janeiro e um representante do Ministerio das Relações Exteriores.

Recebidos pelos senhores Manoel Ferreira Guimarães e Euvaldo Lodi, os membros da delegação foram conduzidos á "terrasse" do edificio, onde estiveram durante alguns minutos apreciando o panorama da cidade que dali se descortina.

Logo depois, conduzidos á sala das sessões, onde já se encontravam destacados representantes da Industria e do Comercio, o ministro Mac Kinnon, foi saudado pelo sr. Ferreira Guimarães.

Depois de se referir, em termos elogiosos ao impulso que vem sendo imprimido ás relações comerciais entre os dois paises, notadamente á criação da nossa representação diplomatica no Canadá e á desse país no Brasil, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro assim concluiu a sua oração:

"A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Confederação Nacional das Industrias agradecem a honra da vossa visita e confessam-se orgulhosos do vosso contacto, pelo que exprimem como expoentes do trabalho organizado e fecundo de um grande país. Este é o nosso pensamento, a nossa compreensão de homens do comercio e da industria, desejosos de colaborar com todos os povos que, como o vosso, sentem a necessidade não só de entendimento, de ordem material, como ainda de uma verdadeira unidade espiritual de cooperação panamericanista.

Saúdo, muito especialmente, o ministro James Mac Kinnon personalidade de excepcionais predicados de estadista e de sabedor e cuja escolha para a Embaixada, que preside, vale de si mesma, por uma significativa homenagem ao Brasil — homenagem que, tocando fundo o coração brasileiro, me leva a reiterar, ao nosso inisigno hospede, em nome do comercio e da industria, os mais acentuados votos de felicidade pessoal e pelo progersso crescente de sua Patria admiravel".

Em ligeiras palavras, agradeceu o ministro Mac Kinnon fazendo votos para que cada vez mais se aproximem os dois paises, quer no terreno puramente economico, quer no terreno politico-cultural.

Os dois discursos foram vivamente aplaudidos. Antes de encerrar a sessão, o sr. Ferreira Guimarães fez servir aos presentes uma taça de champagne, trocando-se no momento expressivos brindes.

RECEPÇÃO DO MINISTRO

O ministro Jean Desy ofereceu, no Copacabana Palace, á sociedade brasileira, uma recepção que constituiu um grande acontecimento mundano. Recebendo seus convidados, em companhia do ministro Mc Kinnon o representante do Canadá manteve momentos de cordial palestra com os mesmos, apresentando-lhe os membros da missão. Dentro em pouco, ao ser servido o "cock-tail", viam-se, no amplo salão em varios grupos, ministros de Estado, generais e almirantes, diplomatas, jornalistas, figuras da magistratura e da sociedade. O ministro Jean Desy e senhora, fidalgamente, davam a todos as mais delicadas atenções.

BANQUETE

Os ilustres visitantes foram homenageados pelo ministro do seu país, sr. Jean Désy, que lhes ofereceu um jantar, no Copacabana Palace. O ágape, que teve lugar no salão de festas do Copacabana, transcorreu num ambiente de alta cordialidade, comparecendo altas autoridades brasileiras, membros do corpo diplomático e outras personalidades de destaque na sociedade carioca.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

MAJOR MAC-CRIMMON — Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversario natalicio, recebeu o major Mac Crimmon, diretor da Light, afetuosas manifestações de apreço. Identificado há longos anos com o meio brasileiro, onde conquistou as maiores amizades, o major Mac Crimmon tem sido um dos propulsores do progresso da cidade, através de iniciativas tomadas na empresa de que é um dos diretores. Homem de espirito fino e culto, cavalheiro, vive cercado da estima e da admiração dos que privam de sua intimidade e é sempre com verdadeiro entusiasmo que se interessa pelos grandes problemas nacionais.

— Fazem anos hoje:

Senhores: Antenor Luiz de Abreu, Rodolpho Lameirão, José Barbosa Filho, funcionario da Associação Brasileira de Imprensa, Ovidio de Castro e Almeida, Tancredo Rodrigues de Matos, Cesar Olympio de Almeida e Silva, José Carlos Vianna.

Senhoras: Arilda Gusmão de Freitas, esposa do sr. Marcellino de Freitas, Gracinda Loureiro Dias, esposa do sr. Waldyr Loureiro Dias;

Senhorita Iracy do Amaral, filha do sr. João Carlos do Amaral.

— Por motivo de seu aniversario hoje, a gentil senhorita Diva Lyra, oferecerá em sua residencia um "cock-tail" ás suas amiguinhas e admiradores.

— Faz anos hoje o sr. Léo de Oliveira Santos, funcionario do Ministerio da Guerra.

NASCIMENTOS

— Nasceram nesta capital:

Sucilly, filha do sr. Severino Rodrigues Cunha e sra. Almerinda Lopes Rodrigues Cunha;

— Norma, filha do sr. Augusto Cesar Fernandes e sra. Elisa Gomes Fernandes;

— Luiz Fernando, filho do sr. Carlos Frederico Borges Pontel e sra. Marina Ribeiro Pontel;

— Lucia Maria, filha do sr. Octavio Barbosa da Silveira e sra. Marly Jobim da Silveira;

— Dalce, filha do sr. Nelson Moura Lima e sra. Fernanda Carneiro Moura Lima;

— Elair, filha do sr. Reynaldo Barreto Lopes e sra. Zulina Maranhão Lopes;

— Ramilde, filha do sr. Oscar Meiro Fontes e sra. Jacy Neves Fontes;

— Jandyra, filha do sr. Heitor de Mello Catão e sra. Deolinda Moreira Catão;

— Dalva, filha do sr. Agenor Macedo Filho e sra. Dinorah Vianna Macedo;

— Odylo, filho do sr. Ivan Magalhães Ferro e sra. Maria Clarisse Penha Magalhães Ferro.

— Nasceu a 15 do corrente a menina Maria Regina, filha do sr. Paulo Braz e sua esposa, sra. Irene Carvalho Braz.

NUPCIAS

Será realizado amanhã o casamento do sr. Alexandre Caruso, do comercio atacadista desta capital, com a senhorita Alda Gontijo Freire, filha do sr. Marcolino Freire e sra. Julieta Gontijo Freire. Servirão de padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. José Ferreira Leal e sra. Elizabeth Ferreira Leal, e da noiva o sr. Eurico Montojos e sra. Wanda Carneiro Montojos.

No ato religioso serão padrinhos do noivo o sr. Natalino Borges de Freitas e sra. Eunice Salles de Freitas, e da noiva o sr. Virgilio de Azevedo Primo e sra. Ophelia Alvim de Azevedo Primo.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nelson Lumao de Azevedo e senhorita Odalina Arruda, filha do sr. Manuel L. Arruda e sra. Virginia Pires Arruda;

— sr. Osmar Mendes de Sá e senhorita Maria Helena Silvares, filha do sr. Mario Silvares e sra. Djanira Alves Silvares;

— Sr. Lauro Xavier Gonçalves e senhorita Olga de Barros Fernandes, filha do sr. José Augusto de Barros Fernandes e sra. Leontina Martins de Barros Fernandes.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Este clube realizará amanhã, em sua sede, uma reunião dansante, com o concurso de orquestra.

ESPORTE CLUBE JOALHEIRO — Será realizada amanhã a festa mensal desta sociedade, constante de uma reunião dansante, das 22 às 2 horas.

A festa será levada a efeito na sede do clube, rua Acre, 21; 1º.

COCKTAILS

O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia, comemorando o terceiro ano de atividades da citada escola, vai efetuar, a partir da proxima semana, diversas solenidades com o intuito de demonstrar a significação da mesma na vida universitaria e cultural do Brasil. Tratando-se de solenidades que se revestirão de alto sentido espiritual, o Diretorio sentiu-se no dever de, no inicio das, promover uma homenagem aos homens da imprensa, que tantos e tão bons serviços tem prestado aos empreendimentos culturais de nossa patria. A homenagem constará de um "cocktail" em honra á imprensa, do qual participarão o reitor da Universidade do Brasil e delegações dos demais diretorios academicos de nossas Faculdades, o que se efetuará segunda-feira, ás 16 horas, em sua sede, á praça Duque de Caxias n. 20.

COMEMORAÇÕES

A Sociedade Cientifica Supermentalista, com sede nesta capital, comemora hoje o 18 aniversario de sua fundação. Será realizada na Escola Nacional de Musica, ás 21 horas, uma sessão solene, seguida de uma parte artistica.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da passagem do aniversario natalicio e do restabelecimento da saude da sra. Anardina de Almeida Rocha, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santo Afonso, na rua Major Avila.

A aniversariante, que desfruta largas simpatias em nossos circulos sociais, é progenitora do sr. Osiris de Almeida Rocha, clinico nesta capital, e chefe do Serviço Medico do Departamento de Vigilancia, e do major João de Almeida Rocha, oficial do nosso Exercito.

— A' noite, na residencia da sra. Anardina de Almeida Rocha, na rua Maxwell, receberá ela as pessoas de suas relações e de seus filhos.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Regressou de hidro-avião da Panair, a esta capital, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que acaba de realizar no Piauí e em Alagoas, campanhas pró-fundação de preventorios.

ENFERMOS

A senhorita Glicia, filha do nosso confrade Carlos de Arroxellas Galvão, foi submetida a uma operação na Casa de Saude S. José, tendo a intervenção se efetuado com êxito, estando a jovem enferma em boas condições de saude.

FALECIMENTOS

SR. AUGUSTO SIMÕES LOPES — Faleceu na madrugada de ante-ontem, nesta capital, o sr. Augusto Simões Lopes, membro proeminente da tradicional familia gaucha, ex-deputado e senador federal pelo Rio Grande do Sul.

Sua carreira politica foi longa e assinalada por reais serviços ao seu Estado e ao país.

Nascido a 15 de junho de 1880, em Pelotas, era o sr. Augusto Simões Lopes descendente dos viscondes da Graça. Iniciando seus estudos na Escola Brasileira, em Porto Alegre, completou-os, depois, em São Paulo. Na capital riograndense cursou a Faculdade de Direito, terminando nesta capital, em 1903, na Faculdade de França Carvalho. Regressando a Pelotas, iniciou ali a sua vida publica, abrindo banca de advocacia, para mais tarde ingressar na atividade como promotor daquela comarca. Ao mesmo tempo exercia atividade jornalistica á frente do "Correio Mercantil", que dirigiu durante varios anos. Mais tarde, em 1924, foi eleito prefeito da sua cidade natal, á testa de cujos destinos foi um zeloso e inteligente administrador, dotando-a de numerosos melhoramentos. Em 1932 esteve novamente á frente da Prefeitura até 1934, quando foi eleito deputado federal á Constituinte, desempenhando, depois, o cargo de senador, até novembro de 1937.

Era o sr. Augusto Simões Lopes casado com a senhora d. Hilda Duarte Simões Lopes, deixando os seguintes filhos: senhores Paulo Simões Lopes, agricultor no Rio Grande do Sul; engenheiro Augusto Simões Lopes Filho; d. Laura Simões Lopes da Costa, esposa do sr. Ubirajara Indio da Costa, procurador do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado; Homero Simões Lopes, acadêmico da Química Industrial; d. Suelly Simões Lopes Neiva, esposa do sr. Aloisio Neiva Filho; senhorita Ilka Simões Lopes e dois menores, Ruy e Clovis. Era irmão do sr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura.

O seu enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Visconde de Itajá, 111, para o cemiterio de S. João Batista, com grande acompanhamento.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Carlos Luis Leans Bastos, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Geovanini Baldassini, 10 horas, Catedral; Fernando Augusto Pires, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Quinota da Gama Rosa, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Luiza Guedes de Brito, 9.30, igreja da Candelaria; Lery Alves Rodrigues, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alfredo Pinto da Cunha, 8 horas, igreja de N. S. da Lapa; Aristides de Castro Carneiro, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Afonso Dias Braga, 8 horas, matriz de Santa Rita; Maria Guimarães Marques, 8.30, igreja de N. S. Mãe da Divina Providencia (Catete); general Raul Correia Bandeira de Mello, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Raul Aleixo Guimarães Lopes, 10 horas, igreja da Candelaria; Maria Uchoa Campos, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Rita de Paula Hawa Voss, 8.30, igreja de São José.

— Será celebrada amanhã, na igreja da Luz, na estação de ..., ás 7 horas, missa de 7º dia por alma de Luis Botelho Falcão.

BANCO LOWNDES, S. A.

Reuniu-se ontem, em assembléia geral extraordinaria, grande numero de acionistas do Banco Lowndes, reunião que teve lugar em sua sede social, á Esplanada do Castelo.

A assembléia, foi presidida pelo sr. José Willemsens Junior, e teve como objeto a aprovação dos acionistas ao aumento do capital social do Banco, de 5.000:000$ para 10.000:000$000.

Na referida assembléia, notamos a presença de destacadas figuras do nosso comercio e industria, e é digno de nota verificar-se que, havendo o Banco iniciado as suas operações em março deste ano, já agora encontra necessidade de aumentar o seu capital para 10.000:000$, afim de atender ao rapido desenvolvimento de suas operações e a boa aceitação que tem por parte do nosso comercio e industria.

Sabemos que o referido Banco cogita da abertura, logo no inicio do proximo ano, de uma agencia na zona bancaria, para que haja maiores facilidades a seus numerosos clientes.

MÚSICA

Lucia de Lammermoor, no Municipal

Há operas que ingressam no templo da consagração universal, não pela sua significação ou interesse artistico, mas á custa somente de um ou dois trechos que caem no agrado publico.

O "Trovador" é a "tal" do "Di quella pira" e do Miserere; o "Rigoletto", a do "La donna é mobile" e do "Caro nome"; a "Gioconda" tem o "Cielo e mare"; a "Iris", o Hino ao Sol, e assim por diante.

A "Lucia de Lammermoor" é, para todos os efeitos, a "Aria da Loucura". E' em vão que o autor faz pressentir ao auditorio o pedaço de bravura que está reservado no ultimo quadro da opera ao tenor, e no qual este executa os mais bonitos truques vocais, os mais insinuantes portamentos, os agudos talhados no mais puro cristal de rocha, os mais graciosos ornamentos melodicos que é possivel imaginar.

Nada disso veio comover a "vox populi" que decidiu estar a "Lucia" praticamente encerrada logo depois que a infeliz heroina, tomando a flauta por testemunha de seus desarranjos mentais, com ela se desvaira em comentarios que, por um capricho do compositor, se passam nas mais elevadas regiões a que é possivel atingir a voz humana.

Um cantador nordestino chamaria de "desafio" a esse agitado coloquio entre a flauta e a cantora.

Donizetti chama a essa situação uma "aria". São pontos de vista que não convem discutir. O violeiro nordestino "puxa um desafio" ao som da viola sertaneja. A donzela Lammermoor tambem puxa o seu, mas em grande estilo, sob o patrocinio das volatas, dos trinados, das vocalises e dos "picchetatti" executados á toque de caixa.

O desvario vocal da aria da loucura é tido, e com razão, como um dos trechos mais dificeis no repertorio do soprano ligeiro.

Lamenta-se, entretanto, que a infeliz mocinha da novela de Walter Scott não enlouqueça na versão lirica de Donizetti senão no terceiro ato. E' realmente lamentavel, pois enquanto espera o momento sensacional, a platéia é forçada a ouvir uma serie de sensaborias, muito sugestivas talvez para o melomano que conheceu a crinolina e o fiacre, mas passavelmente arcaicas e insuportaveis ao paladar artistico dos contemporaneos das fortalezas voadoras, do pato Donald e do burro-sabio que responde a todas as perguntas.

Coube a Tita Ferreira encarnar, no espetaculo de ontem, a protagonista da opera. Embora pouco volumosa, a voz da cantora é agradavel, mormente quando canta a mezza-voce. Alcança com facilidade as notas agudas e o seu canto é expressivo e espontaneo, assim como a sua representação denota possuir a artista apreciaveis qualidades dramaticas. Penso no entanto que antes de tentar a abordagem de uma opera eriçada de dificuldades, como é a "Lucia", Tita Ferreira deveria exercitar a sua arte em obras de execução vocal menos ingrata.

Tito Schipa possue o segredo de traduzir com colorido verdadeiro a expressão melancolica do lirismo de Donizetti.

E' um mestre no embelezamento da melodia vocal quando cantada a mezza-voce. E no caso da "Lucia" os seus processos embelezadores dão os melhores resultados, despertando sempre na platéia o mais vibrante entusiasmo, como ainda ontem aconteceu.

A colaboração do baritono Manacchini é sempre de primeira ordem. Nos episodios em que toma parte, ele se distingue pelas qualidades superiores que formam a sua personalidade artistica.

Os coros, que veem melhorando sensivelmente, portaram-se com bravura.

AYRES DE ANDRADE.

NOTICIARIO

ALEXANDRE BRAILOWSKI — Esse pianista vai reaparecer ao publico carioca, em principios de abril de 1942, numa serie de concertos no Municipal.

RECITAL DA VIOLINISTA MARIA JOSE' — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na A.B.I., o concerto da violinista de 11 anos Maria José Teixeira da Costa, que organizou um programa atraentissimo.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Amanhã, ás 17.30, no Fluminense F. C., realiza-se o concerto sinfonico da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

CONCERTO POPULAR DA ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Amanhã, ás 17 horas, será realizado no Teatro Municipal o concerto de orquestra e piano, tendo como solista a pianista Maryla Jonas. A Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, executará seletos trechos de musica, figurando no programa Wagner, F. Braga, Chabrier e o concerto n. 1 de Beethoven, para piano e orquestra.

Os preços para os ingressos custam, para as poltronas, apenas 4$000 e para os balcões e galerias, 2$000.

CORAL BARROSO NETTO — Segunda-feira, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, realiza-se o 16º concerto oficial, com o concurso do Corpo Coral Barroso Netto.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a nove meses de prisão e multa de 50 contos

Amadeu de Almeida, banqueiro do "jogo do bicho", processado pelo juizo da 6ª Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 58, letra B, do Codigo Penal, foi ontem condenado a 9 meses de prisão e multa de 50 contos de réis.

Atirou-se do primeiro andar ao solo

... tica, atirou-se do 1º andar ao solo ... sua cunhada, Jandyra Corrêa, por questões de familia, Florentina Pereira, de 20 anos, solteira, domestica, atirou-se do 1º andar ao solo do predio á rua Senador Pompeu n. 204, onde residem. Com ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas, a tresloucada foi pensada na Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Sylvio Caldas lançará amanhã, ás 21.30, na Tupi, a última criação de Ary Barroso

Silvio Caldas lançará amanhã, através da Rede Tupi, PRG-3 do Rio e PRG-2 de São Paulo, uma maravilhosa criação de Ari Barroso. Trata-se de "Onde o sol doira as espigas", uma pagina musical riquissima em colorido.

Damos acima um flagrante do ensaio dos dois grandes artistas brasileiros, que, hoje, ás 21.30, no Programa Fanderine. "Onde o sol doira as espigas" terá acompanhamento da grande Orquestra Sinfonica, coros e Orquestra Fon-Fon.

E' o mais caro do mundo o serviço telegráfico do Brasil para o exterior

A taxa que o encarece, pertencente ao governo, era abusivamente retida pelas empresas concessionarias — O decreto que repõe as coisas nos seus justos termos e a palavra autorizada do diretor geral do D. C. T.

O decreto-lei assinado em 15 do corrente pelo presidente da Republica, determinando que as empresas concessionarias dos serviços de telegrafia, radiotelegrafia e telefonia são obrigadas a recolher ao Tesouro Nacional as taxas terminais cobradas nos serviços internacionais e interior, e lhes concede o prazo de 30 dias para recolherem as taxas terminais que hajam cobrado sobre telegramas cuja procedencia ou destino tenha sido a propria séde das estações, a partir de 1 de janeiro de 1938, veiu pôr cobro a uma situação irregularissima que ha muitos anos se mantinha a despeito dos esforços despendidos no intuito de colocar as coisas nos seus devidos lugares.

A' primeira vista, essa coisa de "taxas terminais" não parece revestir-se de aspecto tão grave que justifique a sanção prevista no Decreto 3.713: a decretação da caducidade da concessão para a empresa que não cumprir a lei. Mas é apenas "á primeira vista". O caso é, realmente, de excepcional relevancia, dado que tem como resultado o seguinte: o serviço telegrafico do Brasil para o exterior é o mais caro do mundo e o seu encarecimento provem de uma taxa a "taxa terminal", que, pertencendo de direito ao governo, vinha sendo, há muitos anos, sonegada, entrando na renda das empresas concessionarias.

Agora, para que o leitor faça um juizo mais adequado sobre o assunto, adiantaremos, simplesmente, que essa taxa é de 1 franco e 25, ouro, ou seja, em nossa moeda, 8$000 por palavra!

O cap. Landry Sales, diretor do D. C. T., quando nos concedia a palpitante entrevista.

FFALA-NOS O CAPITÃO LANDRY SALES, DIRETOR DO D.C.T.

Em face do decreto-lei ontem publicado, fomos procurar o capitão Landry Sales, diretor do Departamento de Correios e Telegrafos, a pessoa mais autorizada a depor sobre o caso, não só em virtude do seu cargo, como por ser esse decreto o coroamento de sua ação em defesa dos interesses do Departamento que dirige, do erario nacional, e do proprio interesse moral do país, que deu mais um grande passo no sentido de libertar-se de influencias economicas estranhas.

Recebidos com a extrema fidalguia que é uma caracteristica da sua personalidade, o capitão Landry Salles prontificou-se imediatamente a satisfazer a curiosidade do jornalista.

— O decreto que acaba de ser assinado pelo presidente Getulio Vargas — foi-nos dizendo o diretor do D. C. T. — representa um passo de extraordinaria significação para as comunicações telegráficas do Brasil com o Exterior. O ato recem-baixado evidencia mais uma vez a determinação do chefe da Nação de libertar o Brasil de influencias economicas estranhas. Pode-se provar facilmente que o serviço telegrafico do Brasil para o exterior é o mais caro serviço telegrafico do mundo. E, paradoxalmente, o encarecimento desse serviço, reside numa taxa pertencente ao erario, pois foi criada pelo governo, comunicada pela administração brasileira á União Internacional das Tele-comunicações, que tem sua séde em Berna, e não percebida, até hoje, pela administração brasileira. Quero ainda acentuar que a taxa terminal, pelos convenios internacionais, á administração de origem e de destino. Pois bem, essa taxa, que pela primeira vez apareceu no 6º Regulamento Telegrafico do Brasil, de 1881, há 60 anos, portanto, inexplicavelmente, a despeito de todas as determinações legais em contrario, vem sendo embolsada pelas empresas particulares de telegrafos.

VERDADEIRAMENTE ABSURDO

— Aqui cabe, de passagem, uma observação que reputo importante: — prosegue o cap. Landry Salles — é flagrante absurdo que uma empresa se estabeleça em determinado país e baseie os seus calculos de receita industrial numa taxa de exclusiva criação de administrações governamentais. Examine-se, por exemplo, o que ocorre com a Inglaterra, a França, Alemanha, Portugal, etc., países que as governos perceberam, como não podia deixar de ser, a taxa terminal agora tão justamente mandada cobrar pelo decreto-lei n. 3.713.

UM CONFRONTO SURPREENDENTE

O capitão Landri Sales interrompe a ordem de suas considerações para nos passar ás mãos um pequeno volume, o "Tableau B", que fixa as taxas terminais em vigor atualmente, de acordo com a revisão do Cairo, em 1938. Folheamo-lo, e encontramos estas coisas surpreendentes. Enquanto a taxa terminal é, no Brasil, de 1 franco e 25, por palavra, na Argentina e na Bolivia é de 0,40, menos de um terço, portanto; no Chile, 0,30; é de 0,30 tambem no Afganistão, e de 0,10 na Africa do Sul. Apenas na China podemos encontrar simile para a taxa brasileira que lá se eleva a 1 franco e 25 e 1,33; mas estas correspondencias transitam por linhas terrestres via Bhamo, ligando a estação britanica de Bhma á estação chinesa de Tingyaneh, numa grande distancia, que justifica esta elevação. Entre todos os outros paises de um lado, e a China de outra parte, na provincia de Yunnan, a taxa é de 0,50. Com uma diferença, porem, é que, exceção da Argentina, que tal estatuiu por lei, em todos os paises o produto das taxas terminais pertencentem ás administrações locais e no Brasil elas, absurdamente, e contrariando a lei, eram absorvidas pelas empresas concessionarias. Um confronto verdadeiramente surpreendente, e, dignas de passagem, nada lisongeiro para nós...

VAI SER PROPOSTA A REDUÇÃO DA TAXA

Interrogamos o capitão Landri Sales, sobre se, em face dessa desproporção que tamanho entrave cria ás comunicações telegraficas com o exterior, não se estava tratando de modificar essa situação e ele, prontamente, nos respondeu:

— Segundo estou informado, o ministro da Viação pretende propôr ao presidente da Republica a redução, imediatamente, da taxa terminal brasileira. Com tal providencia serão beneficiados enormemente o comercio, a industria e a propria imprensa, que atualmente tem multissimo dificultado a sua expansão. Basta referir, para cabal comprovação dessas dificuldades, o que ocorreu, no mês de julho p. p., o serviço jornalistico para o exterior: foram transmitidas ..... 82.680 palavras, que custaram rs. 301:542$870. E', como se vê, quase proibitivo. E é mais flagrante o contraste, sabendo-se que a taxa de 70 réis por palavra, que é a cobrada pelo Telegrafo Nacional, para distribuir ponto do país, em distancias, em algumas vezes maiores que a que nos separa de alguns paises estrangeiros, essas 82.680 palavras custariam 5:784$100. Assim, os serviços do T. N. são somente sessenta vezes mais baratos!

PORQUE FOI FIXADA A DATA DE 1 DE JANEIRO DE 1938

A gentileza com que o capitão Landry Salles nos aclarou cada ponto que queriamos bem orientarmos, levou-nos a fazer-lhe mais uma pergunta:

— Por que motivo, capitão, o governo fixou o recebimento das importancias provenientes dessas taxas a partir de 1º de janeiro de 1938?

A resposta não se fez esperar?

— Em 1934, pelo decreto 23.807, de 29 de outubro, o governo brasileiro dispensou, temporariamente, as empersas do pagamento da taxa terminal no trafego exclusivo. A lei 537, de 11 de outubro de 1937, todavia, determinou que ficavam abolidas todas as concessões dessa natureza, contidas em leis e decretos anteriores á vigencia da tarifa aprovada pela lei acima referida, que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1938, data a partir da qual deviam as empresas recolher ao Tesouro as taxas terminais por elas arrecadadas no chamado trafego exclusivo.

Estava cabalmente respondida a pergunta e encerrada a entrevista. Ao nos despedirmos, disse-nos ainda o diretor do D. C. T.:

— Diga pelo seu jornal que a realização de agora, do presidente Getulio Vargas, alem de reincorporar vultosa quantia aos cofres publicos, representa tambem mais uma importantissima etapa para a consolidação da autonomia economica do Brasil.

Para avaliar o espolio de Henrique Lage

Reuniu-se ontem a Comissão de Estudos

Sob a presidencia do Consultor Juridico do Ministerio da Viação e Obras Publicas, reuniu-se ontem a Comissão de Estudos e Avaliação do Espolio de Henrique Lage.

O representante do espolio, sr. Pedro Brando, apresentou o relatorio completo dos trabalhos realizados, bem como o arrolamento e avaliação de bens constituindo cerca de trinta volumes.

Historiou o sr. Pedro Brando a vida da organização Lage e sua formação até atingir a grandeza em que a deixou o extinto industrial, tendo palavras de comovida homenagem á memoria do mesmo.

O presidente da Comissão convocou seus membros para uma nova reunião no dia 23 do corrente, para prosseguimento da avaliação.

Pelo barateamento dos gêneros alimenticios

Esteve ontem em longa conferencia com o interventor do Estado do Rio, e com o sr. Alfredo Neves, diretor do Departamento de Administração do referido Estado, a diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Distrito Federal, tendo a sua frente o respectivo presidente, sr. José Candido Francisco Moreira, assistido pelo secretario geral sr. Alcebiades Antongini.

Foi objeto dessa conferencia, uma larga colaboração entre as forças vivas do Distrito Federal e do Estado do Rio, no sentido de se conseguir afluencia de generos de primeira necessidade nas duas capitais, e barateamento dos mesmos. Sugestões foram, nesse sentido, apresentadas pelo Sindicato, dentro do plano traçado pelo presidente da Republica para o barateamento geral da vida.

O sr. Alfredo Neves louvou o Sindicato pela iniciativa que vem tomando em beneficio da coletividade, ficando o sr. Interventor de falar com o sr. presidente da Republica, acerca das medidas urgentes a serem tomadas.

Colhida por ônibus

Ontem á noite foi colhida por um onibus na Avenida Lauro Muller a domestica Iracema Neves Martins, de 30 anos, casada e moradora á rua Lopes Ferraz n. 136.

Com ferimento no frontal e fratura da clavicula esquerda, recebeu socorros na Assistencia, sendo internada, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

INFRINGIA AS LEIS DE ENSINO FEDERAL

Foi fechada pelo governo do Estado de Santa Catarina a Soc. Ginástica de Blumenau

FLORIANOPOLIS, 16 (A. N.) — O interventor federal decretou o fechamento da Sociedade Ginastica de Blumenau, que infringia as leis nacionais, ministrando á juventude e ás crianças ginastica em idioma estrangeiro. O decreto fundamenta-se no fato da obrigatoriedade determinada pelo decreto-lei federal n. 1.545, de agosto de 1939, que impõe a todos os orgãos publicos concorrerem para a perfeita adaptação ao ambiente nacional dos descendentes de estrangeiros, devendo essa adaptação ser feita pelo ensino e uso da lingua patria, e mais no fato de estarem sujeitas tais associações á fiscalização do poder publico, sobretudo referente á educação civica, fisica e cultural. O citado decreto cita, mais, as legislações federal e estadual referente á nacionalização do ensino. Além do fechamento definitivo, a Sociedade Ginastica de Brumenau sofreu a penalidade legal, de multa e apreensão de todo o material. O fato que determinou a rigorosa medida governamental foi apurado convenientemente, pela Inspectoria de Escolas Particulares e de Nacionalização do Ensino, que enviou á secretaria do Interior e Justiça um minucioso relatorio.

PERDEU-SE

a cautela n. 69.945, da Agencia da Praça da Bandeira. E' favor, quem encontrá-la, entregar nesta redação ou na propria Agencia.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Cobravam juros a 5% ao mês e foram denunciados como usurarios, perante a justiça especial, os irmãos Haddad

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra o corretor Luiz Coutinho, que operava em São Paulo em emprestimos de dinheiro por conta propria e de terceiros, cobrando juros a 2 1/2 e 5 % ao mês.

Consta do volumoso processo, que é oriundo do Estado de São Paulo, varios titulos, promissorias e cambiais, em numero superior a 100.

O representante do Ministerio Publico denunciou o referido corretor como incurso no artigo 4º, letra "c", do decreto-lei 869, de 1938, sujeito á pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de 2 a 10 contos.

O juiz coronel Maynard Gomes julgará o processo em 1ª instancia.

AS CAIXAS CONTINHAM MUNIÇÃO DE GUERRA

O procurador Gilberto de Andrade apresentou tambem a seguinte denuncia:

"Iniciou-se o inquerito a requerimento do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de apurar-se a responsabilidade criminal de Bertolino Cruz, em virtude de remessa clandestina de uma caixa contendo explosivos, balas para revólver e apetrechos de espingarda, despachadas em Belo Horizonte para a cidade de Montes Claros, em Minas Gerais.

Os documentos de fls. 4 a 6 e as declarações de fls. 10, 12 e 14 provam, de maneira inequivoca, que, realmente, o acusado incluiu entre onze caixas de bebidas consignadas a Armenio Veloso uma outra contendo pólvora, balas de revolver e espoletas para espingarda, sem licença da autoridade competente, procurando ainda ocultar o conteudo da referida caixa, de vez que a despachou com a falsa declaração de contar bebidas. Ouvido a fls. 16, o acusado confirma o fato, pretendendo esculpar-se com a alegação de que "ignorava constituir irregularidade a remessa englobada de mercadorias de natureza diferente".

Conclue-se, pois, que Bertolino Cruz está incurso no artigo 3º, inciso 18, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, sujeito á pena de 2 a 4 anos de prisão."

RETIVERAM O "STOCK" DE MERCADORIAS E FORAM DENUNCIADOS

O representante do Ministerio Publico, sr. Gilberto de Andrade, cumprindo o acórdão do Tribunal de Segurança, denunciou os irmãos Jorge e Feiz Haddad como incursos no artigo 2º, inciso IV do decreto-lei 869, de 1938, sujeitos á pena de 2 a 10 anos de prisão e multa de 10 a 50 contos.

Os acusados retiveram o "stock" de mercadorias para provocar a alta de preços.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

João Ceciliano — R. Bento Lisboa 79, casa 2.

Alfredo de Moura Rolim — Avenida Mello Mattos 47.

Manuel Pereira Correia — Hosp. Santa Casa.

Adelaide da Silva Arantes — Rua S. Francisco Xavier 463.

Geysa Souza Mello Oliveira — Rua Comandante Cordeiro Farias 39.

João Teixeira Oliveira — R. Amazonas 49.

Francisco Braz Ribeiro — R. Bela 498, casa 17.

Vicente Rosal Ferreira Leite — R. Pinheiro Guimarães 69.

Francisco Maria — Rua Ribeiro Gujmarães 32, casa 1.

Zelia Alves Amaral — Rua D. Romana 35.

Manuel Dias Correia — Rua Jardim Botânico 738, casa 2.

Candido Santa Anna Oliveira — Av. Suburbana 636.

Maria de Lourdes Pereira — Hosp. Pro-Matre.

Maria de Lourdes Costa Pereira — Praça da República 91.

José Antonio Gomes — Beneficencia Portuguesa.

Jair Candido Barbosa de Castro — R. Haddock Lobo 133, ap. 102.

Alfredo Antonio Cardoso Bastos — R. Barão Sertorio 67.

Augusto Moraes — R. Emilia Sampaio 31.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Levi Alves Rodrigues.
9 horas — Aristides de Castro Carneiro.
9 horas — Hortencia Moura Queiroz.
10 horas — Dr. Fernando Augusto Pires.
11 horas — Viuva dr. Gama Rosa.

CANDELARIA
9,30 horas — Luiza Guedes de Brito.
10 horas — Ruth Aleixo Guimarães Lopes.
10,30 horas — Antonio Ribeiro Seabra.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — General Raul Correia Bandeira de Mello.

CATEDRAL
10 horas — Giovanni Baldassini.

SANTA RITA
8 horas — Afonso Dias Braga.
10 horas — Vitoria Rita Correia.

N. S. DO CARMO
9,30 horas — Carlos Luiz Leans Bastos.

DIVINA PROVIDENCIA
8,30 horas — Maria Guimarães Marques.

JUAREZ ALVES ROÇAS — Sua familia agradece a todos que a confortaram pelo seu falecimento, e convidam para a missa de sétimo dia, amanhã, dia 18, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecme.

Giovanni Baldassini

FALECIDO NA ITALIA

30º dia

Alejandro Baldassini e Isa Baldassini convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do seu pai e sogro, que farão celebrar na Catedral, ás 10 horas do dia 17 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Maria J. Bulcão Vianna Pires e Albuquerque

(7.º DIA)

O ministro Pires e Albuquerque, Maria Luiza Pires e Albuquerque, o comandante Garcia Pires e Albuquerque, senhora e filhos; o dr. Murillo de Campos, senhora e filhos; dr. Francisco Pires e Albuquerque e senhora, dr. Feliciano Souza Aguiar, senhora e filha; desembargador Saboia Lima, senhora e filhos; dr. Luiz de Souza Aguiar, senhora e filhos; dr. Luiz Gallotti, senhora e filhos; dr. Antonio Pires e Albuquerque Jor. e senhora, dr. Francisco Pizzolanti e senhora, tenente Altino Cunha e senhora, Anna R. Bulcão Vianna, o ministro Bulcão Vianna e senhora, Maria C. Argollo Pires, Anna M. Argollo Pires, viuva marechal Argollo, general Pires Albuquerque e senhora convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de sua adorada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada fazem celebrar nos altares da igreja da Candelaria, ás 10,30 horas de amanhã, dia 18.

Luiza Guedes de Brito

MISSA DE 7.º DIA

Os LABORATORIOS RAUL LEITE S/A., consternados com o rude golpe que acaba de sofrer o ilustre membro de seu Conselho Fiscal, Sr. Sebastião Mendes de Brito, com o passamento de sua pranteada esposa — D. LUIZA GUEDES DE BRITO, convidam seus amigos e pessoas de suas relações, bem como os parentes e amigos da familia enlutada, a assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar hoje, 6.ª-feira, ás 9.30, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

DEPUTADOS AMERICANOS NO CATETE — Em companhia do embaixador Jefferson Caffery, estiveram, ontem, no Palacio do Catete, os deputados americanos, pertencentes á Comissão de Aeronáutica ao Congresso dos Estados Unidos, que vieram ao Brasil estudar a organização da aviação nacional. Apresentados ao presidente Getulio Vargas pelo embaixador da nobre nação amiga, os parlamentares entretiveram momentos de cordial palestra com o chefe do Governo, tomando-se, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

Ministerio da Marinha

Academia de Marinha para os que se queiram dedicar à vida do mar

Serão aproveitados os jovens maiores de 10 anos — Proposta para a construção de bases aéreas para a Armada

Vão ser publicados ainda esta semana, como eram esperados, os regulamentos da nova instituição civil-naval, intitulada "Academia de Marinha", destinada aos jovens maiores de 10 anos que desejam dedicar-se á vida do mar.

A nova instituição, não será um acontecimento inedito, uma vez que no estrangeiro existem muitas escolas congeneres, mas não podemos deixar de reconhecer suas altas finalidades, assegurando profissão a seus alunos que, depois de adaptados ao ambiente salutar e possuidores de uma compreensão perfeita e moral elevada, possam cooperar futuramente na obra do engrandecimento da Patria, quiçá de um Brasil mais forte e mais fecundo!

BASES NAVAES

Ao almirante Henrique A. Guilhem, o sr. Alfonso H. Gunkel propôs a construção de Bases Aereas e Arsenais para a Armada Brasileira.

Tomando conhecimento da referida proposta, aquele titular exarou o seguinte despacho:

"Inscreva-se na Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para possivel aproveitamento dos seus serviços".

LICENÇAS CONCEDIDAS

O diretor geral do Pessoal concedeu licenças, para tratamento de saude, aos seguintes funcionarios civis: Mario Quartim do Espirito Santo, 180 dias; Nestor Tenorio Cavalcanti, 148 dias; Renato Vieira do Souto Luz, 141 dias; Benicio José dos Santos, 132 dias; Ruy de Lavor Reis e Silav, 9 0dias; Aristoteles Bispo da Luz, 60 dias, e Helio Trinas, 30 dias.

CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

No dia 21 do corrente, ás 8 e meia horas, terá lugar a bordo do encouraçado "Minas Gerais" o exame de terceiros sargentos para a obtenção do Certificado de Habilitação necessario á promoção. Funcionará a banca examinadora presidida pelo capitão de corveta Iomar Neves Marques e integrada pelos capitães-tenentes Norton Demaria Boiteux e Luiz Gonzaga Doring.

CIRCULAR DO DIRETOR DO PESSOAL

O almirante Mario Heeksher, diretor geral do Pessoal, expediu circular aos diretores, comandantes de corpos e chefes de estabelecimentos navais solicitando a remessa áquela Diretoria, para fins de transcrição de assentamentos, as cadernetas subsidiarias dos oficiais, sub-oficiais e praças da Reserva Remunerada ou reformados que tenham sob suas ordens.

TRIBUNAL MARITIMO

Os juizes do Tribuna Maritimo Administrativo firmaram, por unanimidade de votos, acordão no processo referente ao acidente sofrido pelo iate-motor "Elizabeth", ocorrido na altura da Queimada Grande, quando, no dia 12 de fevereiro do corrente ano, navegava de Santos para Florianopolis. Tendo sido cuspido um calafeto, a embarcação começou a fazer agua por uma das costuras, pelo que foi deliberado arribar á ilha do Bom Retiro, por isso que as bombas não conseguiram dar vasão a agua que entrava. Considerando o acidente como decorrente de fortuna de mar, de acordo com a Procuradoria, o Tribunal Maritimo Administrativo determinou o arquivamento do processo.

— Baseado em informações do ministro, o presidente da Republica mandou arquivar o requerimeno em que o sr. Leonidio Valerio e outros solicitaram a substituição de suas atuais cartas de motoristas por cartas de maquinistas-motoristas. O titular da Armada mandou que aguardasse oportunidade o 2º tenente reformado Antoniol Vida de Almeida que solicitou o seu aproveitamento em qualquer comissão do Ministerio, e, indeferiu as petições de José de Albuquerque Santos, solicitando caderneta de reservista naval; de Pedro Advincula das Chagas, 2º tenente reformado, pedindo certidão; de Vicente Candido da Silva, 1º sargento asilado, pedindo melhoria de seu asilamento; de Pulquerio Alves Camara, pedindo a expedição de carta de maquinistas; e de João Bernardo Rodrigues, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada.

FOI DESLIGADO DO ESTADO MAIOR

Do Estado Maior, onde vinha prestando serviços, foi desligado o sub-oficial escrevente José Gomes Moreira.

NOVA FASE DA PROPAGANDA DO CAFE' NOS EE. UU.

O Bureau Pan-Americano de Café acaba de conseguir a honrosa colaboração da sra. Franklin D. Roosevelt para uma serie de programas de radio através de uma vasta rede de 128 estações da National Broadcasting Co., espalhadas da costa do Atlântico á do Pacifico. Nesses programas, que são abertos e encerrados com um habil apelo em favor do maior consumo do café, a primeira dama da nação comenta os palpitantes acontecimentos do momento. Em sua primeira irradiação, a sra. Roosevelt declarou que esperava seu programa auxilie os paises deste hemisferio a "unirem-se em forte auto-defesa", o que só se conseguirá "pela cooperação econômica, aproximação cultural e respeito mutuo". No cliché vê-se a sra. Roosevelt trocando idéias com o sr. Eurico Penteado, representante do Brasil e presidente do Bureau, ao iniciar-se o primeiro programa, que despertou o mais vivo interesse na opinião norte-americana. (Foto Pan-American Coffee Bureau, Nova York).

Ministerio da Guerra

Encerram-se amanhã as aulas da Escola das Armas

O ministro da Guerra mandou visitar o general Sezefredo Passos — Fixado o número de matriculas no C. I. de Moto-Mecanização — Os pedidos de reforma — Regressará hoje o general Newton Cavalcanti — O exame de saude dos candidatos á Escola Militar — Oficial americano em visita ao H. C. E. — Notas dos Boletins.

Mais um numeroso grupo de oficiais acaba de concluir os diversos cursos da Escola das Armas, cursos esses a que são obrigados por efeito de dispositivos regulamentares.

Assim, é natural o relevo dado a esse acontecimento, que se reveste da maior solenidade. O ato do encerramento das aulas e entrega dos certificados aos alunos que concluiram os cursos se realizará amanhã, ás 5 horas, na sede da Escola das Armas, ora entregue á direção do coronel Artur Joaquim Pamfiro.

O ministro da Guerra e todos os generais da guarnição assistirão á cerimonia.

O MINISTRO VISITOU O GENERAL SEZEFREDO PASSOS

Já há dias que se encontra gravemente enfermo o general Sezefredo Passos, que dirigia a pasta da Guerra, por ocasião da revolução de 1930.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, informado do estado de saude do general Sezefredo Passos, visitou-o por intermedio do seu chefe de gabinete, o coronel Candido Caldas.

Esse ato do ministro da Guerra repercutiu simpaticamente no circulo de oficiais.

AS MATRICULAS NO CENTRO DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Em aviso expedido ontem, o ministro da Guerra determinou:

Para os cursos das categorias M e MM, do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, são fixadas, para 1942, na forma do artigo 53 do Regulamento desse Centro, as seguintes matriculas:

Infantaria, 20; cavalaria, 10; artilharia, 6, e engenharia, 4.

Para os cursos das categorias E C e E Mc, as matriculas serão de 30 alunos.

DOIS PEDIDOS DE REFORMA

Solicitaram transferencia para a reserva o coronel Bernardo José Teixeira Ruas e o tenente-coronel Eugenio Ewerton Pinto, ambos da Arma da Cavalaria.

REGRESSA HOJE O GENERAL NEWTON

E' esperado hoje, pela manhã, nesta capital, de regresso de São Paulo, onde foi para instalar unidades moto-mecanizadas e escolas técnicas de artifices, o general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização.

Viajam em sua companhia o major Durval de Magalhães e o capitão Ibsen Lopes de Castro, respectivamente, chefe do Estado-Maior e seu ajudante de ordens.

VACINAS PARA A 9ª REGIÃO MILITAR

O diretor de Saude do Exercito ordenou ao Instituto Militar de Biologia para providenciar, com urgencia, a remessa de 300 ampôlas de Vacina T. A. B., conforme solicitação do general Pinto Guedes.

PARA O EXAME DE SAUDE DOS CANDIDATOS A' ESCOLA MILITAR

O diretor de Saude do Exercito ordenou ao Deposito Central do M. Sanitario do Exercito a fornecer, com urgencia, á Escola Militar, um aparelho de roentgenfotografia coletiva, tipo "Manoel de Abreu" para ser empregado no exame de saude a que vão ser submetidos os candidatos á matricula na Escola Militar.

A INSPEÇÃO DO CHEFE DA 2ª C. R.

Ao general S. Junior, o coronel Severino Prestes, chefe da 2ª C. R., em Niterói, comunicou ter regressado da viagem de inspeção ás Juntas de Alistamento de Campos e outros municipios, havendo reassumido as suas funções.

A referida viagem foi iniciada a 4 deste mês, havendo seguido, com aquela chefia, o capitão Irapuan Saturnino de Freitas, encarregado de um I. P. M., e o 2º tenente da reserva de 1a Linha, Virgilio de Medeiros Brilhante, como escrivão do mesmo inquerito.

VISITA DE UM OFICIAL AMERICANO AO H. C. E.

Em companhia do tenente-coronel medico Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete da Diretoria de Saude do Exercito, visitou ontem, pela manhã, o Hospital Central do Exercito o capitão medico da reserva naval dos Estados Unidos da America do Norte, William Seaman Bainbridge, delegado americano ao Congresso Internacional Militar de Medicina e Farmacia.

Recebido no seu gabinete pelos tenentes-coroneis Ernesto de Oliveira e Goulart Bueno, diretor e sub-diretor do Hospital Central do Exercito, deteve-se aí o ilustre medico por alguns instantes em animada palestra.

A seguir, o oficial americano percorreu todas as clinicas e serviços do Hospital, que se achavamm em pleno funcionamento, tendo ocasião de observar casos e tratamentos com grande interesse profissional.

Após, foi-lhe servido um café, em que tomaram parte, no cassino dos oficiais, a diretoria do Hospital e diversos clinicos do estabelecimento.

Ao retirar-se, manifestou o nosso ilustre hospede os seus agradecimentos pela cativante gentileza com que fora recebido no grande nosocomio militar.

INSPEÇÃO DE SAUDE DO PESSOAL CIVIL

O ministro declarou, para execução do disposto no decreto número 7.340, de 5 de junho ultimo, publicado no Boletim do Exército n. 24, de 14 do mesmo mês e ano, que são os comandante de Regiões Militares autorizados a atender os pedidos de inspeção de saude para o pessoal civil da União, nos lugares onde ainda não estiverem funcionando as Secções de Assistencia Social dos Serviços do Pessoal Civil, na conformidade das instruções a que se refere o citado decreto, constantes do Aviso n. 5, de 12-V-36, que harmonizou os interesses do serviço deste com os dos varios Ministerios nas inspeções de saude de que se trata.

REFORMA DE PRAÇAS

O comandante da 5ª Região Militar consultou se o artigo 215, letra "d", do decreto-lei n. 2.155, de 13 de maio do mesmo ano revogou o disposto no decreto-lei numero 197, de 22 de janeiro de 1938, pelo qual as praças só tinham direito á receber depois de dez anos de serviço.

Em solução declarou o ministro, que a lei nova regulou a materia, ficando, assim revogada a disposição que lhe é relativa, constante do decreto-lei anterior.

EXENDIDO A' 2ª R. M. O REGIME DE SUBSISTENCIA

O ministro expediu o seguinte aviso:

A partir da data a ser fixada pela Diretoria de Intendencia do Exército, fica restabelecido o regime de subsistencia para fornecimento de viveres ás unidades administrativas da 2ª Região Militar.

O TOTAL DE ETAPAS ARRANCHADOS

O general Eurico Dutra declarou:

As unidades que possuem rancho organizado devem comunicar por Serviço de Fundos Regional, até o escrito, em radio se for o caso, ao dia 25 de cada mês, o total de etapas arranchadas computadas nas respectivas folhas (mês em curso).

Com esses elementos, os Serviços de Fundos Regionais apurarão os respectivos totais das unidades atendidas (Exército e Força Aerea resultados á Diretoria de Fundos do Brasileira, separadamente), comunicando, de modo análogo, esses Exército, até o último dia do mês.

As unidades administrativas localizadas fora da sede da Região só devem expedir o radiograma de numerario depois que todo o processo se encontrar ultimado (oficio de requisição, assinado, demonstração e comprovante conferidos).

OS CANDIDATOS AO C. I. DE MOTO-MECANISAÇÃO

Consultou o comando do 10º B. C. se devem ser aplicadas aos candidatos ao Centro de Instrução de Moto-Mecanisação as exigencias do artigo 39 das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saude.

Em solução declarou o ministro que sim, que aos candidatos ao Centro de Instrução de Moto-Mecanisação devem ser aplicadas integralmente as exigencias dos que se destinam ás Unidades Escolas.

A REORGANIZAÇÃO DO 20, 21 E 23 B. C.

O ministro determinou em aviso:

O 29º B. C. deverá reinstalar-se com o efetivo de organização dos Quadros para 1941.

Os 21c e 22º B. C. tomarão os efetivos dos Quadros em vigor nas datas das respectivas instalações, condicionadas á entrega dos quarteis.

O MOVIMENTO DE OFICIAL DA RESERVA

Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito, para servir na 7ª R.M., apresentaram-se ao Q.G. da 1a R.M. os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha, da arma de infantaria Raymundo da Silva Costa e Ney Noronha; e, por conclusão de estagio, os primeiros tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Hildebrando Murga da Silva Filho, Archimedes Ferreira da Omena, Helio Mafra de Oliveira e Sylvio do Valle Amaral; segundos tenentes Armando Augusto Bordallo, Gerardo da Silva Cornazzani, Armenio Torres de Souza, Vasco Ortigão de Mello, Antonio Carlos de Souza Salazar, Rubens Netto Caminha, Roberto Bittencourt dos Santos, Adhemar Marinho da Cunha, Adriano Jorge da Rocha, Danilo Perestrella da Camara, Lafayette Ribeiro, Roberto Ferreira da Costa e Souza, Ruy Lisboa Dourado, João Segneri, Root Catramby, Manuel Henriques Gomes Filho, Arlindo Pereira, Oscar Machado Vieira, Renato de Castro, Rubens Cerqueira Gomes Caminha e Alfredo Manuel de Azevedo.

CHAMADA DE UM RESERVISTA

Para tratar de assuntos de seu interesse deve comparecer, com urgencia, ao antigo edificio da Escola de Estado Maior, sito á rua Barão de Mesquita, devendo ali procurar o capitão Clovis de Andrade Magalhães Gomes, o reservista de 1ª categoria Sinval Modesto, filho de Francisco Modesto e residente nesta capital.

JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS RESERVISTAS

Com a presença de altas autoridades civis e militares, se realizará hoje, ás 20 horas, na sede do Madureira Atletico Clube, á rua Carvalho de Souza n. 257, a cerimonia da entrega dos certificados de reservistas de 2ª categoria, aos alunos da Escola de Instrução Militar 406 que concluiram o curso no corrente ano, sob a direção do tenente João de Souza Negrão.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

A designação do major da arma de infantaria Scipião da Silva Carvalho é para adjunto de Sub-Secção da 1ª Secção e não da 1ª Sub-Chefia, como por equivoco foi publicado.

— Deverá permanecer adido a este Estado Maior, no interesse do serviço e até a conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado na 1ª Secção o major Higino de Barros Lemos.

— Assumiu a chefia da 3ª Sub-Secção da 1ª Secção o tenente-coronel Octacilio Terra Ururahy, sendo dispensado dessas funções o major Jorge Gonçalves de Pinho Junior.

A DIREÇÃO DO GABINETE DE ANALISES

Reassumiu ontem a chefia do Gabinete de Analises da D.E., o major Francisco Amanajás de Carvalho, por haver regressado de São Paulo, onde fôra representar essa Diretoria.

Em consequencia, foi dispensado de responder pela citada chefia o capitão Waldemar Pereira Lima.

DIVERSAS NOTICIAS

Em nota ao diretor de Saude, o ministro autoriza a ida do capitão medico Francisco de Paula Ferreira da Cunha a Porto Alegre, Rio Grande do Sul, afim de tomar parte no Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se, naquela capital, a 12 do corrente mês.

— Regressou ontem, a Juiz de Fóra o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro.

— Apresentou-se ao D. I., por ter sido transferido para o 29º B. C. e continuar em transito, o major Carlos Mena Barreto Monclaro.

— Foi adido á Escola Militar aguardando solução de proposta, o capitão Newton Castelo Branco Tavares.

— Foi disputada com grande animação, em Bangú, a prova "Gen. David Canabarro", promovida pelo 12º R. C. I., sob o patrocinio do 3º D. C., comandada pelo general Milton de Freitas Almeida. O vencedor foi o capitão Gerardo Magele, do Q. G. da 3ª D. C., que cobriu o percurso sem nenhuma falta, montando o cavalo "Gury". Classificou-se em 2º lugar o tenente Satamini, do 12º R. C. I., pilotando "Mid" e em 3º lugar o tenente Fausto, do 12º R. C. I., com "Humaitá".

— O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar visitou ontem, a nova sede do Quartel General da Artilharia Divisionaria da 1ª R. M., sendo recebido pelo seu comandante general Salvador Cezar Obino, e as novas instalações do Serviço de Fundos Regionais, sob a chefia do coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim de ontem:

O chefe do S. S. da 7ª R. M., comunica ter sido instalado a 11 do corrente, o Deposito de Material Sanitario e Medicamentos Regional em uma dependencia do H. M. de Recife.

— De acordo com o art. 330, do R. I. S. G. concedo permissão para gozar ferias nesta capital, ao 1º tenente medico Valdemar Barcelos Borges, da 2ª Cia. Ind. Transm.

— Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria:

Captão medico Luiz de Azevedo Evora, por ter sido transferido da E. E. F. E. para a Escola Militar.

1º tenente-farmaceutico Milton Dantas Itapicurú, do 20º B. C., por ter entrado no gozo de 43 dias de licença arbitrados pela J. M.

— A' J. S. S. inspecione de ordem do ministro e solicitação da I. G. E. E., o capitão reformado Jorge Duarte de Oliveira, da E. P. C. Porto Alegre, afim de ser verificado se o referido oficial está em condições de ser transferido para a reserva e continuar a prestar serviços no Magisterio Militar.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim: Apresentou-se, a esta Diretoria, o capitão José Odon de Paiva, da E. E. M., por ter sido transferido do Q. O. (5º R. C. I.) para o Q. S. G.

— Torno sem efeito a transferencia do sub-tenente Diogo Alexandre Penha, do 13º R. C. I. para o 12º R. C. I. publicada no B. I. n. 230, de 15 do corrente.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentou-se hoje, por conclusão da dispensa de serviço prevista no paragrafo 5º do art. 24 da Lei Movimento de Quadros, o major Manuel Ary da Silva Pires, desta Diretoria. Em consequencia, assuma as funções de chefe da 2ª Divisão, o major Manuel Ary da Silva Pires, ficando dispensado o capitão Olivio Gondim de Uzeda.

— Solicito á D.S.E. providencias no sentido de ser inspecionado de saude o 1º tenente Waldyr de Mello Ferraz, do II-33º B.C., por terminação de licença.

— Transfiro: do 14º R.I. para a 2a Cia. Indep. de Guardas, por interesse proprio, o 3º sargento José Aniceto de Sousa; do 14º R.I para o Contingente do Q.G. da 7ª R.M. o 3º sargento Francisco Valverde de Carvalho, por necessidade do serviço.

— Atendendo á solicitação do general comandante da 7ª R.M., torno sem efeito a transferencia, do 25º B.C. para o 16º R.I., do sargento ajudante contramestre de música Aristides Borges da Silva.

— Foram promovidos ao posto de 3º sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

No 23º B.C., de acordo com a autorização do general comandante da Região, o cabo Jeronymo Barreto de Oliveira; no Contingente do Estado Maior do Exercito o cabo Edil Toledo; no 15º B.C. os cabos Casemiro Magajeski, Joaquim Ribeiro Fonseca, Antonio Miranda Marques, Leonel Mendes Santiago, Benedito Rodutte, Sylvestre Gorski, Estanislau Karwoski, Ernani Horacio da Silva, Antonio Horacio da Silva, Miguel Malama, Henrique Guilherme Keuna, Ivan Budant, Willy Krinki e Osiris Linhares Ribas.

— Foram promovidos ao posto imediato, nas unidades abaixo, os seguintes sargentos:

No 12º R.I., no dia 9 do corrente, ao posto de sargento-ajudante, os primeiros sargentos Bazilio de Andrade Figueira e Teonas Cardoso da Rocha; no Q.G. da 7ª R.M. (Contingente), ao posto de 2º sargento, os terceiros sargentos Sostenes-cannoni e Victor José Doca.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentou-se ontem, a esta Diretoria, o capitão Celso Mentes de Marsillac, desta D.A., por seguir para o municipio de Julio de Castilho, Estado do Rio Grande do Sul, em gozo de ferias.

— Baixa ao H.C.E. o capitão Oyama Muniz, por ter dado parte de doente após a terminação do transito. Em consequencia, solicito do general diretor de Saude do Exército providencias no sentido de ser o referido oficial inspecionado de saude.

— Transfiro, por interesse proprio, os primeiros tenentes: Carlos de Castro Torres, do 1º G.O. para a 2ª B.I.A.C. (F.B.R. Branco); José Maria Romaguera, do 3º G.A.Do. para o 1º G.I.A.Mx. (Recife); e Gabriel D'Anuzio Agostini, do 6º R.A.M. para o 2º G.A.C. (Fortaleza de São João).

— Foram efetuadas, de ordem do ministro da Guerra, as seguintes promoções:

No I-2º R.A.A.Aé. (S. Paulo): a 1º sargento, os segundos sargentos Bertolino Antonio da Rosa, Radagasio Nunes da Rocha e Francisco José Affonso; no 2º G.A.Do. (Jundiaí): a 3º sargento, os cabos Aristides Badin e Antonio Rodrigues.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se por diversos motivos: capitão Waldemar Pereira Lima, desta Diretoria, por ter deixado, a 10, a chefia em 13, a dita chefia; 1º tenente Francisco do Gabinete de Analises e reassumindo, das Chagas Mello Soares, do 2º Batalhão Rodoviario, por ter chegado de Belem, em 14-10-941, e estar de passagem para Cidade Lages, para onde seguirá em 15-10-941, afim de se recolher a sua unidade.

— Designo o major Homero de Abreu, o capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes e o 1º tenente José Elpidio Nogueira para, em comissão, receberem o material transferido para esta Diretoria e constante do item VII do boletim 237 de 14-10-941.

Fica sem efeito a ordem para que o Almoxarife providenciasse o recebimento do aludido material.

— Concedo as seguintes permissões: ao tenente-coronel Sampson Nobrega Sampaio, do S.E da 9ª R.M., para ir a S. Paulo, a serviço; aos terceiros sargentos Ercidio Stange, Reynaldo Polati, Soiterino Rosa Filho e Nelson Vieira, que concluiram o curso de aperfeiçoamento de sargentos de engenharia, para passarem o transito a que teem direito, os dois primeiros em Curitiba e os dois ultimos em Porto Alegre.

— Em substituição ao 1º tenente Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, designo para integrar a comissão encarregada do julgamento das propostas relativas á concorrencia administrativa realizada em 7 de julho do corrente ano, de material permanente especializado, o 1º tenente João Rabello de Mello, por ter assumido as funções de secretario da Comissão de Compras desta Diretoria.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria os 1º tenente I.E. Argemiro Neves, da S-3, por conclusão das ferias regulamentares, em cujo gozo se achava, e 2º dito I.E. José Pinheiro Fortes, da 1ª Cia. Ind. de Fronteira, por ter vindo em gozo de ferias e ter de regressar.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais I.E.: a) da 3ª B.I.A.C. (Forte de Imbuí) para a 1ª C.R. (Rio), o 2º tenente I.E. José Thomaz Gonçalves; b) da 1ª F.I.R. (Rio) para a 3ª B.I.A.C. (Forte de Imbuí), o 2º tenente I.E. Francisco Gé de Carvalho; c) da 1a C.R. (Rio) para o 29º B.C. (Fortaleza), o 2º tenente I.E., convocado, José Maria Tovar.

— Foram concedidas as ferias ao 1º tenente Lima Figueiredo.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Oficial de dia, 2º tenente Victor Veiga Freitas, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento Luis G. Sobreira, da 2ª-1ª.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva Uniforme: 5º.

Requerimentos despachados por este comando — Nathaniel da Silva Mendonça, pedindo para ser submetido a nova inspeção de saude. — "Indeferido, em face das informações. Arquive-se". José Pereira Pinto, pedindo entrega de seu certificado. — "Deferido. Remeta-se este processo ao 2º Regimento de Infantaria, para providenciar". Heitor Correa, pedindo transferencia de incorporação. — "Nada há que deferir, visto o requerente estar designado para incorporação no 1º R.A.M. Arquive-se". Isaac Kauffman, pedindo certificado. — "Deferido, de acordo com o aviso n. 101, de 17-2-933. Remeta-se este processo á I.R.T.G., para providenciar". Waldemar Rosado, pedindo certificado — "Deferido, de acordo com o artigo 7º do decreto-lei 1.181, de 4-4-939. Remeta-se este processo á 1ª C.R., para providenciar".

— Reitero a ordem constante do Boletim Regional n. 221, de 22 de setembro ultimo, item 13 da III parte, á página 1235, para que as unidades abaixo, dentro de 48 horas, remetam a esta Região a relação de que trata a referida ordem, afim de não causar prejuizos ás praças que fizerem jus ao premio instituido pela Caixa Economica:

Regimento Sampaio, 3º R.I., 1º B.C., 1ª F.I.R., Batalhão Villagran Cabrita, 1º G.A.Do. e 1ª F.S.R.

— Pelos comandos das unidades abaixo foram nomeados encarregados de I.P.M. os seguintes oficiais:

Batalhão Villagran Cabrita, o capitão Eduardo Domingues de Oliveira, daquela Unidade; Regimento Sampaio, o capitão Francisco Estellano Bastos de Aguiar, daquele Regimento; 3º Regimento de Infantaria, o capitão Raymundo Dutra Nunes, daquela Unidade.

— Designo o 1º tenente médico Othon Machado, do R.A.N., para substituir na J.M.S. do P.C. n. 5, em função no quartel do I-3º R.A.A.Ae., Santa Cruz, o 1º dito Milton de Queiroz Palm, do 1º R.A.M.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Requerimentos despachados por esta Secretaria. — Alberto Rodrigues Teixeira, ex-praça. — "Certifique-se na forma da lei". Agrippino Dantas, ex-praça, pedindo certidão. — "Certifique-se na forma da lei". Clodoveu Salles Gadelha, 1º tenente, pedindo para constar do Almanaque o seu curso de aperfeiçoamento. — "Faça-se a averbação". David Clementino Fonseca, ex-praça. — "Requeira reabilitação, querendo, de acordo com o artigo 66 do R.D.E.". Dorval Pereira da Silva, ex-praça. — "Certifique-se na forma da lei". Jeronymo Baldoino, ex-praça. — "Ao 11º R.C.I. para fazer entrega da caderneta de reservista ao interessado, fazendo constar sua categoria conforme dispõe o artigo 41, do R.S.M.". Hermogenes Chaves da Silva, ex-sargento. — "Indeferido. O peticionario, ex-sargento, expulso por "má conduta", moralmente incapaz de continuar a servir no Exército Nacional, pois todas as suas faltas são atentatorias á dignidade militar e a ultima de "alta indisciplina", requer reabilitação em termos descorteses, com considerações ociosas e asperas, tudo revelando suas atitudes ainda agora altamente indisciplinadas". José Anastacio da Silva, soldado do 2º R.I. — "Transito por troca, correndo as despesas de transporte por conta propria, e deste para aquele, o soldado Arthur Pereira de Andrade". Jose Magge, ex-praça. — "Certifique-se na forma da lei". Leopoldo Monteiro de Brum, ex-praça. — "Certifique-se na forma da lei". Manuel Soares de Lyra, 3º sargento reformado. — "Certifique-se". Paulo Orlando Pimenta Bueno, alegando ter sido mandado matricular, por opção, no C.P.O.R. da 1ª R.M., e posteriormente julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, pede certificado de reservista. — "Ao C.P.O.R. da 1ª R.M. para os fins de que dispõe o paragrafo 1º do artigo 121, do Regulamento do Serviço Militar". Sebastião Sobreira de Carvalho, 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1a linha, pedindo certidão. — "Certifique-se". Sylvio Arthur Bechtiuff, ex-praça. — "Certifique-se". Theodureto Camargo do Nascimento, capitão, pedindo contagem de tempo pelo dobro. — "Arquive-se em face dos termos do Aviso 939, de 23-9-939". Alcendino Gonçalves Dias. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedidos". Alice Bolinha Quaresma, proprietaria. — "Recorra ao judiciario, querendo". Antonio Alves, pedindo seja tornada sem efeito a demissão de seu filho Alvaro Alves. — "Arquive-se. O interessado requeira em forma legal explicando de que emprego foi o seu filho dispensado". Carlos Carneiro de Barros Azevedo Sobrinho, oficial administrativo do Quadro Suplementar, deste Ministerio, pedindo que lhe seja extensiva as vantagens decorrentes do Curso de Adaptação de que trata o decreto-lei n. 204, de 31-2-934. — "Indeferido, nos termos do despacho do exmo. sr. ministro exarado nos requerimentos de Eduardo da Silva Barros e Humberto Pereira Gonçalves, publicado no D.O. de 9-7-941, página 13.852". Euclydes Cabral de Vasconcelos, servente. — "Certifique-se o que constar, de acordo com a informação da D-4. No que respeita a serviço prestado na Aviação, dirija-se ao Ministerio da Aeronautica". Felicissimo de Oliveira, servente. — "Restitua-se, mediante recibo". Maria Apparecida Nery, pedindo emprego para seu esposo, o cabo Cosme Nery da Silva, do 6º R.I. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedido". Vicente de Paula Memoria, pedindo restituição. — "Entregue-se o documento, passando recibo". Vercelem de Medeiros, escrevente da classe F, do Quadro Suplementar, classificado no Q.G. da 4ª R.M., pedindo retificação de sua classificação por ordem de antiguidade. — "Arquive-se, pois nada há que deferir".

Visitará o Uruguai uma embaixada brasileira

Da missão cultural fazem parte um médico, um educador e um jornalista

No próximo dia 23 seguirá para o Uruguai uma missão cultural brasileira, nomeada por decreto do presidente da Republica, afim de realizar conferencias em Montevidéu sobre assuntos referentes ao Brasil. A missão se compõe do sr. professor Carneiro Leão, professor Henrique da Rocha Lima e consul Jayme de Barrs.

O profesor Carneiro Leão que é um estudioso dos assuntos de educação e ensino, apreciará, em suas conferencias, a nossa organização do ensino. Tendo sido diretor da Instrução Pública do Distrito Federal, onde realizou uma reforma o sr. Carneiro Leão é autor de numerosos livros. Atualmente, exerce o cargo de professor de filosofia na Universidade do Brasil.

O professor Henrique da Rocha Lima é um especialista de enfermidades tropicais. Tendo estudado na Alemanha, em 1928 regressou ao Brasil, ocupando lugar de destaque no Instituo Biologico de São Paulo, onde atualmente exerce o cargo de diretor superintendente. Participou de numerosos congressos, e é autor de varios trabalhos, monografias relativas á sua especialidade.

O professor Rocha Lima realizará, na capital uruguaia, duas conferencias, sobre os temas: "A descoberta do microbio do tifo exantematico" e "Formação no Brasil de um Instituto para o estudo e aplicação da patologia vegetal, animal e comparada."

O consul Jayme de Barros, nosso companheiro de trabalho, é um dos nossos mais conceituados criticos literarios, tendo publicado numerosos livros. Em 1927 iniciou a sua carreira politica, sendo eleito deputado á Assembléia Fluminense, ai permanecendo até 1930. Estudioso dos assuntos referentes á politica internacional do Brasil, em 1938, publicou "Sete anos de politica exterior do Brasil", logo traduzido para o castelhano. Em 1941 "A Politica Exterior do Brasil", obra premiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Em 1938, ingressou na carreira diplomática, exercendo, desde 1935, as funções de critico literario do "Diario da Noite". O sr. Jayme de Barros realizará trés conferencias, abordando temas de sua especialidade: "A Politica do Brasil na América", "Poetas do Brasil" (duas conferencias).

Monumento, na Argentina, ao general Julio Roca

Esquadrilha da F. A. B. representará o Brasil

O Brasil foi convidado a se fazer representar na cerimonia da inauguração do monumento ao estadista argentino general Julio Roca, a realizar-se em Buenos Aires, no próximo dia 19 do ocorrente. O presidente da Republica resolveu que fosse enviada ao país amigo, para esse fim, uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira. O ministro da Aeronáutica designou então uma esquadrilha de aviões "North-American", constituindo-a com os seguintes oficiais e subalternos: capitães Jacinto Pinto de Moura, Otelo da Rocha Ferraz e Nelson Novaes Afonso; os segundos tenentes Geraldo Cavalcanti Cardoso, Paulo Barbosa Bockel, Artur Oswaldo Cesar de Andrade, Wilson Peixoto Montanha, Luiz Moreira Saint-Brisson e Orlando Ribeiro Alvarenga; sub-oficial Jerónimo Ferreira do Amaral, primeiros sargentos Antonio Ribeiro Do Val e Leovigildo Lameira; segundos sargentos Hilario Lemos de Lima e Alipio Matos de Oliveira.

A esquadrilha, que obedece ao comando do capitão Pinto Moura, deixará esta capital hoje.

Serviço de Subsistencia da Central do Brasil

O Boletim de ontem na Central do Brasil, publica a primeira relação de preço dos generos que serão vendidos nos armazens do Serviço de Subsistencia da Estrada.

E' possivel que essa relação de preços sofra modificação, mesmo porque a Estrada, dentro de pouco tempo passará a receber os generos dos proprios centros produtores.

Varios departamentos da Central avisaram ontem que os interessados já podem procurar as cartas de credito destinadas á aquisição de generos em todos os armazens instalados pelo Serviço de Subsistencia, em Alfredo Maia, Engenho de Dentro e Marechal Hermes.

Transferido para o dia 26 o «Circuito de Santa Fé»

FLAMENGO FOI O VITORIOSO

CONSEGUIDA A TRANSFERENCIA

O RUBRO-NEGRO SOFISMOU E A FEDERAÇÃO ACEITOU O SOFISMA COMO A SOLUÇÃO MAIS COMODA

Logo que o Conselho Supremo se pronunciou contrario á transferencia do jogo do Torneio Extra, America e Flamengo, o presidente do rubro-negro, Gustavo de Carvalho, muito naturalmente contrariado com a decisão, em inteiro desacordo com os varios e repetidos precedentes havidos e concedidos por Gastão Soares de Moura Filho, deixou sentir claramente que, uma vez que seu quadro era obrigado a ir a campo para essa partida, não se empregaria, usando, desta maneira, do unico recurso que lhe estava á mão para evitar que seus elementos, que teem domingo um compromisso de suma responsabilidade, dispendessem energias ou ficassem sujeitos a um acidente de real prejuizo para os interesses do clube.

Antes essa afirmativa do dirigente rubro-negro, patente ficou, desde logo, que o já pequeno interesse que poderia haver por esse encontro acabava por desaparecer por completo, o que, obvio se torna destacar, trazia um profundo prejuizo para o America.

Assim, e pelo que se depreendeu, buscou-se encontrar uma outra formula capaz de conciliar os interesses gerais. A simples transferencia pelo comum acordo já não era mais possivel em face da recusa apresentada pelo Conselho Superior. Neste caso, mister se tornava que surgisse uma outra solução. E foi, então, lembrado que o jogo não se poderia realizar pelo estado fisico precario em que se encontravam varios elementos do Flamengo.

Evidentemente, tal solução não passava de um grosseiro sofisma, uma vez que o regulamento do torneio só cogita de contusões de jogadores para justificar a insatisfação da obrigação da presença de oito dos jogadores que tiveram participado do jogo imediatamente anterior e nunca para adiar jogos. Mesmo porque se subentende claramente que os clubes possam dispor de suplentes. No caso presente a prevalecer uma tal justificativa, o maximo que se poderia admitir era que não se realizasse o jogo dos reservas, mas não o principal.

Mas a verdade é que a presidencia da Federação, colocada, indiscutivelmente, numa situação dificil, julgou de melhor aviso fingir que acreditava no que se lhe dizia e aceitar o sofisma como verdade de bom quilate, dado que ele traria a solução mais comoda, e concordar com ela.

OS "CONTUNDIDOS"

E, assim, o Flamengo enviou para exame medico que, de fato, constatou o estado em que se encontravam os jogadores Jocelino, Valido, Vevé, Newton, Jarbas e Nandinho. Aconteceu, porem, Leite de Castro que nenhum apresentava qualquer lesão de carater grave.

EXCURSIONARÁ O VASQUINHO

Um representante da A. C. D. junto á delegação que vai a Paulo de Frontin, no próximo domingo

O Vasquinho excursionará amanhã a Paulo de Frontin (Rodeio).

A simpatica agremiação da rua Sacadura Cabral participará da grande tarde esportiva patrocinada pelo Centro Fluminense de Cultura Fisica, fazendo a prova de honra do espetáculo que está empolgando a população da progressista localidade do Estado do Rio.

Querendo prestar uma homenagem á crônica esportiva da cidade, e reconhecendo o muito que a Associação de Cronistas Desportivos tem feito como incentivo ao progresso do amadorismo, apoiando incondicionalmente todas as iniciativas nesse setor e prestigiando-as com representações que aumentam-lhes o brilhantismo, o Vasquinho fez questão de que sua delegação seguisse integrada por um representante da A. C. D.

Tomando conhecimento do gentilissimo oficio que neste sentido lhe foi enviado, a A. C. D. resolveu credenciar, para representa-la na excursão do clube de Castanheira, nosso confrade Romeu Gonçalves, do "Meio-Dia".

Competição aquática

Em atividade os nadadores do Clube Ginástico Português

O Clube Ginastico Português realizará, domingo próximo, na piscina de sua sede social, interessante competição que constitue a contribuição dos esportes aquaticos praticados no gremio da Avenida Graça Aranha aos festejos de aniversario do Ginástico. O programa da reunião que terá inicio ás 16 horas está assim organizado:

1ª parte — 1ª prova — 100 ms. nado de costas; novissimos — homens. 2ª prova — 50 ms. nado livre — infantis — 2ª categoria — meninos. 3ª prova — 25 ms. nado livre; infantis — meninas. 4ª prova 50 ms. nado de costas — classe aberta — senhoras e senhoritas. 5ª prova — 50 ms. nado livre — classe aberta — homens. 6ª prova — 50 ms. nado de peito — classe aberta — homens. 7ª prova — 50 ms. nado livre — novissimos sem vitoria — homens. 8ª prova — 25 ms. nado livre — estreantes — senhoras e senhoritas. 9ª prova — 50 ms. nado de peito — novissimos sem vitoria — homens. 10ª prova — 50 ms. nado livre — Classe aberta — senhoras e senhoritas. 11ª prova — 3x25 ms. nado livre — (misto; meninos e meninas). 12ª prova — 3x50 ms. — nado livre — Misto; homens, senhoras e senhoritas.

2ª parte — (humoristica) — 13ª prova — Pesca da Tainha — (dupla homens e senhoritas) — 50 ms. 14ª prova — Ovo na colher — meninas — 25 ms. 15ª prova — Pesca das taboas — infantis — meninos e meninas. 16ª prova — Corrida de tres pernas — homens — 50 ms. 17ª prova — Nadar com o companheiro nas costas — homens — 50 ms. 18ª prova — Achar um objeto sobre a agua com os olhos vedados — senhoritas. 19ª prova — Pesca dos pratos — infantis — meninos. 20ª prova — Enfiar agulhas — homens e infantis fortes — 50 ms. 21ª prova — Vela acesa — meninas — infantis — 25 ms. 22ª prova — Corrida com 3 pernas — infantis — 25 ms. 23ª prova — Luta com travesseiros — homens — (Eliminatorias).

Atividades nos pequenos clubes

Acaba de solicitar demissão do cargo de representante do Brasil Industrial, de Paracambi, o esportista Waldemar de Almeida. O demissionario pedio-nos que façamos chegar ao conhecimento dos dirigentes do Brasil Industrial sua gratidão por tudo que lhes proporcionaram durante sua estada naquele clube.

O RUI BARBOSA F. C. E O SEU ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Amanhã o Rui Barbosa F. C. vê passar o seu 2º ano de existencia. Por tão grande data, a sua diretoria organizou para este dia um programa festivo que está assim organizado:

A's 6 horas hasteamento da bandeira na sede.

A's 9 horas missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A's 19 horas posse da nova diretoria, seguindo-se uma recepção aos associados e pessoas convidadas.

PARA DECIDIR SUPREMACIA DO BAIRRO DO ANDARAÍ

Afim de saber-se qual o campeão infantil do bairro do Andaraí o Palestrinha F. C. vem por nosso intermedio lançar um desafio ao America Junior, para disputar um jogo em que designará o campeão infantil do bairro do Andaraí. O sr. Mario Neves da Silva espera receber do America Junior uma resposta favoravel e desde já agradece aos diretores do mesmo e pede para que envie a resposta com urgencia.

UM INTERESTADUAL ENTRE JUVENIS

No dia 19 do mês corrente, os aficionados terão o ensejo de conhecer a seleção juvenil de Magé, que aqui se exibirá defrontando-se com o Confiança A. C., lider invicto do certame patrocinado pela Federação Atletica Suburbana.

De acordo com as informações colhidas pela nossa reportagem, o quadro visitante possue um conjunto que deverá agradar aos "fans" suburbanos.

Segredo da disciplina do football inglês

O que os bons árbitros devem saber fazer com o conhecimento de todos em campo.

O interessante trabalho que trata dos deveres dos juizes de futebol, editado na Escocia, e cuja publicação O JORNAL iniciou ontem, estabelece nos itens: 5, 6, 7, 8 e 9 o seguinte:

5 — Quando o arbitro parar o jogo para advertir um jogador por comportamento grosseiro, a advertencia deve ser dada com prontidão e firmeza, sem aparencia de excitação, ressentimento ou tibieza. Deve dizer ao jogador o menor numero de palavras possivel, e avisa-lo de que á repetição da falta se seguirá a imediata expulsão do campo. O arbitro não deve dar segunda advertencia pela mesma falta e tem de cumprir a sua palavra quanto á expulsão.

6 — O arbitro deve dar um sinal antes de mandar aplicar qualquer penalidade, durante o decurso da partida. Esse sinal, como se sabe, é um apito.

7 — E por vezes aconselhavel o arbitro parar o jogo para ministrar uma advertencia geral ao conjunto dos jogadores dos dois quadros, no entanto, a maior parte das vezes que é preciso chegar a esse extremo é por culpa do proprio arbitro, que não reprimiu a primeira falta com a severidade requerida.

8 — Depois de uma interrupção do jogo por acidente ou outra causa, o arbitro deve recomeçar a partida, deixando cair a bola no gramado no ponto em que ela se encontrava quando o jogo foi suspenso.

9 — A lei 13 diz: "Deve ser designado um arbitro, cujos deveres são fazer cumprir as leis e decidir todos os pontos em discussão; é irrevogavel a sua decisão em questões de fato referentes ao jogo e em tudo que se relacione com o resultado da partida."

Representará o Botafogo

Contra o juiz Pereira Leite, acusando-o por "excesso de autoridade"

Foi, sem duvida penosa e dificil a vitoria que o Botafogo conseguiu sobre o Bonsucesso na noite de anteontem no jogo pelo Torneio Extra. Como já se sabe, o alvi-negro triunfou por 2 x 1, apezar de ter atuado, durante grande parte da partida (cerca de oitenta minutos) com dez homens, apenas. Este desfalque foi motivado pela expulsão de campo, imposta pelo arbitro Rubens Pereira Leite, do center Pascoal, acusado de haver cometido uma agressão contra o back Clodoaldo.

E é contra essa decisão que, ao que soubemos com segurança, o Botafogo protestará, enviando á Federação uma representação contra esse arbitro, acusando-o por "excesso de autoridade".

Argumenta o "glorioso" que a expulsão de Pascoal foi injusta e arbitraria. Injusta porque Pascoal não agrediu o zagueiro contrario, não tendo seu gesto ido alem de um simples foul de jogo e arbitraria porque o mesmo Pascoal já antes tinha sofrido um foul muito mais violento, tanto que esteve seis minutos fora de campo recebendo tratamento, sem que, entretanto, o juiz Pereira Leite tivesse tomado qualquer atitude.

Essa representação, que não faz qualquer referencia nem cogita do resultado do jogo, deverá dar entrada ainda hoje ou, o mais tardar, amanhã.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções á demolição das obras executadas e multas.

Transferido o Circuito de Santa Fé

BUENOS AIRES, 15 (O JORNAL) — Atendendo á solicitação dos volantes brasileiros, a Comissão Organizadora do "Grande Premio Ciudad de Santa Fé" resolveu transferir a corrida automobilistica marcada para o proximo domingo, 19, para o dia 26.

Motivou esse pedido dos volantes brasileiros o fato de não ter sido possivel, até agora, desembaraçar na Alfandega, o combustivel fornecido pelo Instituto do Açucar e do Alcool em virtude de certas exigencias legislativas.

Ante o empenho das mais prestigiosas autoridades do Automovel Clube Argentino, acredita-se que sejam demovidas as dificuldades até amanhã, permitindo assim que os quatro volantes brasileiros possam iniciar os treinos na proxima segunda-feira.

O GUANABARA AO PREFEITO

Prejudicado na perda de varios barcos o veterano clube apela para o governador da cidade

O Guanabara, sentindo-se prejudicado pela perda de varios barcos, vem de enviar o seguinte oficio ao prefeito:

A s. excia. o ilustre sr. prefeito do Distrito Federal. "O Clube de Regatas Guanabara" — sociedade nautica fundada em 5 de julho de 1899, com sede á praia de Botafogo, fim, filiada á dirigente oficial dos desportos aquaticos nesta capital, dirige-se por intermedio de seu presidente, para uma solicitação justificavel por seus proprios intuitos.

Por ocasião da ultima regata oficial da Liga de Remo do Rio de Janeiro, entidade filiada á Confederação Brasileira de Desportos, realizada em 14 de setembro do corrente ano, devido ao vendaval reinante teve um prejuizo orçado em .. .. 14:000$, pelo naufragio e consequente destruição dos "out-riger" a 2 a 4 remos "Guapo" e "Guanabarino", o primeiro de fabricação inglesa no valor de cinco contos de reis e o segundo de fabricação alemã no valor de nove contos de reis.

S. excia. o sr. prefeito, como antigo adepto e praticante do remo não ignora as dificuldades com que lutam os clubes nauticos desta cidade, assim como não terá fugido á observação da tendencia contemporanea para um ideal de força inteligente e plastica, a que a geração dos nossos moços vai convergindo ao sabor de um estimulo que os impele o atico instinto de serem fortes e de serem destros.

O Clube de Regatas Guanabara solicita a indenização do prejuizo sofrido e! atendendo a pretensão deste clube, propugnará v. excia. pelo desenvolvimento fisico da mocidade brasileira, problema eugenico encarado decisivamente pelo Estado Novo.

Deste modo como a noção concienete de que significa no coletivo empenho pelo sport e com a convicção do muito mais que poderá fazer a bem do mesmo, o Clube de Regatas Guanabara encontra no seu proprio desejo de ser util e cada vez mais, a justificativa para confiada esperança com que solicita o apoio de s. excia. o sr. dr. Henrique Dodsworth, ilustradissimo prefeito do Distrito Federal. — Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1941 — (a.) — Dr. José Candido Pimentel Duarte — Presidente.

Hipódromo da Gavea

As corridas de amanhã e de domingo — Os programas e as montarias — O turf em S. Paulo — Notas diversas

São as que abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para os "meetings" de amanhã e de domingo no Hipodromo Brasileiro:

AMANHÃ

1º pareo — "Valmy" — A's 14 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — (com descarga para aprendizes).

1 Mandão, D. Ferreira, 48 ks.; 2 Temquevê, sem jockey, 58; 3 Taipu', J. Morgado, 57; 4 Aedo, Soares, 51; 5 Nhá Duca, sem jockey, 52; 6 Xintan, S. Batista, 53; 7 Napolitano, A. Brito, 58; 8 Nickel, O. Macedo, 48; 9 Decidido, O. Santos, 48.

2º pareo — "Dorval" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Quatiay, C. Brito, 56 ks. 2 Dalita, sem jockey, 54; 3 Ball, R. Silva, 54; 4 Gurjahu', J. Canales, 56; 5 Otario, D. Ferreira, 56; 6 Velhinho, E. Silva, 56; 7 Gallinha Morta, sem jockey, 54; 8 Sortilegio, A. Araujo, 56; 9 Neroide, sem jockey, 58

3º pareo — "Ignrité" — A's 15.00 horas — 1.200 metros — 5:000$000.

1 Mulata, S. Batista, 50 ks.; 2 Biribá, O. Serra, 50; 3 Seductor, Soares, 56; 4 Abakur, E. Silva, 56; 5 Marauna sem jockey, 54; 6 Lebre, L. Leighton, 50; 7 Tapimara, D. Ferreira, 54; 8 Oh! Zé, S. Godoy, 56.

4º pareo — "Bienvenue" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Cabinda, J. Canales, 53 ks; 2 Tabauna, O. Coutinho, 53; 3 Star Bright, R. Freitas, 55; 4 Carajá, A. Gomes, 55; 5 Alcalino, S. Batista, 55; 6 Rôdo, E. Silva, 55; 7 Caridade, J. Zuniga, 53; 8 Barulhento, A. Araujo, 55; 9 Peráu, sem jockey, 53.

5º pareo — "Bango" — A's 16.15 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Thankerton, J. Canales, 56 ks.; 2 Itan, R. Silva, 56 3 Ascot, D. Ferreira, 56; 4 Darte, sem jockey, 56; 5 Carinada, G. Costa, 54; 6 Parafra, sem jockey, 56; 7 Samambaia, W. Andrade, 54; 8 Tuchão, C. Morgado, 56; 9 Yuste, W. Cunha, 56; 10 Yucoá, J. Santos, 54.

6º pareo — "Criolan" — A's 16.50 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — (com descarga para aprendizes) — ("Betting").

1 Mondesir, M. Medina, 51 ks.; 2 Buster Keaton, A. Araujo, 58; 3 Serodina, S. Batista, S. Batista, 56; 3 Discordia, R. Silva, 55; 4 Resera, S. Godoy, 58; 5 Lindaya, J. Canales, 58; 6 Blue Boy, M. Tavares, 58; 7 Maruim, R. Urbina, 54; 8 Galantre, A. Neves, 49; 9 Marabout, J. Martine, 43; 1$ Arkansas, O. Santos, 53; 11 Lido, W. Cunha, 54; 12 Kilwa, G. Costa, 58; 13 Glorista, O. Macedo, 48; 14 Gabino, sem jockey, 50; 15 Chipietro, L. Benitez, 57; 15 Forriel, R. Benitez, 54.

7º pareo — "Ampere" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — (com descarga para aprendizes) — ("Betting").

1 Cadenera, O. Fernandes, 51 ks.; 2 Aratau', G. Costa, 58; 3 Obuz, sem jockey, 56; 4 Dona Stella, M. Medina, 51; 5 Ubalbás, D. Ferreira, 55; 6 Aspasie, J. Zuniga, 57; 7 Indayatuba, H. Soares, 56; 8 Victorioso, sem jockey, 50, 9 Anajá, sem jockey, 48.

DOMINGO

1º pareo — "Capitão Ricardo Kirck" — A's 13 horas — 1.200 metros — 1:000$000.

1 Elim, G. Costa, 55 ks.; 2 Aragel, sem jockey, 55; 3 Miss Kay, sem jockey, 53; 4 Itaba, J. Zuniga, 53; 5 Katia, A. Brito, 53; 6 Petim, S. Batista, 55; 7 Cinema, E. Silva, 53; 8 Pipa, R. Freitas, 53; 9 Conselho, D. Ferreira, 53; 10 Valeriano, A. Neves, 55; 11 Faroteiro, A. Henriques, 55; 11 Edilis, W. Andra- Henriques, 55; 11 Edilis, V. Andrade, 55.

2º pareo — Capitão-tenente "Eugenio Possolo" — A's 13.30 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Bougainville, C. Morgado, 56 ks.; 2 Inhanduhy, D. Ferreira, 56; 3 Opaiz, J. Zuniga, 56; 4 Brise Coeur, R. Freitas, 54; 5 Descoberta, sem jockey, 54; 6 Indio, O. Santos, 56; 7 Campista, A. Brito, 54; 8 Anira, S. Batista, 54; 9 Marcelina, J. Canales, 54; 9 Bulandy, J. Morgado, 56.

3º pareo — Grande Premio "Derby Clube" — A's 14.05 horas — 3.200 metros — 30:000$000.

1 Cami, G. Costa, 55; 2 Suez, R. Freitas, 51; 3 Zeppelin, S. Batista, 50; 4 Adonis, J. Zuniga, 52; 4 Mone, D. Ferreira, 54.

4º pareo — "Bartholomeu Gusmão" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Bango, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Maleo, L. Benitez, 56; 3 Barbara, M. Medina 54; 4 Zurik, H. Soares, 56; 5 Biapieu', S. Batista, 56; 6 Luminoso, W. Cunha, 56; 7 Capoeira, R. Silva, 54.

5º pareo — "Julio Cesar Ribeiro" — A's 15.20 horas — 7:000$000 — 1.400 metros.

1 Acarau', R. Freitas, 56 ks.; 2 Apache, D. Ferreira, 52; 3 Itacelera, J. Zuniga, 50; 4 Amilcar, W. Andrade, 56; 5 Palhaço, sem jockey, 52; 6 Kemal, L. Leighton, 52, 7 Septro, sem jockey, 56; 8 Patavina, J. Canales, 54.

6º pareo — "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão — A's 16 horas — 1.400 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Tamoyo, L. Leighton, 54 ks.; 2 Barreira, sem jockey, 48; 3 Cedro, O. Fernandes, 50; 4 Velleda, sem jockey, 48; 5 Bufallo, J. Zuniga, 54; 6 Rapidez, R. Urbina, 48; 7 Aventureiro, S. Batista, 50; 8 Biri-Biri, R. Freitas, 50; 9 Guajiru', sem jockey, 60.

7º pareo — "Alberto Santos Dumont" — A's 16.40 horas — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting")

1 Sapateador, L. Benitez, 52 ks.; 2 David, O. Coutinho, 55; 3 Baillador, W. Cunha, 57; 4 Marauyra, J. Canales, 55; 5 Azteca, L. Leighton, 48; 6 Barthou, J. Zuniga, 50; 7 Albarran, W. Andrade, 56; 8 Grumete, R. Freitas, 50; 9 Bandolin, A. Araujo, 58.

8º pareo — "Ministerio da Aeronautica" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 12:000$000 — ("Betting")

1 Viola, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Isolda, G. Costa, 51; 3 Riviera, R. Freitas, 53; 4 Zurrun, S. Batista, 52; 5 Bau, D. Ferreira, 51; 6 Corena, J. Canales, 60; 6 Paulista, J. Morgado, 59.

HIPODROMO PAULISTANO

Na reunião de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Guilherme Ellis" — A's 14 horas — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Ugringo, 49 ks.; 2 Carboncito, 49; 3 Ukrase, 55; 4 Almerio, 64.

2º pareo — "Initium" — A's 14.30 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Memphis, 55 ks.; 1 Benito, 53; 2 Uvento, 55; 3 Cervella, 53; 4 Amelxa, 53; 5 Pastorinha, 53.

3º pareo — "Experiencia" — A's 15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Operina, 54; ks.; 2 Genaro, 58; 3 Quinzinho, 51; 4 Beguin, 56; 5 Buena, 50; 6 Gerivá, 55; 7 Jardim, 56.

4º pareo — "Excelsior" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Itanino, 58 ks.; 2 Adagio, 53; 3 Gandaia, 55; 3 Yukon, 55; 5 Italibre, 53; 6 Caiana, 58; 7 Ataliba, 48; 8 Bramane, 58; 9 Xacoco, 51; 9 Rigoroso, 53

5º pareo — "4º Eliminatorio" — A's 16 horas — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1 Good Good, 56 ks.; 2 Galeno, 58, 3 Suncho, 55; 4 Huequen, 57; 5 Pombiq, 58; 6 Con Full, 58.

6º pareo — "Misto" — A's 16.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$000 e 500$000.

1 Mahu', 57 ks.; 2 Armour, 54; 3 Minorá, 57; 4 Bellariva, 53; 5 Sikia, 49; 6 Gallico, 55; 7 Efira, 49; 8 Bonaldo, 55; 9 Bem-Te-Vi, 49; 10 Marape; 10 Boipeba, 48.

7º pareo — "Combinação" — A's 17 horas — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Blues, 58 ks.; 2 Midas, 53; 3 Pandeiro, 55; 4 Egalo, 52; 5 Paulette, 47; 6 Brazador, 50 ;7 Faylue, 58; 8 Zambran, 49, 9 Vilhuela, 51; 10 Maeztu', 54; 10 Colombella, 49.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$; e 500$000.

1 Atrasado, 57 ks.; 1 Legionario 53; 1 Neurgilé, 55; 2 Arak, 55; 3 Arlesiana, 52; 4 Opalino, 51; 5 Tamboril, 51; 6 Soberano, 55; 7 Ofiris, 55; 8 Dario, 55; 8 Estellita, 51; 9 Campo Real, 56; 9 Notivago, 55.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

— Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

ESTATISTICAS DE 1941

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	77	1.053:550$
D. Ferreira	45	421:550$
P. Simões	42	393:150$
W. Andrade	40	415:400$
R. Freitas	26	334:400$
S. Batista	26	243$000$
G. Costa	23	215:750$
W. Cunha	21	185:300$
J. Canales	19	256:650$
J. O. Silva	19	176:500$
A. Araujo	19	134:600$
L. Benitez	17	381:600$
H. Soares	15	136:300$
O. Fernandes	15	106:500$
J. Mesquita	11	133:900$
L. Leighton	13	155:650$
A. Gutierrez	11	118:100$
J. Morgado	11	109:500$
P. Gusso	10	90:100$
C. Pereira	9	53:900$
O. Macedo	8	40:400$
R. Urbina	7	62:600$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
E. Freitas	52	921:550$
G. Feijó	52	856:550$
C. Feijó	30	592:900$
G. Rodriguez	28	238:600$
E. Morgado	26	295:450$
W. Costa	23	191:000$
L. Ferreira	19	203:500$
J. Coutinho	18	230:850$
C. Gomez	17	192:900$
P. Gusso	16	122:900$
P. Rosa	15	177:300$
F. Barroso	14	138:900$
F. Schneider	14	100:850$
C. Rosa	13	122:400$
F. Tourinho	11	94:600$
A. Cardoso	11	84:000$
L. Santos	10	110:600$
E. Moreira	9	89:000$
C. Reis	9	70:500$
S. D'Amore	9	64:500$
F. R. de Oliveira	8	120:500$
J. D. Corrêa	8	57:400$
L. Gomez	8	55:700$
M. Branco	7	78:900$
M. Almeida	7	61:500$
E. Oliveira	7	60:800$
D. Santos	7	67:800$
A. Corsino	7	38:800$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez	7	234:000$
Jaça	5	73:200$
Ampère	5	34:800$
Albarran	5	34:000$
Obuz	5	26:600$
Odax	5	25:200$
Patavina	5	25:600$
Criolan	4	86:900$
Cades	4	70:300$
Carducci	4	60:000$
Camões	4	42:200$
Bolido	4	39:000$
Flete	4	34:700$
Poquito	4	31:800$
Uracaré	4	29:750$
Pólux	3	348:700$
Apolo	3	145:000$
Corena	3	73:500$
Paulista	3	46:200$
Rapidez	3	82:400$
Buffalo	3	30:000$
Suez	3	25:900$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$

Football e educação esportiva

INICIANDO A CAMPANHA DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Não se modificou o otimismo do esportista Joaquim Guimarães quanto ao resultado do trabalho a ser realizado pelo Departamento de Arbitros para atender ao problema das arbitragens.

E o atual dirigente do orgão idealizado pelo capitão Lourenço Coluci externa mesmo seu ponto de vista a respeito com senso realistico. O "caso" Mario Viana, fruto da epoca que vivemos, com a deturpação dos mais sadios principios esportivos por quantos deles deviam tornar-se paladinos, não modifica o parecer de Joaquim Guimarães.

Já amanhã no choque Fluminense x Flamengo o procer em questão projeta dar inicio á campanha educativa do publico.

Por auto-falantes instalados no estadio do clube das Laranjeiras o Departamento de Arbitros transmitirá aos assistentes, regras e conselhos, visando esclarecer o publico. Por este meio as controversias com respeito á interpretação das regras deixarão de existir, a não ser para aqueles que se deixam dominar pelo espirito clubistico, tudo mais esquecendo.

A DISPUTA DA "TAÇA HENRIQUE LAGE" PROSSEGUIRÁ AMANHÃ

Defrontar-se-ão as duas turmas de "basetball"

A serie de competições entre as representações das Escolas Naval e Militar continua despertando o maior interesse nos setores esportivos da cidade.

A disputa desse interessante troféu, que veiu contribuir de modo decisivo para estreitar ainda mais os laços de camaradagem e amisade que ligam Cadetes do Exército e Aspirantes da Marinha, briosos representantes da nossa mocidade militar, atinge agora a sua fase mais importante. Terminaram as provas de atletismo, e entra-se agora nos preparativos para a noitada de basketball que terá lugar no Estadio Brasil no dia 18 do corrente, às 21 horas.

Segundo a opinião dos entendidos, chegou a vez da Escola Naval marcar expressivo triunfo, dadas as condições excelentes de treinamento em que se enconra a equipe. Mas assim não pensam os defensores entusiasticos da Escola Militar, que pretendem fazer valer as sua qualidades técnicas, mesmo sabendo o valor do adversario.

Pelos preparativos das turmas, espera-se uma exibição interessante, plena de lances impressionantes e, segundo a previsão de quem vem acompanhando o desenrolar das provas, o local talvez seja pequeno para acolher o grande número de assistentes. Pode-se desde já assegurar um êxito completo para o prelio entre os cadetes e aspirantes da Escola Naval em disputa da "Taça Henrique Lage" de 1941.

VIGORARÁ O ARTIGO 32 EM 1942

Apenas um estrangeiro nas exibições públicas -- Perderão a nacionalização

Em seu artigo 32, estabelece o decreto-lei 3.199, de 14 de abril último, que "nas exibições desportivas públicas de profissionais nenhum quadro nacional poderá figurar com mais de um jogador estrangeiro". E, no paragrafo único: "O Conselho Nacional de Desportos poderá em circunstancias excepcionais, elevar até ao máximo de tres o número dos estrangeiros de cada quadro nas exibições públicas.

As ponderações dos clubes que contavam profissionais estrangeiros já contratados, levou o importante orgão a permitir, dentro dos termos do paragrafo citado, o uso dos mesmos até o termino dos seus compromissos.

Agora, porem, segundo O JORNAL apurou, o pensamento dominante no seio do Conselho Nacional de Desportes é de não dilatar a concessão. Assim, tanto quanto possivel em 1942 já os clubes apenas poderiam exibir um jogador estrangeiro em cada espetaculo público.

Naturalmente, dentro do espirito que determinou a concessão anterior, os profissionais estrangeiros com contrato em vigor seriam nacionalizados como até o momento. Esgotado o tempo de locação, porem, em face da lei, seriam todas considerados estrangeiros. A alternativa única seria a naturalização, mas quantos a admitiriam?

De qualquer forma urge que os clubes vão providenciando a substituição dos jogadores em tal situação pois a afirmativa colhida pelo O JORNAL em fonte autorizada é de que não haverá contemporizações.

O movimento na A.C.D.

O Esporte Clube Iguassu' comemorando no dia 16 de novembro proximo vindouro seu 29º aniversario de fundação, organizou um programa com varias competições esportivas, afim de festejar condignamente o auspicioso acontecimento.

Homenageando a Associação de Cronistas Desportivos, o Esporte Clube Iguassu' enviou á veterana entidade dos jornalistas esportivos um atencioso oficio convidando a equipe de futebol dessa Associação, que vem disputando o "Campeonato da Saudade" para realizar, ás 14 horas desse dia, um match maistoso, enfrentando o quadro da "Ala dos Veteranos" desse clube.

A festa de aniversario do Esporte Clube Iguassu', que terá apoio integral da A.C.D., assinalará, por certo, um acontecimento esportivo e social de grande relevo.

BIBLIOTECA DO ATLETA

A diretoria da Associação de Cronistas Desportivos acaba de resolver criar em sua sede social a "Biblioteca do Atleta".

Esta feliz iniciativa da veterana entidade dos jornalistas esportivos especializados, que tem como principal escopo colaborar na atual obra do Conselho Nacional de Desportos, no sentido do aperfeiçoamento fisico e intelectual do atleta, consiste em franquear a sua sede diariamente ao mesmo, para que possa na sua biblioteca apurar seus conhecimentos teoricos do esporte a que se dedica.

A diretoria da A.C.D. convidou para dirigir esse Departamento um dos seus veteranos associados, que já está organizando a biblioteca e obtendo dos consocios, diretores e conhecidos desportistas a contribuição do material necessario á sua instalação, afim de poder inaugura-la dentro de breves dias, com a presença das autoridades esportivas do país.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de outubro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	153.50	154
American Can	81.25	82.50
American Foreign Power	3.12	3.12
American Metals	19.75	20.25
American Radiator	5.37	5.50
American Smelting and Refining	37.50	39
American Tel. and Teleg.	150.37	152
American Tobacco "B"	69.87	70.75
American Woolen	6	6.12
Anaconda Copper	24.87	25.37
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.25	4.25
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	38.50	38.75
Atlas Corporation	7.12	7.12
Bendix Aviation	33.75	37
Bethlehem Steel	61.12	62.37
Canadian Pacific	4.62	4.75
Chase Trebling Machine	33.50	N/cot.
Cerro de Pasco	29.50	31.75
Chile Copper	N/cot.	24.50
Chrysler Motors	55.50	55
Colombia Gas Electric	2	2
Consolidated Edison	15.62	15.62
Continental Can	36.75	36.75
Continental Steel	17	18
Cuban American Sugar	8	8
Dupont de Neumors	142.62	146.50
Eastman Kodack	132	135
Electric Power and Light	1.50	1.50
General Electric	28.62	29.62
General Foods Corporation	40	40.37
General Motors	35	39.50
Gillette Safety Razor	3.37	3.87
Goodyear Rubber	17.50	18.12
Hudson Motors	3	3.87
International Business Machine	N/cot.	154.37
International Harvester	49	49.25
International Nickel	27	27.62
International Tel. and Teleg.	2.75	2.50
International Tel. FRO	N/cot.	—
Kennecott Copper	32.75	32.75
Kroger Grocery	28	28.12
Lambert Corporation	13.12	13.12
Lehman Corporation	22	22.12
Loew Inc.	36.25	36.75
Lone Star Cement	42.87	43.50
Missouri Kansas and Texas	2	2.12
Montgomery Ward	31.25	31.75
National Cash Register	13.37	13.87
National Lead Cia.	15.50	15.62
New York Central	11	11.62
North American Corporation	12	12.25
Otis Elevator	14.87	14.87
Pacific Gas Electric	23.50	24
Pan American Airways	15.87	16.37
Paramount Pictures	13.62	14
Patino Mines	9.62	9.37
Pennsylvania Railroad	22.25	22.37
Phillips Petroleum	44.37	44.37
Public Service of New Jersey	18	18.75
Radio Corporation	3.37	3.50
Reo Motors VTC	1.12	1.37
Socony Vacuum	9.62	9.62
Standard Brands	3.50	3.50
Standard Oil of California	22.25	22.50
Standard Oil of Indiana	31.63	32
Standard Oil of New Jersey	39.87	41.37
Swift and Cia.	32.75	23.12
Swift International	23.12	23.50
Texas Corporation	40.12	40.25
Texas Gulf Sulphur	34.37	34.75
Union Carbid	71.75	72
Union Pacific	73.50	74
United Aircraft	36	36.25
United Fruit	73.25	73
United Gas Improvement	6.75	6.75
U. S. Leather	N/cot.	3.37
U. S. Smelting Refining	57.50	58.50
U. S. Steel	51.25	51.75
Warner Bros	4.62	4.87
Warren Bros	7.12	N/cot.
Westinghouse Electric	75.75	79.12
Woolworth	29.25	30.25
Curb Stock:		
American Gas Electric	22.25	22.87
Brasilian Traction	3.87	3.37
Electric Bond and Share		2
Niagara Hudson and Power	—	—
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	50.75	51.50
Chase National Bank	—	5.37
First National Bank of Boston	42.75	43
National City Bank of New York	26.25	26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 16 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	20.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	1.75	19.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	19.25	19.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	11.00	11.50
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	54.00	155.00
Corn Products	23.62	23.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	50.12	30.37
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	10.87	11.00
Brasil Federal, 8%, 1941	22.00	22.60
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	23.12	23.26
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1937		N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940		15.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	66.00	66.37
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	25.25	26.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	57.12	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Par. dezembro	—	7.98
Para março	8.20	8.18
Para maio	—	8.29
Para julho	—	8.39
Para setembro	—	8.49
Mercado	Calmo	Calmo

— Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.88	7.98
Para março	8.05	8.18
Para maio	8.19	8.29
Para julho	8.29	8.39
Para setembro	8.39	8.49
Mercado	Calmo	Calmo

— Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	6.000

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	12.08	12.15
Para março	12.21	12.29
Para maio	1230	12.38
Para julho	12.34	12.45
Para setembro	12.44	12.53

Mercado — Calmo — Estavel:
— Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.86	12.15
Para dezembro	11.95	12.29
Para março, 1942	12.02	12.38
Para maio	12.10	12.45
Para julho	12.18	12.53

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 34 a 36 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	32.000	13.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de outubro.

Tipo 4 mole	42$000	42$000
Tipo 4 duro	40$300	40$000
Tipo 5, Rio	35$500	35$500
Despacho	28.378	10.303
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

SANTOS, 16 de outubro.

Passagens	8.268	4.870
Entradas	14.482	11.194
Estoques	671	14
Estoques	683.827	672.486

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO: Tipo 7, á vista	9.12	9.13
SANTOS: Tipo 4, á vista	13.12	13.18
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	16.75	16.75
RIO: Tipo 7 para entrega em outubro	7.96	7.98
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	8.05	8.18
SANTOS: Tipo 4 para entrega em outubro	11.80	12.14
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	11.95	12.29

CACAU: Para entrega em dezembro	7.60	7.75
CACAU: Para entrega em janeiro	7.63	7.80
AÇUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.65	2.66
AÇUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	2.87	2.87

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 16 de outubro.

No dia de hoje	2.695
No dia anterior	3.116
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	164.737
No dia anterior	162.044
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	Nominal
No dia anterior	Nominal
Mercados:	
No dia de hoje	Nominal
No dia anterior	Nominal

ALGODÃO

NOVA YORK

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Outubro	16.40	16.47
Dezembro	16.53	16.60
Janeiro 1942	16.60	16.63
Março 1942	16.83	16.87
Maio 1942	16.97	17.04
Julho 1942	17.05	17.11

Mercado — Ap. Estavel — Accessivel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.50	16.29
"American Futures"		
Outubro	15.76	16.47
Dezembro	15.90	16.60
Janeiro 1942	15.92	16.63
Março 1942	16.16	16.87
Maio 1942	16.34	17.04
Julho 1942	16.31	17.11

Mercado — Ap. Estavel — Accessivel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 79 a 80 pontos.
Vendas — 200.500.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme com o tipo 7 a 29$400.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 10 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 79 a 80 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 16 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	41$500	43$500
Para novembro	42$500	43$500
Para dezembro	43$600	43$800
Para janeiro	45$000	45$500
Para fevereiro	45$500	46$200
Para março	45$500	46$000
Para abril	45$000	—
Para maio	45$500	—
Para julho	45$700	46$500

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	—	41$500
Para novembro	—	41$500
Para dezembro	—	41.800
Para janeiro	—	43$500
Para novembro	—	44$200
Para março	—	44$000
Para abril	—	43$200
Para maio	—	43$500
Para junho	—	44$500

Vendas — 1.000 arrobas.

CONTRATO C

ABERTURA

S. PAULO, 16 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	—	—
Para novembro	46$200	45$500
Para dezembro	47$00	47$200
Para janeiro	47$800	48$000
Para fevereiro	—	49$000
Para março	49$200	40$300
Para abril	48$500	48$800
Para maio	48$500	48$800
Para julho	48$700	48$800

Vendas — 7.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	—	45$000
Para novembro	—	44$300
Para dezembro	45$600	45$500
Para janeiro	46$800	46$900
Para fevereiro	47$800	48$000
Para março	48$200	48$500
Para abril	48$000	48$400
Para maio	48$000	48$100
Para julho	48$200	48$400

Vendas — 17.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	48$000
Tipo 5	45$500	47$000
Tipo 6	42$500	43$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de outubro.

Entradas:	
Hoje	101.172
Anterior	46.212
Estoque:	
Hoje	5.914.077
Anterior	5.560.906
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje	62$000
Anterior	63$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.88	2.90
Para dezembro	2.83	2.85
Para março	380	2.81
Para maio	2.83	2.85

Mercado — Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.88	2.90
Para março	2.88	2.88
Para maio	2.80	2.81
Para julho	2.83	2.86

Mercado — Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de outubro.

Usina:	
Hoje	38.193
Anterior	22.060
Banguê:	
Hoje	2.459
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	162.310
Anterior	151.290
Açucar exportado:	
Hoje	177.782
Anterior	167.542
Refinado de 1ª	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Anterior	32$000
Hoje	32$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.75	7.75
Para janeiro	7.80	7.80
Para março	7.90	7.92
Para maio	8.00	7.99
Para julho	8.09	8.08

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.75	7.75
Para janeiro	7.80	7.80
Para março	7.90	7.92
Para maio	8.00	7.99
Para julho	8.09	8.08

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	63.300

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$720 e o dolar a ... 19$690 e comprando a 78$720 e a ... 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$350
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$600
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	9$130	9$130
Cabo:		
Libra	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	3$910	—
Peso urug.	—	8$960	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520

AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos: Venda: A' vista:		
Dolar	16$550	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$660	16$505
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 15:

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$573	19$696
Japão	—	4$050
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Argentina	—	4$650
Suecia	—	4$662
Urugual	—	9$131

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	79$020

Moedas — Cartas de crédito — Cheques e viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$600
Peso argentino	—	4$940
Escudo	—	$898
Libra area	—	79$770
Unterstzungsmark	—	3$641
Franco suiço	—	5$500
Peso uruguaio	—	9$810
Lira	—	$991
Yen	—	5$570
Reichsmark	—	9$150
Reisemark	—	3$900

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1,000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	11.090.292
Desde 1º de outubro	318.651.710
Total	329.742.002

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. INTERNA

	Apolices gerais	
126	Uniformizadas	805$
48	D. Emissões nom.	804$
4	Idem	810$
3	Idem, Titulos extraviados	720$
2	D. Emissões nom. 200$	144$
163	D. Emissões port.	812$
245	Idem	813$
100	Idem — c. falta de 3 cupões	705$
50	D. Emissões port Cautelas	792$
400	Idem	795$
201	Reajustamento	868$
23	Idem	865$
100	Idem	867$
3	Idem de 500$	426$
73	Obrigações: Tesouro 1932	1:067$
30	Idem 1937	895$
	Aps. Municipais e Estaduais:	
50	Decreto 1535	190$
100	Idem 3264	194$
27	Emprestimo 1931	216$5
73	Idem	216$
1	Idem	217$
4	Prefeitura P. Alegre	31$
5	Idem	313$
2	Idem	33$
	Estaduais:	
50	E. Santo 500$, 8% port.	503$
127	Minas 1934 1ª Serie	180$
916	Idem 2ª Serie	194$5
589	Idem 3ª Serie	185$5
131	Idem	185$
3	Pernambuco	92$
43	Rodoviarias E4 do Rio	630$
51	Rodoviarias R. G. do Sul	1:045$
1	S. Paulo	212$
105	Idem	210$
50	Idem	211$
215	Idem uniformizadas	1:091$
370	Idem	1:092$
	Ações:	
50	Bancos: Comercio, nom.	320$
582	Cias. A. Fabril	310$
100	S. Jeronimo Ord.	129$
500	Idem	129$5
9.700	Minas de Butiá	121$
	Debentures:	
390	Banco L. Brasileiro	209$
25	Cia. C. Brahma	1:085$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços bem colocados, porem, inalterados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de ... 29$400 por 10 quilos na taboa.

Foram vendidas durante os trabalhos 1.120 sacas, contra 5.037 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$400
Tipo 4	30$900
Tipo 5	30$400
Tipo 6	29$900
Tipo 7	29$400
Tipo 8	28$900

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	3$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leopoldina	—
Pelo Reg. Flu. Rio	—
Pelo Reg. Es. Santo	—
Total	—
Total	6.488
Desde 1º do mês	77.546
Desde 1º de julho	491.646

EMBARQUES:

Europa	1.850
Estados Unidos	1.500
Rio da Prata	1.200
Cabotagem	—
Total	4.550
Desde 1º do mês	61.758
Desde 1º de julho	345.557
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	200
Café revertido estoque de 1º de julho	25.322
Existencia	331.917

EMBARQUES DE CAFE'

Dia 16

Exportadores	Sacas
Buenos Aires:	
Felix Fonseca S. A.	500
Vivacqua Irmãos S. A.	2.250
Rikajavike:	
Hard Rand e Cia.	850
Ornstein e Cia.	1.000
Nova York:	
Comp. Brasileira de Café	500
Baltimore:	
Leon Israel Agricola Exp. S. A.	1.000
Montevideo:	
Vivacqua Irmãos S. A.	1.200
Mc. Kinlay S. A.	100

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Fundado em 1858

CAPITAL SUBSCRITO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	37.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	23.573:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO

Acionistas — Capital a realizar		12.500:000$000
Titulos descontados		262.131:639$880
Letras e efeitos a receber:		
Letras do exterior c/cobrança	497:757$800	
Letras do interior c/cobrança	206.136:979$690	206.634:737$490
Empréstimos em c/corrente		125.402:473$420
Cauções e depósitos:		
Hipotecas	25.408:603$740	
Valores caucionados	167.005:669$910	
Valores depositados	92.883:475$600	285.297:749$250
Filiais — Interior		131.466:700$910
Correspondentes:		
No Brasil	585:104$530	
No estrangeiro	513.181$050	1.093:285$570
Titulos e valores pertencentes ao Banco		30.555:889$740
Caixa:		
Em m/corrente	24.053:525$590	
A' disposição no Banco do Brasil	18.791:495$030	
Idem em outros Bancos	4.273:415$100	47.118:435$690
Diversas contas		4.266:547$650
		1.106.472:459$600

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		28.573:000$000
Fundo de amortização dos edificios da matriz e filiais		122:700$000
Fundo de amortização de moveis		6:456$600
Auxilio aos empregados		328:965$700
Depósitos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	270.699:004$550	
Limitados sujeitos a aviso	20.225:865$110	
Simples	82.711:454$510	373.636:324$170
Valores em caução e depósito:		
Valores hipotecarios	25.408:603$740	
Cauções	167.005:669$910	
Depósitos de c/terceiros	92.883:475$600	285.297:749$250
Filiais — Interior		145.122:717$550
Correspondentes:		
No Brasil	6.334:664$380	
No estrangeiro	1.163:358$580	7.487:022$960
Credores por letras em cobrança		206.634:737$490
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 1º semestre de 1941	66:438$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	72:207$000	138:645$000
Diversas contas		9.121:135$339
		1.106.472:459$600

Porto Alegre, 10 de outubro de 1941 — VITOR AZEVEDO BASTIAN, diretor; C. AHRENDS, sub-chefe da Contabilidade

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em baixa, com moderado movimento de negocios.

A libra esterlina cotou-se, na abertura, a 4,04.

O mercado de algodão abriu em baixa, com as entregas, para este mês, negociadas á razão de 16,40.

CAFE'

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em baixa. O tipo "Santos" perdeu de 24 a 36 pontos, vendendo-se 128 lotes. O tipo "Rio" não foi negociado e fechou com 10 pontos de de baixa. No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não tiveram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi hoje cotado a 7 pesos o quintal.

FECHAMENTO DA BOLSA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em baixa, com movimento moderadamente ativo de negocios. As obrigações do governo fecharam irregularmente cotadas.

Foram negociados 840.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa, de 70 a 80 pontos, cotando-se o disponivel a 16,59 e o termo para este mês a 15,76.

A borracha cotou-se a 15,89.

Sul:	
Albano Isales	5
Padre Luiz Gonzaga Lyra	145
Norte:	
Ornstein e Cia.	90
Mc. Kinlay S. A.	20
Total	7.660

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	12.264
Saidas	17.246
Estoque	17.611

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram animadores e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	750
Estoque	9.593

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	65$000	70$000
Seridós:		
Tipo 3	53$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ	
Matança geral:	
Bovinos	365
Vitelos	36
Suinos	15
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
MATADOURO DE NOVA IGUASSU'	
Matança geral:	
Bovinos	49
Vitelos	8
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	193
Vitelos	32
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
MATADOURO DA PENHA	
Matança geral:	
Bovinos	206
Vitelos	31
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Suinos	—
Bovinos	565

Laboratorios Raul Leite S. A.

(2ª Convocação)

A diretoria dos Laboratorios Raul Leite S/A., á vista de não ter havido número legal para a realização da primeira reunião, a verificar-se no dia 9 de outubro, do corrente ano, convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, em sua sede social, á rua Leopoldino Bastos, 44, na freguezia do Engenho Novo, nesta capital, no dia 21 de outubro do corrente ano, ás 15 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia de diretores e da extinção de cargos na Diretoria, e proceder á reforma dos atuais estatutos e á eleição da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1941. — Manoel Seixas, diretor-presidente.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 29.0.
Minima — 20.3.

COTAÇÃO E MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 00$60 e o peso argentino a 4$060.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas tabeladas no decimo setimo dia.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Veterinario — E' o seguinte o resultado da prova escrita de salubridade do concurso para Veterinario: Distrito Federal; inscrição numero 2 — 66,2 pontos; numero 3 — 54,6; numero 5 — 78,8; numero 7 — 64,2; numero 10 — 46,4; numero 11 — 19,0; numero 12 — 79,2; numero 14 — 79,2; numero 15 — 46,8; numero 16 — 46,2; numero 17 — 45,2; numero 19 — 54,0; numero 20 — 67,3; numero 22 — 66,2; numero 23 — 42,6; numero 24 — 60,8; numero 25 — 60,4; numero 26 — 45,4; numero 27 — 42,6; numero 29 — 73,6; numero 31 — 63,4; numero 32 — 19,6.

São Paulo; Inscrição numero 2 — 42,0 pontos; numero 3 — 60,4; numero 4 — 60,0; numero 5 — 60,0; numero 6 — 33,8; numero 7 — 41,0; numero 9 — 53,2; numero 10 — 30,0; numero 11 — 74,8; numero 14 — 42,6; numero 15 — 45,6; numero 18 — 66,0; numero 19 — 56,2.

Belo Horizonte: Inscrição numero 1 — 68,6 pontos; numero 3 — 60,0; numero 4 — 53,4; numero 5 — 48,2; numero 7 — 5,2; numero 8 — 47,4; numero 10 — 33,8; numero 11 — 41,6; numero 12 — 41,6; numero 13 — 39,6; numero 17 — 74,6; numero 18 — 44,2; numero 19 — 52,0; numero 20 — 71,0; numero 22 — zero.

As provas efetuadas em Porto Alegre serão identificadas no dia 13 do corrente, ás 12 horas, no local de inscrições.

Os candidatos do Distrito Federal terão vista das provas, hoje, das 16 ás 18 horas, na Divisão de Seleção.

O criterio de correção adotado pela banca examinadora está afixado no local de inscrições.

Prova oral — Os candidatos cujos numeros de inscrição abaixo relacionamos estão chamados a comparecer, no dia 20 do corrente, ás 11 horas, ao Hospital Veterinario, na Avenida Maracanã, afim de prestarem a prova pratico-oral do concurso para Veterinario:

2 — 5 — 7 — 12 — 14 — 17 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 29 e 31.

Assistente de Organização — Será realizada no proximo domingo, ás 7 horas e 45 minutos, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora, a Parte B da prova para Assistente de Organização da Divisão de Organização e Coordenação do D. A. S. P.

Os candidatos deverão procurar os cartões de identificação, no proximo sabado, das 11 ás 14 horas, no local de inscrições.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

Joaquim Tigre dos Santos, musico de 3ª classe da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Exército Nacional — Deferido.

Sebastião Paulo da Cruz, soldado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Deferido.

Celestino Aarão, segundo sargento da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Loide Brasileiro — Deferido.

Miguel Joaquim Coelho, ex-praça da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando reforma ou inclusão — Indeferido.

Pedido de certidão — No requerimento em que João Marcelino Teles slicitou certidão, foi dado o seguinte despacho: — Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Guerra.

Licença — O ministro da Justiça concedeu 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, Tiago de Oliveira Santos.

Concorrencia administrativa — Encerrar-se-á amanhã, no Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, a inscrição dos interessados na execução dos trabalhos de reparos e conservação em assoalhos do palacio Monroe, de acordo com o edital de concorrencia administrativa n. 29, publicado no "Diario Oficial", de 15 do corrente, pagina 19.908.

A concorrencia de preços será realizada ás 14 horas do dia 20 do corrente.

Outra concorrencia administrativa — Tambem será encerrada amanhã a inscrição dos interessados na execução de reparos num dos elevadores do palacio Monroe

As condições foram publicadas no "Diario Oficial" de 15 do corrente, pagina 19.908, e a concorrencia, sob o n. 30, será realizada igualmente no dia 20, ás 11 horas, ainda no Serviço de Obras do Ministerio.

MINISTERIO DA FAZENDA

Processos despachados — Requerimento do sr. Alfredo Silveira, procurador da Dorman Long & Company Limited, de Middlesbrough, no condado de York, Inglaterra, por procuração datada de 13 de julho de 1922, pede que seja certificado:

a) a data do pedido inicial da South America Railway Construction Company Ltd., ao governo brasileiro, que deu origem ao processo assinalado no Tesouro pelos numeros 48.727-34, 3.008-35, ..., 63.397-35 e 13.518-37, mandado arquivar em 21 de novembro de 1939;

b) se, dentro do pedido de credito constante desse processo, figura alguma importancia artribuida ás empresas inglesas Cargo Fleet Iron Comp. Ltd. e Dorman Long Company Ltd., de Middlesbrough, Inglaterra, e a quanto monta tal quantia. — "Indeferido, de acordo com os pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Publica".

Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Centro Comercial do Rio de Janeiro, sobre a exigencia de selos de recibo nas notas faturas com declaração da condição do negocio: — "Responda-se que a Fazenda Nacional exige pagamento do imposto do selo em cada via das faturas, contas ou relações de mercadorias entregues ao comprador, desde que tais documentos contenham as expressões "pago", "liquidado", "deduzido", "dinheiro em conta corrente", "a dinheiro", "a vista" e outras semelhantes ou equivalentes, embora sem assinatura e data ,ainda que a carimbo ou impressa, por força do disposto em nota A, do n. 76, § 1º, Tabela B, do regulamento anexo ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Quanto á referencia feita á lei nº 187, de 15 de janeiro de 1936, não se aplica ao assunto, principalmente tendo-se em vista que as determinações constantes do seu art. 3º se referem exclusivamente ás duplicatas e não ás faturas".

Requerimento da firma "Grandes Moinhos do Brasil S. A., com sede em Recife, pedindo levantamento de perempção. — "De acordo com o parecer da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, indeferido".

Carta de José Soares de Arruda, na qual, dizendo-se credor de Firmino Franco, de Araraquara, e do espolio de Abilio Alves Marques, de Bebedouro, com garantia de predios sitos na capital paulista, pede providencias para a avaliação dos bens daqueles agricultores. — "Arquive-se, tendo em vista as instruções expedidas pelo Banco do Brasil sobre o assunto".

MINISTERIO DO TRABALHO

Aviso aos motoristas — Em observancia ao que dispõe o artigo 5º, item 10, do Código Nacional do Transito, a Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, está avisando aos motoristas profissionais que por força de lei, lhe são filiados, a conveniencia de não se atrasarem no recolhimento de suas contribuições de previdencia.

Os aludidos motoristas devem conservar junto aos seus documentos profissionais a carteira de recibos de contribuições, afim de não incidirem nas multas e demais sanções previstas no aludido Código.

Novas patentes — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção, modelo de utilidade:

A Nunzio Briguglio, para um dispositivo de carrinho de brinquedo, com o seu animal oscilante; a Antonio d'Almeida Filho, para um novo recipiente preparador de chá e café; a Celestino Rodrigues Moreira, para um novo modelo de fecho para janelas de gulhotinas e similares; a José da Costa Pacheco, para um novo modelo de cadeira-mala-cama; a José Bassani e José fogões; a Julio Bernardes Costa, para um novo modelo de prendedor para meias; a Tefi-Apparatebau dr. Daniel K. G., para estojo para filmes sonoros.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Técnicos americanos — A comissão de técnicos americanos, que virá ao Brasil para estudar, em companhia do diretor do Instituto Nacional de Oleos, as possibilidades do desenvolvimento da industria de oleos e ceras vegetais, tintas e vernizes, no país, edntro de alguns dias, estará completamente constituida.

Apesar da situação internacional, é digno de nota o apoio que foi dado pelas instituições americanas ao convite autorizado pelo presidente Getulio Vargas a este empreendimento técnico. Teremos reunidos, no país, técnicos de renome internacional ,os quais colaborarão com a comissão brasileira na organização de um plano de trabalho, que será submetido ao alto criterio do presidente Vargas.

Se é digna de nota a noticia vinda dos Estados Unidos, a respeito dessa comissão, não é menos elogiavel o apoio decisivo que vem sendo dado pelos Estados do norte aos trabalhos da comissão brasileira.

O Estado do Piauí acaba de públicas uma edição especial do seu Boletim Estatístico, para orientação da commissão, e nele se encontram os dados mais necessarios a qualquer plano de trabalho, que for traçado, concornente áquela região. A data da chegada dos técnicos americanos ainda não está estipulada, mas deverão aqui estar durante o mês de novembro próximo.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Pareceres homologados — De ordem do ministro da Educação, o sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete de s. s., homologou os pareceres do Conselho Nacional de Educação favoraveis ao registo dos diplomas de Arno Jansen, Newton de Assis Albernaz e Paulo José Duarte, os dois ultimos mediante provas de validação.

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos engenheiros: Sylvio Tavares Libanio e Egberto de Proença Prado Lopes; do quimico Moacyr Duval Andrade; dos agrimensores Jairo de Sá Roriz e Isauro Pinto; dos medicos Sylvestre Filippia, Marcondes Dias Ribeiro, Cesar Correia Caldas, Alvaro de Almeida Lisboa, Josephino Moreira de Castro, Percy Wlofenhuttel; Radjalma Silva Rego, Ernani Bergamo da Silva, Antonio Vieira Machado e Murillo Gomes de Queiroz; dos cirurgiões dentistas Edmundo de Carvalho, Giuseppe Leite de Albuquerque, Alberto Satyro de Vasconcellos, Raphael Torquato Guimarães e Renato Torres; da enfermeira Adelia Rubens Pinto; dos bacharels Mario Rodrigues de Figueiredo Barbosa, Elsa Vianna Wiarth, Carlos de Pinho, Mario Maia Lima, Adalberto do Rego Maciel, Luiz Dariano e Lucidero Britto; de licenciado em filosofia, Ernestina Hipolito.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje — Azevedo e Leão Ltda. — Marquês de Sapucaí 285; Sylvio Duarte Santos — Matoso 15; Manfredo Corrêa Filho — Mariz e Barros 635; Cardoso Baptista Ltda. — Mariz e Barros 890; Antonio M. Lopes e Cia. — Comand Mauriti 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73; Stefanini e Maia Lda. — Haddock Lobo 1; Almeida S. Cunha e Cia. Ltda. — Laranjeiras 131 ;Luiz Amaro —Catete 102; Costa Mello e Cia. Ltda. — Alice 7-A; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — Praia Botafogo 490; Sta. Maria — Estrada Marechal Cantuaria 8-A; Guanabara — Passagem 6-A; Sta. Catarina — Marquez Olinda 95-B; União — Praça Santos Dumont 142; Pinto — Voluntarios da Patria 351; Sta. Lucia — Humaitá 83; Lowen — Voluntarios da Patria 538-A; O. Braga e Paiva — Av. N. S. Copacabana 442; Antonio Gomes Martins — Siqueira Campos 119-A; Jardim Lemos e Cia Ltda — Miguel Lemos 25-B; Flavio Frota — Teixeira Mello 25; V. P. Netto Guterres — Visconde Pirajá 338; Ellonor Gane Moreira — S. Luis Gonzaga 152; J. L. Araujo e Silva Cia. — Bela 78; Alberto Caetano e Neves — S. Cristovão 829; Nogueira Carvalho e Maldonado — S. Januario 46 ;N. S. Bomfim — Anna Nery 4; Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro 236; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão de Mesquita 588; Linhares — Barão Mesquita 1.039; Merces — Visconde Sta Isabel 195-A; Pontes — Av. Julio Furtado 118; Independencia — Gal. Roca 103; Santos — Conde Bomfim 436; Medeiros — Conde Bomfim 959-A; Correa Araujo — Anna Nery 1.008; Moacyr Nogueira Itapagipe — Conselheiro Marinho 371; José Souza Mello — 24 Maio 440; Viuva Pagano — 24 de Maio 1.029 — José João Costa Rodrigues — Goias 638; Macedo e Macedo — B. Bom Retiro 151; Astolfo Lopes Soares — Engenho de Dentro 45; J. Pacheco Amaral Cia. — Arquias Cordeiro 272; America Vale — Capitão Rezende 177; M. D. Prata — Piauí 249; João Costa Rodrigues — Goyaz 638; Carvalho Barbosa Cia. — Av. Suburbana 2.220; Manoel Paulo Silva — Clarimundo Melo 69; A. Portela Souza Ltda. — Av. Suburbana 2.521; Suburbana — João Vicente 115; S. Joaquim — Av. Automovel Clube 2.284; Amaral — Nerval Gouvea 435; Lea — Divisoria 92; Vaz Lobo — Est. M. Rangel 347; Homeopatha — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Ciricy 62-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcante — Maria Passos 114; Tiunfo — Praça Perolas 126; Sta. Maria — Praça Quintino Bocayuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Cap. Couto Menezes 28; S. José — Est. Barro Vermelho 527 ;N. S. Vitorias — Av. Automovel Clube 2.297; Rebel — Est. Otaviano 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Silveira Cavalcante Ltda. — Goulart Andrade 8; Ferreira Gama e Cia. — Japaratuba 1.881; Castro e Lima Est. Nazareth 38; Sant'Anna e Oliveira — Barcelos Domingos 29; Santos Maia e Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas — Turma A: Raul Angelo Pereira, Friedrich Rodolf Kolnkes, Oswaldo Fernandes Marques, Osmario Freitas da Silva Santos, Henrique Reis Guiterio, Edwin Plonezynski, Francisco Antonio Rodrigues, Cristovam Gasparinho da Silva, Luiz Nicolau da Conceição, Leonardo Teixeira Pinto, Jorge Pereira da Silva e Max Martins.

Prova regulamentar: — Edgard Barbosa Dantas, Octacilio Miranda de Souza e José Apolonio dos Santos.

Exame de suficiencia: — Wanderlino Moreira de Souza.

Turma suplementar: — Gilberto Ferreira Alves, Paul Henry Lynch e Pedro Lopes de Lima.

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas Turma B: Elsa Maria Junqueira de Andrade, José de Magalhães Pinto, Antonio Faria Filho, Miguel Darze, Evaristo Zambelli, Belmiro Sexto Trigo, Leonel Nunes Salgueiro, Pedro Augusto Magdaleno, Pedro Gomes dos Santos Neto, Rubem Pinto Monteiro, Wanduil da Silva Reis e Argemiro Roque.

Prova Regulamentar: — Laurentino Pinto e Antenor Marques da Silva.

Resultado dos exames efetuados no dia 16 do corrente: — Aprovados: Antonio Dais Fernandes Pereira, Manuel Nunes, Osmerivaldo Ferreira Braga, Francisco Xavier, Alfredo Gomes de Oliveira, Altamiro Domingos Torres, Alberto Pimentel Cardoso, João Luiz de Castro e Silva, Jaddo Barbosa Bokel, José Irineu de Souza, Aderito Rodrigues Mendes, Manuel de Souza, André Cid, João Carneiro de Athayde, Manuel Bertolino, Benjamin Gomes Pereira, Alberto de Azevedo, Antonio Garcia y Gonzalez, Mario Vilardo Gaspard, Joseph Rodolf Junior, Jovino Luiz Tavares e Lourival Barbosa.

MULTAS

Excesso de velocidade: — P. 24.201.

Estacionar em local não permitido: — C. D. 44 — P. 3.690 — 4.619 — 4.600 — 4.826 — 5.099 — 5.150 — 6.058 — 6.861 — 2.519 — 2.724 — 2.828 — 9.203 — 9.524 — 11.348 — 12.627 — 12.736 — 14.568 — 17.865 — 18.327 — 20.934 — 20.437 — 24.383 — 25.571 — 28.267 — 28.288 — 27.521 — 27.564 — 29.952 — 31.156 — 31.362 — 31.615 — 31.696 — 31.825 — 33.252 — 33.751 — 34.200.

Trafegar com falta de luz: — P. 20.673.

Contra mão: — P. 7.848.

Contra mão de direção: — P. 30.971 — R. J. 7.094.

Falta de atenção e cautela: — P. 28.968 — 29.160 — S. P. 9.344 — S. P. 59.912.

Formar fila dupla: — P. 4.232 — 4.029 — 20.856 — 33.491 — 35.249.

I. A. P. E. T. C.: — 688 — 3.528 — 4.593 — 6.646 — 106 — 10.795 — 16.382 — 14.654 — 14.755 — 17.736 — 18.256 — 23.345 — 24.428 — 25.182 — 25.459 — 28.070 — 29.976 — 30.495 — 33.413.

Uso excessivo de buzina: — P. 3.757 — 7.457 — 11.769 — 12.040 — 12.779 — 15.413 — 16.256 — 21.486 — 23.556 — 26.903 — 28.461 — 34.428 — 35.046.

Desobediencia ao sinal — 13.580 — 14.472 — 15.319 — 15.918 — 15.919 — 5.687 — 17.062 — 17.789 — 20.490 — 21.486 — 23.907 — 34.047 — 26.100 — 26.557 — 27.491 — 28.709 — 29.384 — 30.203 — 31.250 — 32.147 — 34.374 — 35.641 — P. 1.620 — 2.519 — 3.431 — 6.648 — 9.070 — 9.285 — 12.557.

Reuniões e Conferencias

Centro Don Vital — Realiza hoje a reunião semanal deste Centro, ocupando a tribuna de conferencias frei Marcos Right O. P., que falará sobre "São Domingos".

A reunião será ilustrada com projeções luminosas, e terá lugar ás 17,30, na sede do Centro, praça 15 de Novembro, 101, 2.º.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Reune-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, o Rotary Clube do Rio de Janeiro.

O sr. Clelio de Souza Carvalho falará sobre o tema — "O trânsito".

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Haverá reunião hoje, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, avenida Mem de Sá, 197.

Será recebido o professor Von Goolmann, de Buenos Aires, presentemente nesta capital, e tomará posse o novo socio efetivo sr. José de Araujo Fabricio.

Na ordem do dia, estão inscritos para apresentação de trabalhos os srs. Ruy Rollim, E. A. Caldas Brito, Jonas de Arruda, Paiva Gonçalves e Evaldo Campos.

"Aplicações do principio domiciliar para reger a capacidade de estrangeiro no Brasil" — Sobre este tema, o sr. Philadelpho de Azevedo realiza hoje, ás 17 horas, no salão do 7º andar da Equitativa, avenida Rio Branco, 125, uma conferencia, promovida pelo Insituto de Estudos Brasileiros.

A conferencia será debatida pelos srs. Sebastião do Rego Barros, Oscar Accioly Tenorio, Eduardo Espinola Filho, Rodrigo Otavio Filho e Haroldo Valladão.

"Richelieu e o poder ministerial" — Em continuação do curso de Historia de Humanidade pelo estudo das vidas de seus maiores representantes, realizará o sr. H. B. da Silva Oliveira, amanhã, ás 17 horas, na sede do Boletim Positivista, rua S. José 84, uma conferencia sobre "Richelieu e o poder ministerial", sendo franca a entrada.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Iniciando o intercambio cultural entre os paises americanos, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, realizará hoje, ás 17 horas, em sua sede, na avenida Rio Branco, 117, edificio do "Jornal do Comercio", uma sessão solene em homenagem á mocidade paraguaia, devendo falar o diretor do Departamento de Congressos e Conferencias do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Bruno Alfonso Campos.

Será franca a entrada.

Perdeu a vida ao saltar de um bonde

O engenheiro Joaquim de Souza Barros, de 61 anos de idade, residente na praia do Flamengo, 88, quando na tarde de ontem, pretendia saltar de um bonde, em frente á residencia, foi vitima de lamentavel acidente, caindo violentamente ao solo.

Em consequencia, o velho engenheiro sofreu fratura do cranio, sendo em estado de "shock", removido para o posto central de Assistencia.

Malograram, entretanto, todos os recursos medicos para salvar-lhe a vida; o ancião, horas depois, vinha a falecer.

Desgovernou-se e foi de encontro ao poste

A "limousine" particular n. 13.278, trafegava na tarde de ontem pela rua S. Luiz Gonzaga, em demanda do centro da cidade, quando em frente ao prédio 569, sobrevelo lamentavel imprevisto.

Derrapando violentamente, o carro desgovernou-se, indo a seguir, como um bolido, espatifar-se de encontro a um poste de iluminação.

Tres pessoas receberam ferimentos no desastre. São: Manoel José Carneiro, de 41 anos, residente á rua Gomensoro, 40, casa VI; Norival dos Santos, de 28 anos, residente á rua Lino Teixeira, 475, e Americo Carneiro, de 64 anos, morador á rua Joana Fontoura, 50.

Todas as vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia, tendo se retirado em seguida, com exceção de Norival, que foi internado em estado grave no H. P. S.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral: — Jeronimo Monteiro Filho — Emilia Magalhães — Adelia da Silva Ferreira — José Augusto Ribeiro de Morais — José Augusto Ribeiro de Morais — Joaquim Moreira de Sousa — Desdemona dos Anjos — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe — Compareçam para esclarecimentos: — Aurora Pereira de Almeida — Anesia Leonor Gaspar — Tereza Enes da Silva — Clotilde Donici Russo — Zilda Soares Coutinho — Anelzira Rosa Martins — Maria José de Albuquerque — Odilia Dinorah Matos Tavares — Nair Matos Pereira de Carvalho — Jamile Jorge — Ligia Nauni Langsdorff — Ida de Oliveira — Hilda Moreira Fialho — Ester Samarita de Almeida.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações para responder pelo expediente: — Das professoras de curso primario: Alda Pereira da Fonseca, para responder pelo expediente da escola 13-12.

Maria da Gloria Faustino Garcia, coordenadora, para responder pelo expediente da escola 17-13, "Coronel Corsino do Amarante".

Designação: — Da professora de curso primario, Laurinda Augusta Tavares, para a escola 5-3 "Santa Catarina".

Transferencias — Do trabalhador Valdemar da Silva, da escola 13-13, para a escola 21-13 "Luiz de Camões".

DESPACHOS DO DIRETOR — ENSINO PARTICULAR

Maria da Conceição de Moura Freitas — Oscar Vila Nova Meyer de Barros — Defiro.

Maria Alzira Duncan — Maria das Dores Martins — Maria Elisa Leite de Freitas Lima — Registe-se.

Conceição Peres Rodrigues — Olga Lima de Medeiros Filha — Maria Salgado de Oliveira — José Maria Miranda Mendes — Irene Pazito — Esmeralda Ataide Monteiro — Denise Cavalcanti Caminha — Em perempção — Arquive-se.

Exigencias a satisfazer: — Nilza Rochael — Adalzira Landoes Magalhães — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação: — Do instrutor de disciplina, Eugenia Agapito da Veiga, para ter exercicio no Internato de Educação Tecnico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despacho do diretor: — Francisca de Sousa Lucas — Aguarde abertura de inscrição no exame de admissão aos estabelecimentos de ensino deste Departamento.

Exigencia a satisfazer: — Efigenia Martins — Compareça para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

39 — 7936 — 17212 —
76 — 8049 — 18110 —
77 — 8756 — 18168 —
131 — 8990 — 18561 —
132 — 9091 — 18588 —
310 — 9778 — 18600 —
329 — 9800 — 19023 —
482 — 9804 — 19529 —
583 — 9852 — 20587 —
990 — 11211 — 21109 —
990 — 11211 — 21109 —
25500 — 13367 — 22912 —
1235 — 11909 — 21136 —
1250 — 12007 — 21141 —
1604 — 12054 — 21441 —
1618 — 13073 — 21602 —
2379 — 13286 — 22147 —
2438 — 13381 — 22425 —
2550 — 13387 — 22912 —
2559 — 13410 — 22997 —
2668 — 13544 — 24496 —
8166 — 10267 — 21108 —
3892 — 13649 — 24777 —
3977 — 13668 — 24823 —
4030 — 14165 — 24824 —
4122 — 14658 — 26958 —
4126 — 14692 — 27131 —
4435 — 14699 — 27595 —
4639 — 16061 — 28060 —
4867 — 16146 — 28105 —
4991 — 16321 — 28117 —
5707 — 16487 — 29532 —
5734 — 16539 — 30604 —
6171 — 16651 — 31286 —
6308 — 16694 — 31605 —
6551 — 16745 — 32682 —
7653 — 16811 — 41288 —
7653 — 16811 — 41288 —
16890 — 41365

Atrasados

4939 — 6262 — 6348 —
13910 — 14349 — 19040 —
— 40198 —

— Galdino Augusto da Natividade — Os artigos 6º e 7º do decreto 7.103, de 18 de setembro de 1941, proibem a antecipação de pagamento de emprestimos comuns. Aguarde a chamada.

— Ilza dos Santos Meira — Requeira por certidão, se quizer.

— Benedicto Oswaldo da Costa (matricula 67) — Compareça, se quizer.

— Gisela de Andrade Pinto (matricula 28811) — Nada ha que restituir.

— Mohamed M. Akiel Dias (matricula 29137) — Cobre-se a divida de 577$5000, em 12 prestações mensais de 32$100, a partir de novembro.

— Manoel Ferreira Dias (matricula 20732 — Preencha a fórmula propria.

— Orestes Dutra (matricula 37129) — Compareça para completar a proposta.

— Amaro Silva (matricula 20629) — Compareça.

— José Morais (matricula 9107) — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Floriano Quintanilha—Aguarde a chamada.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente
Despacho do secretario geral:

Rubens de Paula e Silva Tavares — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Miguel José Rodrigues — Mantenho o despacho proferido pelo diretor do Departamento do Pessoal, por imposição de ordem legal.

José do Amaral — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Caetano José Candido — Levanto a perempção. Prossiga-se. João Jacyntho da Silva — Aguarde oportunidade, entregando-se os documentos apresentados, mediante recibo. Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Aceite-se, em termos. Waldemiro Pires — Certifique-se, em termos. Ernestina Bastos Gonçalves — Nada ha que deferir arquive-se. Antonio Rodrigues — Arquive-se, aguardo o pagamento das gratificações referentes aos meses de junho e julho. Maria Carolina de Miranda Costa, Fernando Bittencourt, Annibal José de Mattos e Francisco de Oliveira — Arquive-se por perempto

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe:

Antonio Alves dos Santos — Pague a taxa de perempção. Elias Guimarães — Compareça para retirar a certidão requerida, pagando a respectiva taxa de emolumentos. Mario Costa — Compareça para esclarecimentos. Felippe Caldeira Ribeiro — Uma vez que a certidão que requer é para fazer prova em juizo, venha por intermedio do juizo competente. Duarte Justiniano Rodrigues — Venha por intermedio do Juizo competente. Assumpção Santa Marina Toro — Cumpra-se o despacho de 20 de setembro ultimo do diretor; Palmira Borges — Compareça para retirar a certidão. Joana Costa de Aguiar — Declare a que fim se destina a certidão. Joaquim Pinho Brandão — Requeira a incorporação de adicionais.

Serviço de Controle Financeiro — Exigencia do chefe.

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço:

Antonio da Silva Filho, João de Oliveira — Maria Mazza de Sousa Gomes e Eugenia Fernandes Porto.

Serviço de Inspeção Medica:

Despacho do chefe:

Zilda de Oliveira — Vicentina de Oliveira — Maria Rosa — Nicolau de Carvalho — Gerda Jurgensen — Ivan Leal da Silveira e Waldemar Della Nina — Submetam-se á inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Despacho do diretor:

Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro — Compareça para esclarecimentos.

JUSTIÇA MILITAR

Modalidade potencial do crime de insubmissão

Não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar de Recife, que por unanimidade de votos, anulou "abnitio" o processo instaurado contra os civis Bruno Corrêa de Melo, com ação correlata de Cleto de Sousa, por julgar-se incompetente para o feito, o promotor Lourenço Castelo Branco recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada ontem, na respectiva secretaria, pedindo a declaração de competencia. Trata-se de uma das modalidades — potencial, do crime de insubmissão, que provocou longa discussão por todos os membros daquele Conselho, que se acha composto dos major Leonidas de L. Botelho, presidente e primeiros tenentes Nicanor Presidio de Figueiredo, Miguel de Castro e Rady Pereira, juizes. A parte juridica esteve a cargo do auditor Edgard de Barredo Leal. Esse processo deverá ser apreciado pelo Tribunal Militar dentro de poucos dias.

Depoimentos: — Em carta precatoria expedida pela 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Bagé, prestam depoimentos hoje os capitães Emilio Garrastazú Medice, Milton Barbosa e Newton O' Reilly de Sousa, no caso referente ao primeiro tenente José Francisco Duarte Junior, do 12.º R. C. I.

Empossado: — Tomou posse e entrou em exercicio na 3.ª Auditoria de Guerra desta Capital, o sr. Antonio da Costa Marques Filho que, de acordo com a nova Lei, vem de ser nomeado advogado substituto do referido Juizo.

Na 2.ª Auditoria: — Está marcado para hoje, na 2.ª Auditoria de Guerra o julgamento de Patrocinio Raimundo. Terá prosseguimento a formação de culpa de Eleonor Carlos Tostes. Ambos são acusados do crime de furto.

Casou-se com 13 anos: — Do processo deverá ser apreciados pelo para a sra. Francisca Missuti, viuva do musico José Purem, que transita pela 1.ª Auditoria de Guerra desta Capital, verificou-se que pertencendo o "de cujus" á classe de 1902, contraiu ele nupcias aos 13 anos de idade. Nestas condições, o assunto será convenientemente esclarecido antes do pronunciamento final.

O Juri condenou um fratricida

Compareceu á barra do Tribunal do Juri, Antonio Joaquim Rezende Reis, que a 2 de novembro de 1940, ás 7 horas, na estrada Real de Santa Cruz, 270, matou a tiros de revolver sua irmã, Amelia Monteiro dos Reis, com a qual altercara por questões de negocios.

O reu foi condenado a 21 anos de prisão.

TEATRO

Primeiras. — "Pão Duro", no Serrador, pela Cia. Procopio-Bibi Ferreira

Mudou de cartas o Serrador. Esta agora, em cena, no elegante e ultra quente teatrinho da rua Senador Dantas, uma comedia do escritor paulista sr. Amaral Gurgel. Intitula-se "Pão Duro" e explora um velho tema que tem fornecido ao teatro e ao romance tão copioso cabedal. "Pão Duro" gira em torno de um avarento e onzenario sem entranhas, cujo amor desordenado e mórbido ao vil metal o leva a fugir do lar (onde se agitam apressadas e perigosas ambições) para não ser enjaulado, como louco, num hospicio e que, por ironia da sorte, é acolhido na casa de quem explorou e arruinou.

O autor soube, com habilidade, articular as cenas da sua peça e movimentar os seus personagens, de modo a interessar o espectador, mas não a expurgou de umas tantas incoerencias que a enfeiam.

Há, realmente, alguma monotonia nas primeiras cenas da peça, quando o autor procura fixar a personalidade do tipo que escolheu. Há doutrina demasiada e demasiados conceitos sobre economia, vantagens da parcimonia, coisas já muito repisadas e sabidas.

Tambem o sr. Amaral Gurgel deu a sua comedia um desfecho, como diriamos, cruel e brusco, que choca o espectador. Não querendo "bancar o bom moço", deixou sem o premio merecido a bondade, o desinteresse e, sobretudo, a generosidade dos que acolheram e protegeram o pobre milionario nas horas amargas, como o fazendeiro arruinado, sua familia e o jovem e desinteressado causidico. Eles, como exige o publico, como exige a moral do teatro, mereciam uma participação nos haveres do velho "harpagão", quando mais não fosse a titulo de reparação... O autor, porem, quis fugir á banalidade dos desfechos, sem se importar com as tendencias do público. Preciosismo da originalidade? Virtude de escritor?...

Chi lo sá...

....

O desempenho de "Pão Duro" foi brilhante. E isso sem favor nenrum. Procopio Ferreira deu ao personagem central uma interpretação acima de qualquer encomio, que seria superfluo. Procopio tem verdadeiro pendor para encarnar esses tipos tão profundamente humanos...

Bibi Ferreira, sacrificada na ultima peça (?), reapareceu em toda a plenitude da sua arte e da sua graça. Fez uma Luiza com muita vivacidade e expressão. Esteve verdadeiramente encantadora na cena da confissão do seu amor pelo jovem advogado.

Francisco Moreno, cujo progresso é evidente, compôs um tipo discreto de advogado, muito correto e natural. Ferreira Leite, na pele de um marido parasita e sem escrupulo, otimo. Restier, Hortencia Silva, Alma Castro, Eurico Silva, Carlos Durval, Belmira de Almeida e Cahué concorreram para o brilho do desempenho.

Encenação sofrivel, porem. Procopio carregou um tanto a mão no ambiente de miséria do escritório do onzenario.

Pode-se, pois, resumir nessa formula, o que acima ficou dito: boa peça — mais — bom desempenho — igual — otimo espetáculo.

ATTILA DE CARVALHO

N. da R. — Não saiu ontem por falta de espaço.

NOTICIAS DIVERSAS

O ESPETACULO DE HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

Aguardada com interesse, realiza-se hoje, no Teatro Municipal, uma récita extraordinária sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas. Será o espetáculo um grande acontecimento social e de arte, servindo de motivo a uma demonstração dos sentimentos humanitários da população carioca.

O fato, aliás, de estar quase esgotada a lotação, demonstra de modo inequivoco a generosidade e o entusiasmo com que foi recebida a iniciativa de organizar-se uma récita da Companhia Jouvet em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros franceses.

Jouvet, Madeleine Ozeray, e os principais atores da companhia tomarão parte no espetáculo que constará de duas peças: "Je vivrai un grand amour", de Steve Passeur, e "La folle journée", de Emile Mazaud.

"SINFONIA INACABADA", NO REGINA — A Companhia Dulcina-Odilon apresentará terça-feira, 21, no Regina, a comedia "Sinfonia Inacabada", de A. Cosona, tradução de Odilon Azevedo. Os principais papeis, condessa Esterazy e Schubert, caberão a Dulcina e a Odilon. Aristoteles Pena fará Juan Meyerheper.

CANTICOS E BAILADOS PELAS CRIANÇAS DO TEATRO INFANTIL — O próximo espetáculo do "Teatro Infantil" está, muito justamente, atraindo a atenção da gurizada, pois "Borboleta de Ouro" não só é uma peça engraçadissima, de fundo instrutivo, como tambem esta entrecortada de várias canções e bailados, inspirados no original de Albino Esteves. Assim, os artistazinhos do conjunto da Associação Brasileira de Criticos Teatrais preparam-se para colher mais uma vitoria.

"VIVEI E MULTIPLICAI-VOS" — Alcides Maciel e Sylvio Fontoura são os autores da comedia "Vivei e multiplicaivos", que brevemente irá á cena pela Companhia Eva Todor no Rival. Eva fará a Lenita, figura central da peça.

A EXCURSÃO DA COMPANHIA DE REVISTAS DO RECREIO — Vai ocupar o Cassino Antartica, de S. Paulo, para uma temporada, a Companhia de Revistas Walter Pinto, presentemente no Recreio.

ESPETACULO DE BAILADOS DO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL — quarta-feira, 23, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o Corpo de Baile do nosso principal teatro, sob a direção de Maria Olenewa, realizará um grande espetáculo, devendo reger a grande orquestra o maestro Spedini.

Maria Olenewa organizou já o programa, do qual constam danses classicas e alguns bailados brasileiros estilizados.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — Companhia Procopio Bibi Ferreira — "Pão Duro" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — Companhia Eva Todor — "Sol de Primavera" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — Companhia Dulcina-Odilon — "Loucuras de Madame Vidal" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A comedia da vida" — 16 e 20.45 horas.

RECREIO — Companhia Walter Pinto — "A cabrocha não é sopa" — revista — 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — Companhia Alda Garrido — "Chave de Ouro" — revista — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Vicente Celestino — "O Ebrio" — burleta — 16, 20 e 22 horas.

Voluntarios especiais e de manobras de 1908

Os voluntarios especiais e de manobras, alistados em 1908, nesta capital, são convocados para uma reunião preliminar, sexta-feira, 24, ás 17 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 181, 11º andar, afim de resolverem sobre o meio de comemorar, condignamente, o 32º aniversario de sua encorporação ao Exercito Nacional.

No Mundo Cinematográfico

Ordinario... Marche !

Cena do filme "Ordinario... Marche!"

Não é um brado de guerra, mas soldados marchando ao som e compasso de "Swing"...

Bud Abbott e Lou Costello, dois comediantes do radio norte-americano, entraram "involuntariamente" para o Exercito, já encontraram as tres irmãs Andrews, trabalhando como vivandeiras.

Agora imaginem em que não deu tudo isso? São uma hora e meia de constantes e provocantes gargalhadas.

Muita musica, muito "swing", e muitos soldados marchando ao redobrar de tambores, a comedia — e que comedia... — será fornecida pelos impagaveis Abbott e Costello.

A Volta do Fantasma

Com aquele seu "prestigio" de fantasma, Joan Blondell deitava-se na mesma cama conjugal do banqueiro Topper, sem que a esposa deste pressentisse que ali tinha "alguem". Mas, o banqueiro, Roland Young, tremia como varas verdes, ao sentir aquele corpo estranho junto ao seu, embora sendo de uma mulher penada, sua cara-metade não iria acreditar em fantasma no mesmo leito, com o seu marido.

Este é um dos episodios de "A volta do fantasma", uma produção Hal Roach, apresentada pela United Artists, com uma turma de comediantes malassombrados. Mas não fica só naquele episodio a farsa de Roach. Acontecem outros, numa sucessão de imprevistos divertidissimos, culminando com a aparição de H. B. Warner, vindo tambem do outro mundo, que, ao lado de Joan Blondell, torna aquele filme da United uma comedia sem par na presente temporada.

Dirigida por Roy del Ruth, "A volta do fantasma" tem no seu elenco, alem das figuras acima mencionadas, Carole Landis, Dennis O' Keefe, Patsy Kelly, Billie Burke e Rochester Anderson.

Teste cinematográfico n.º 4

Os fans agora já se acostumaram a esta seção criada por O JORNAL para recreio de todos os leitores que se interessam por assuntos de cinema. Semanalmente, publicamos duas ou mais perguntas mais ou menos dificeis, conferindo premios aos que melhor respondem. As desta semana são as seguintes:

— Qual é a última noticia que se tem sobre James Stephenson, o co-astro de Bette Davis em "A Carta", e que, justamente por seu trabalho neste filme, foi elevado pela Warner ao "stardoom"?

— Qual foi o primeiro filme biográfico de Edward G. Robinson, o ator de "Uma Mensagem de Reuter"?

Para as 10 melhores respostas certas a Warner Bros oferece 10 (dez) poses de Bette Davis, sendo que ás 10 seguintes a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá 10 entradas do Odeon para assistir "A Volta do Fantasma". Todas as respostas devem ser endereçadas á Seção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.º andar, s. 510.

Comando Negro

Walter Pidgeon em "Comando Negro"

"Comando negro" é uma obra prima, que entusiasma os homens e comove as mulheres. Ardente historia de amor, num enredo repleto de grandiosas aventuras de intrepidos herois e de suas carinhosas heroinas!...

John Vayne, Claire Trevor, Walter Pidegeon são os principais interpretes dessa espetacular produção da Republic, coadjuvados por Roy Rogers, Porter Hall e muitos outros.

"Comando negro" é um filme dirigido por Raoul Walsh, que a Internacional vai apresentar

Metro-Copacabana

O "Metro-Copacabana", á Avenida Copacabana, cuja inauguração se dará dentro de breves dias, terá programação verdadeiramente sensacional, exibindo os maiores "hits" dos estudios e das "estrelas" da Metro Goldwyn Mayer. Não se sabe ainda, ao certo, o filme que abrirá o novo luxuoso e amplo cinema, mas é fora de dúvida que o acontecimento se dará com um cartaz digno de todas as atenções, sendo tambem certo que a sessão inaugural será em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth.

Baile na Ópera

Paulo Hoerbiger e Marthe Havell em "Baile na Opera"

Em Viena, no seculo passado, todos os anos, a cidade deliciava uma festa altamente popular: o famoso e divertido "Baile na Opera".

Para essa noitada, muita gente reservava o melhor de suas fraquesas para desabafar á vontade...

Um burguês, George Daunhauser — incarnado por Paul Hoerbiger — marca um encontro com uma das suas "amiguinhas" queridas, nesse baile, está falando ao telefone quando lhe aparece, de repente, a respeitavel esposa.

A "outra" compreende que o "querido se atrapalhara na conversa, vinga-se, estalando um beijo gostoso, cujo éco o fone reproduz com a mais perfeita sonoridade.

Marte Harell — Heli Finkenzeller e Fita Benkhoff são as bonitas interpretes de "Baile na Opera", encenado pelo celebre Geza Von Bolvary, e que a Ufa apresentará aos seus admiradores.

NOS CINEMAS

SAO LUIZ — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.

CARIOCA — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant — 1, 3.10, 5.20, 7.30 e 9.40 horas.

PLAZA — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e Bruce Cabot — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Mais e na alta roda", com Ann Sothern e Lew Ayres — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "A mulher que eu quero", com Hedy Lamarr e Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Noites de rumba", com Constance Moore e Phil Harris — 2, 3.50, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Submarino fantasma", com Anita Louise e Bruce Bennett — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant — 1.20, 3.10, 5.40, 7.50 e 10 horas.

IMPERIO — "Dois contra uma cidade inteira", com Ann Sheridan e James Cagney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Fantasia".

BROADWAY — "Médico prisioneiro", com Walter Connolly — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "A ilha dos horrores", com Dick Foran — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.

ALFA — "Caravana de ouro" e "Quando macacos se juntam".

AMÉRICA — "Lady Hamilton".

AMERICANO — "Sonho de música" e "Código de honra".

APOLO — "Isto é amor" e "Três mascarados".

BANDEIRA — "Morro dos ventos uivantes" e "Segredos da Armada".

BEIJA-FLOR — "Rapto das estrelas" e "Terra sem lei".

CATUMBÍ — "Carne e unha" e "Segredo da noiva".

CENTENARIO — "Virginia romântica" e "Passaporte falso".

COLISEU — "Rainha Cristina" e "Divisa dos diamantes".

D. PEDRO — "Emile Zola" e "O segredo dos mineiros".

EDISON — "Conquistadores" e "Segredo da Armada".

ELDORADO — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas do ar".

FLORIANO — "As tres noites de Eva" e "Incendiarios".

GRAJAU' — "Uma noite no Rio".

GUANABARA — "Uma noite no Rio".

GUARANÍ — "O renegado" e "Dois batutas".

IDEAL — "O ladrão de Bagdad".

IPANEMA — "Major Barbara".

IRIS — "O ladrão de Bagdad".

JOVIAL — "O filho de Monte Cristo".

LAPA — "Serenata tropical" e "S. ex. o ministro".

MADUREIRA — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas de estrada".

MARACANÃ — "Ouro do céu" e "Piratas do ar".

MEM DE SA' — "O filho de Monte Cristo".

METRÓPOLE — "Scotland Yard" e "Contra a lei".

MEIER — "A garota do circo" e "Homens sinistros".

MODELO — "A máscara de fogo" e "Amor de minha vida".

MODERNO — "Virginia romântica" e "Mulheres na guerra".

NATAL — "Dois palermas em Oxford" e "Estas granfinas de hoje".

PALACIO VITORIA — "Kit Carson".

PARA-TODOS — "A sereia das ilhas" e "Senhorita Ninguem".

PIEDADE — "Um tiro nas trevas" e "Passaporte falso".

PIRAJA' — "Uma noite no Rio".

POLITEAMA — "Dois contra uma cidade inteira".

QUINTINO — "As tres noites de Eva" e "Incendiarios".

REAL — "Simpático Jeremias" e "A patrulha da morte".

RIO BRANCO — "Correspondente estrangeiro" e "Esposa emprestada".

ROXÍ — "Lady Hamilton".

S. CRISTOVÃO — "Conquistadores" e "O rapto das estrelas".

S. JOSE' — "Dois contra uma cidade inteira".

TIJUCA — "Aves sem ninho" e "Piratas de estrada".

VELO — "A vida é uma comedia" e "Ferradura fatal".

AVENIDA — "Uma noite no Rio".

VILA ISABEL — "O morro dos ventos uivantes".

NITERÓI

EDEN — "Palacio das gargalhadas" e "Ronda de sangue".

IMPERIAL — "Amor de minha vida" e "A máscaar de fogo".

ODEON — "A revoada das aguias".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Aves sem ninho" e "Três mascarados".

CAPITOLIO — "Ao sul de Suez".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.859

ALASTRA-SE A SUBLEVAÇÃO DOS IUGOSLAVOS

Não houve intervenção dos EE. UU.

Cordell Hull e o golpe de estado no Panamá – Oposto formal desmentido

WASHINGTON, 16 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em declaração formal feita hoje, desmentiu categóricamente as informações veiculadas pela imprensa daqui, alegando que o governo norte-americano tinha sido o instigador do recente golpe de estado ocorrido no Panamá. Assim é que o artigo publicado pelo "Chicago Tribune", jornal fortemente oposicionista, e reproduzido pela imprensa local foi qualificado pelo sr. Cordell Hull como "tentativa para criar uma desavença politica com os acontecimentos verificados no Panamá".

O texto da declaração do Secretario de Estado é o seguinte:

"Tive a atenção despertada por um artigo aparecido em um dos jornais de Washington esta manhã, subordinada ao titulo: "Procuram-se provas da parte tomada pelos Estados Unidos no golpe de estado que depoz o sr. Arias". "Fias inverdades e interpretações voquei profundamente surpreso com luntariamente erroneas contidas no artigo. Sem que qualquer tentativa fosse feita, para verificar os fatos ou, mesmo, consultor os membros competentes deste governo, o articulista põe em dúvida a boa fé do governo norte-americano.

"E' deploravel que declarações inverídicas desse carater sejam impressas, particularmente quando são de molde a prejudicar a nossa reputação nacional e auxiliar as forças inimigas do país. As questões abordadas, neste caso, são tão importantes e afetam tão vitalmente a fé e a integridade dos Estados Unidos que não me é possivel deixá-las passar despercebidas. Aludo naturalmente á tentativa que se faz de criar uma divergencia politica com os acontecimentos ocorridos no Panamá.

"Para que ninguem se deixe levar por taticas pouco airosas, afirmo clara e categoricamente para que conste para sempre, que o governo norte-americano não teve ligação, direta ou indireta, com as recente modificações governamentais verificadas na república panamenha.

EXPOSIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Esta declaração é apoiada pelas informações telegraficas da nossa embaixada no Panamá, cujo sumario vos exponho livre e francamente.

Em 7 de outubro recebemos uma breve mensagem do embaixador Wilson, adiantando que obtivera informações em fontes dignas de fé, indicando pela primeira vez o descontentamento reinante nos circulos oficiais panamenhos e a possibilidade de um movimento contra o governo.

Mais tarde, no mesmo dia, recebiamos uma nova informação, dizendo que um passageiro, com o nome de A. Madrid, tomara um aeroplano pan-americano para Havana, naquela manhã, e que o passageiro, na verdade, era o presidente Arnulfo Arias. O embaixador acentuava que a informação não se relacionava necessariamente com o rumor transmitido antes, e que o presidente provavelmente desejara fazer uma rapida visita a Cuba, por motivos pessoais.

Na mesma noite, o Departamento informou a nossa embaixada em Havana sobre a viagem presidencial, precisando que devia se tratar de uma breve excursão de férias, bem como sobre os rumores relativos a uma inquietação politica no Panamá.

Em 9 de outubro, o embaixador Wilson avisou que fora chamado ás 8 horas e 30 daquela manhã, por altos funcionarios do governo panamenho, os quais declararam que em consequencia do governo do Panamá se achar acefalo, estavam decididos a assumir o poder, afim de ser mantid a ordem publica.

Perguntaram como o governo norte-americano consideraria o movimento. O embaixador chamou a atenção daqueles funcionarios para a bem conhecida politica dos Estados Unidos, que consistia em evitar qualquer interferencia nos negocios internos de outros paises, acentuando que o nosso desejo era cooperar com todas as republicas americanas em bases de completa igualdade e respeito pelos direitos mutuos.

Foi mesmo ao ponto de frisar que

(Continua na 2.ª pag.)

E' insustentavel nas localidades servias a posição dos italianos

Reforços alemães são enviados às pressas para manter a ordem – Mais execuções na Tchecoslovaquia – Fugindo à furia dos rebeldes – Plano de ação

ANGORA' 13 (Charles Feldnatrick, da Associated Press) — Chegam a esta capital noticias de uma "sublevação em massa" dos servios e montenegrinos da Yugoslavia contra as forças ocupantes, na sua maioria italianas.

O movimento assumiu tal gravidade que forças alemãs de aviação tinham seguido em socorro dos italianos, que se viam em perigo em varias cidades.

Os oficiais fascistas tiveram que se retirar das principais localidades, devido ao crescendo das guerrilhas e, tambem, das cidades das montanhas tinham sido eles impelidos pelos guerrilheiros para as planicies. Era caracteristicamente uma revolta popular em grande escala. As guarnições italianas foram forçadas a se recolherem a "locais seguros" e os proprios alemães mandados em seu socorro tinham pedido reforço para Berlim e Praga. Os guerrilheiros já estavam agindo abertamente ao sudoeste de Belgrado, tendo tomado varias vilas e aldeias. A situação se apresentava de momento a momento mais grave. Até tropas de terra alemãs cooperavam nos esforços para rehaver as cidades ocupadas pelos rebeldes. Varios aviões alemães inham conseguido reduzir e dizimar os rebeldes em varios pontos, mas na zona propria da velha Servia os revoltados estavam senhores da situação.

Aliás na propria cidade do Cairo, segundo despacho de lá transmitido, as noticias da "revolta, rebelião ou revolução" dos servios vinham correndo desde varios dias.

EXECUÇÃO DE UM PLANO

NOVA YORK, 16 (Reuters) — "Um plano bem coordenado de atividades politicas e sabotagens anti-nazistas, aparentemente dirigido por alguma organização central, está se processando através dos Balkans" — segundo informa Martin Agronsky, correspondente da "National Broadcasting Company" em Angora.

Frisou o correspondente que não deveriam ser consideradas meras coincidencias as circunstancias de navios cargueiros na Iugoslavia, Bulgaria e Rumania, terem sido destruidos no dia 5 do corrente, de maneira identica.

No decorrer das ultimas semanas as comunicações ferreas nesses paises balcanicos, e tambem na Grecia, foram gravemente interrompidas por atos de sabotagem.

Para enfrentar esta situação, adianta o correspondente que a Alemanha prendeu e executou varias centenas de alegados sabotadores e patriotas anti-nazistas, nas ultimas semanas.

Mas, a despeito dessas medidas, a destruição coordenada nos Balcans continua fortemente.

MAIS QUATRO CONDENAÇÕES A' MORTE

BERLIM, 16 (A. P.) — A DNB informou que a corte marcial de Brunn, na Boemia e Moravia, condenou á pena de morte mais quatro pessoas acusadas de "preparo de alta traição e sabotagem".

Informou ainda, de Praga, o correspondente da DNB:

"As autoridades locais decretaram o confisco de todos os aparelhos receptores de radio dos distritos desta cidade.

A medida foi tomada devido ao alastramento de uma "campanha de descredito contra a Alemanha e de propaganda anti-nazista incentivada por irradiações estrangeiras".

Explicando tambem a medida tomada pelas autoridades do protetorado da Boemia e Moravia, fechando as escolas publicas de 1º e 2º gráus da cidade de Praga, o correspondente da DNB naquela capital diz:

"A medida foi tomada porque os professores estavam fazendo ativa propaganda anti-alemã nas suas aulas. Diversos desses professores foram presos e submetidos á corte marcial."

REMOVIDOS DA BELGICA OS ITALIANOS

LONDRES, 16 (R.) — A Agencia Belga independente anuncia que o envio de tropas italianas á Belgica afim de substituir as unidades alemãs enviadas á frente oriental, esteve longe de ser um exito.

Os italianos tentaram fraternizar com a população belga nos cafés e outros lugares publicos, dizendo a todos os que queriam ouvir que a Italia está na mesma situação que a Belgica, desde que os italianos, como os belgas, desejam apenas uma coisa: libertar-se dos alemães. Diz-se que estas informações chegaram a ouvidos do comando alemão, que, quinze dias após sua chegada, enviou as forças italianas para fora da Belgica, substituindo-as novamente por alemães.

MATCHEK SOB VIGILANCIA POLICIAL

ROMA, 16 (A. P.) — Um despacho de Zagreb para a Agencia Stefani anunciou que foi noticiado oficialmente ter sido o famoso leader croata Vladimir Matchek, chefe do Partido Rural Croata, colocado sob "vigilancia policial e obrigado a manter-se numa residencia forçada temporariamente", porque certas pessoas o acusaram de relações com o inimigo estrangeiro.

RETIRADA DOS CIVIS DE KONGSVINGER

LONDRES, 16 (U. P.) — Um porta-voz do governo norueguês informou que as autoridades alemãs ordenaram a retirada dos civis noruegueses de Kongsvinger e minaram as estradas de rodagem e pontes ferroviarias na zona do lado loSen. Isto, ao que parece, foi feito em consequencia das concentrações de forças suecas ao longo da fronteira e tambem pelo tempo de um movimento de flanco com uma possivel invasão aliada.

Acrescentou o referido porta-voz que, segundo informações recebidas de fonte digna de credito, ha indicios de que o nervosismo entre os alemães destacados na Noruega aumenta consideravelmente, em vista da possibilidade de uma invasão aliada. Disse, finalmente, que ha poucas probabilidades de que a Suecia empreenda alguma ação contra os alemães na Noruega, a menos que se verifique uma invasão aliada, caso em que o governo sueco poderia cooperar na ofensiva aliada do setor em que se encontram concentradas suas tropas.

PARA ELEVAR O MORAL ITALIANO

ROMA, 16 (A. P.) — O dr. Walter Funk, ministro da Economia da Alemanha, é esperado em Roma acompanhado de um grupo de peritos em problemas economicos. Esses tecnicos, cuja chegada se espera para dentro de alguns dias, elaborarão juntamente com os fascistas varios planos para encorajar e elevar o moral do povo da Italia.

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Segundo informa uma estação de radio clandestina que funciona na Polonia, verificou-se na estação de Demby Wielkie, nas vizinhanças de Varsovia, um encontro de trens, um de carga e outro de transportes militares germanicos, que se destinavam á frente oriental. No desastre pereceram 36 soldados alemães e ficaram feridos 72.

A emissora polonesa frisa que o desastre ocorreu de dia, não obstante a presença de sentinelas alemãs nas proximidades daquela localidade. Em consequencia dessa colisão, o trafego ferroviario para a frente oriental ficou paralisado por mais de 24 horas.

POR TRAIÇÃO E SABOTAGEM

LONDRES, 16 (R.) — A situação dos paises ocupados pelos alemães segundo as noticias mais recentes, pode ser assim resumida:

De acordo com informação divulgada pelo radio de Praga, foram executadas na Tchecoslovaquia ontem, mais oito pessoas, sentenciadas pela corte marcial daquela cidade, sob a acusação de traição e sabotagem ou por escutarem as irradiações britanicas. Entre os executados, incluem-se o jornalista Josef Dlouhy, um agente de policia secreta e um professor. Mais 33 tchecos foram detidos.

Em Neusatz, na Hungria, foram condenadas á morte sete pessoas, consideradas no serviço de espionagem russa. Duas delas, inclusive uma mulher, tiveram a sentença convertida em trabalhos forçados. Os cinco restantes foram imediatamente executados. Em Brno, houve mais quatro execuções sob a acusação de sabotagem.

Enquanto isso os "cetniks" (guerrilheiros iugoslavos) prosseguem nas suas atividades. Os nazistas apenas controlam 30 por cento dos depositos de armamento na Iugoslavia, pois 70 por cento restantes estão em poder dos guerrilheiros. Isso explica a eficiencia de sua ação, habilitando-os, como teem feito, a capturar aldeias e cidades, como a de Uzice.

Uzice. Alem disso, os "cetniks" estão distribuindo armas no país.

REFORÇOS PARA MANTER A ORDEM

O comando alemão em Belgrado pediu o apoio de sete divisões para manter a ordem, mas apenas pequenos contingentes lhe foram remetidos da Tracia e da Rumania. Por seu turno, tambem as tropas italianas de ocupação se sentem seriamente ameaçadas, nos pontos confiados á sua guarda.

A propria radio de Berlim, noticiando que os residentes em dois distritos de Praga haviam recebido ordem de entregar seus receptores, confirma a existencia de "uma forte atividade inimiga" e de "uma crescente propaganda aparentemente devida a irradiações estrangeiras".

Sobe a 255 o numero de execuções, na Tchecoslovaquia, desde que Heynrich assumiu o cargo de "protetor".

O jornal italiano "La Stampa",

(Continúa na 2.ª página)

PÉTAIN ANUNCIA CONDENAÇÕES

Condenados sem direito à apelação

Para o forte de Pourtalet, Blum, Daladier e Gamelin – Culpados do revés

VICHY, 16 (U. P.) — O chefe de Estado, marechal Pétain anunciou esta noite, ás 19.30 as penas decretadas para os ex-dirigentes franceses "responsaveis pela eclosão da guerra".

O texto da resolução do marechal Petain, que foi transmitida pelo radio, diz o seguinte:

"O Conselho de Justiça Politica, submeteu á minha apreciação as suas conclusões na data por mim determinada, no dia 12 de agosto. As conclusões claras, completas e bem fundamentadas. O Conselho de Justiça Politica constituido por veteranos da guerra e eminentes funcionarios publicos, unanimemente julgou que a prisão numa fortaleza, "a maior pena fixada na setima ata constitucional", deve ser aplicada aos senhores Daladier, Blum e general Gamelin. Ordenou pois a detenção dessas três pessoas no forte de Purtalet.

No que diz respeito aos senhores Guy La Chambre e Jacomet, cuja responsabilidade aparentemente é menos grave, a opinião do Conselho foi diferente. La Chambre e Jacomet continuam, pois, internados em Bourrasol.

O Conselho de Justiça Politica, orgão que conservará os poderes judiciais, não permitirá uma interferencia dos poderes politicos. A respeito da separação desses poderes, ela faz parte de nosso codigo. Voluntariamente, aceitei este pedido, que está de acordo com os meus sentimentos. Desse modo, a Suprema Côrte de Riom continua encarregada dos inqueritos relacionados com a responsabilidade pela guerra. Vou ainda mais longe. Creio que os processos não podem ser retirados da Côrte de Riom; pelo contrario, o interesse nacional exige que a Côrte julgue os culpaveis. Efetivamente, a gravidade das acusações contra os principais responsaveis pelo nosso desastre é tal que eles não podem ser castigados com simples sanções politicas.

NÃO HAVERÁ' APELAÇÃO

No que diz respeito a Reynaud e Mandel, cuja conduta foi apurada pela Côrte de Riom, creio, do mesmo modo que a maioria do Conselho de Justiça, que as graves acusações formuladas contra eles justificam sua prisão numa fortaleza. Ordeno, pois, que se adote essa medida.

O país, que julga que foi traido, tem o direito de conhecer a verdade e toda a verdade. As sentenças que concluirão os processos de Riom serão fixadas abertamente. Elas castigam os individuos, porem igualmente os métodos, a moral e o regime. Não haverá apelação contra elas. Não poderão ser discutidas. Elas assinalarão o fim de um dos periodos mais tristes da vida da França. Por esse motivo, pedi ao ministro da Justiça que assegure o rápido inicio das sessões da Côrte de Riom.

A Suprema Côrte JÁ realizou uma importante tarefa, e o Conselho de Justiça Politica rendeu uma expontanea homenagem aos seus esforços, inquéritos e métodos através dos quais reuniu as provas

(Continúa na 2ª. pagina)

Não puseram à altura de sua missão o exército da França

VICHY, 16 (Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS) — Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Os sete ex-dirigentes militares e politicos da França, contra os quais o marechal Pétain lavrou sentenças, esta noite, não teem apelação contra o pronunciamento do chefe de Estado, que se decidiu, depois de quarenta e oito horas de estudos e consultas.

A decisão do marechal Pétain torna desnecessario qualquer apressuramento e não se espera que a campanha da imprensa, que pede o castigo dos culpados da guerra, determine maior rapidez nos trâmites lentos da justiça francesa. A Suprema Corte se reuniu, em audiencia reservada, no último sábado, porem, na sessão plenaria, recebeu a requisição do procurador geral, sr. Cassamana. Na referida requisição, o sr. Cassamana pôs em relevo as faltas cometidas pelos membros do Gabinete e generais da guerra, classificando-as em diferentes graus, pedindo, no entanto, que se lhes condene por haver contribuido para a derrota francesa, e, sobretudo, por não haver posto o exército a altura de sua missão, na politica internacional.

O marechal Pétain não estabeleceu nenhuma diferença, entre o general em chefe, derrotado, Gamelin, e o chefe do Gabinete e ministro da Defesa, Daladier, nem tampouco entre ambos e Leon Blum, que levou ao poder a frente popular, em meio à onda de disturbios operarios, causa principal da diminuição de produção da industria de guerra.

Os srs. Blum, Daladier, Gamelin, La Chambre e Jacomet são julgados, um por se ter descuidado da preparação da defesa nacional, e outros, por terem comprometido a defesa, com atos e decisões contrarias ao interesse do país. O caso do general Gamelin é considerado sob um duplo ponto de vista; o da falta de preparação e o do plano de operações.

A culpabilidade de Blum deriva das consequencias da legislação operaria da Frente Popular — a lei de quarenta horas e os conselhos de operarios, nas fábricas — e do fechamento das fábricas, para dar ferias aos trabalhadores, o que levou ao acordo de Matignon, entre patrões e operarios, trazendo, em consequencia, a redução da producção francesa para 25 por cento, nas industrias bélicas.

A Daladier considera-se responsavel pela falta de preparação — esteve encarregado da defesa por um periodo de oito anos, com breves intervalos — e a inconstitucionalidade da declaração de guerra, sem consultar o Parlamento.

As sanções contra Reynaud e Mandel constituem uma surpresa, pois ambos foram anteriormente absolvidos por tribunais menores. As sanções contra eles se explicam melhor por sua atitude bélicosa, em Bordéus, onde ambos se opuseram ao armisticio e foram partidarios de que o governo deveria ter ido para a África, para continuar a defesa.

Churchill opõe-se às revelações

Debatendo o caso das experiencias dispendiosas – Hora impropria

LONDRES, 16 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Churchill, anunciou hoje na Camara dos Comuns, que durante a proxima reunião da mesma, "haverá ocasião para que sejam debatidas as questões que se relacionam com a direção e o desenvolvimento das operações belicas".

Acrescentou que, "a menos que venham a acontecer coisas inesperadas, o governo não se propõe a fornecer qualquer declaração ao Ministerio".

Respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida, o chefe do governo disse: "Tenho por habito tratar dos assuntos a serem aqui discutidos da forma que me parecer mais conveniente.

A's vezes sou de opinião que devo guardar silencio; de outras vezes tambem acho mais conveniente fazer uma detalhada exposição do assunto a tratar, e então pronuncio um discurso; entretanto, de outras vezes entendo que unicamente devo limitar-me a responder ás perguntas que me são dirigidas.

OCASIÃO INOPORTUNA

Não acredito que este seja o momento oportuno para fazer qualquer exposição belica semelhante á que fiz ha quinze dias, entretanto, estou certo de que mais para adiante poderei fazê-la."

Declarou o sr. Churchill que um membro do gabinete acompanhara todos os debates com plenos poderes para responder tambem ao que for inquerido, se disso houver necessidade.

O chefe do governo inglês informou tambem que havia tomado as necessárias providencias para que Lord Beaverbrook e o tenente-coronel Moore Brabazzon, atual ministro da Producção Aeronautica, se reunissem com o sr. Wardlow Milne, presidente da Comissão Nacional de Despesas, afim de que lhe fosse explicado o motivo pelo qual o Ministerio havia continuado realizando experiencias que pareciam inuteis e dispendiosas com certo tipo de avião, cuja construção não havia contado com a aprovação da Sub-Comissão de Aeronautica.

O sr. Churchill negou que houvesse procurado suprimir as informações desfavoraveis que foram su-

(Continúa na 2.ª página)

Mantem-se a media de uma execução diaria na zona ocupada da França

Descoberto, em París, grande "complot" de "degaulistas", antes que pudesse dar inicio aos atos de terrorismo – Vasto depósito de armas foi apreendido

VICHY, 16 (U. P.) — As investigações da policia de Paris na estação subterranea de Peleport, cujo chefe, Lucien Noel, foi detido como organizador de um complot dos degaulistas, permitiram descobrir um vasto depósito oculto de armas, inclusive fuzis alemães do tipo Mauser, fuzis-metralhadoras e revólveres.

Ao mesmo tempo, a policia deteve Marcel Labour, sob a acusação de fornecer armas á razão de mil e cem francos em media por metralhadora roubada ás forças alemães de ocupação, e de 450 a 600 francos por fuzil ou revolver, com cem projetis.

A policia declara que os degaulistas tentaram obter a cooperação de outras pessoas para poderem adquirir as armas, mas não haviam ainda iniciado nenhuma ação terrorista contra o exército de ocupação, como a empreendida recentemente pelos comunistas.

Era Noel o encarregado de dar as ordens. O complot foi frustrado em seu inicio e os conspiradores, juntamente com seu chefe, foram presos antes que pudessem dar começo aos atos de terrorismo. Na residencia de Noel a policia encontrou mais armas e cartões de filiação ao movimento pro-França Livre. Como a relação dos implicados era escrita por meio de numeros e não caracteres alfabéticos, as autoridades encontraram dificuldades para seguir a pista dos mesmos.

ELEVADO O NUMERO DE ADEPTOS

PARIS, 16 (A. P.) — Cinco homens e uma mulher — jovem de notavel beleza — foram presos nesta capital, ontem, como "chefes de grupo" de uma organização armada degaulista que funcionava numa estação do "metro" onde tinha seu quartel general e de onde foram tambem retiradas, pelas autoridades, muitas armas.

Foram revelados detalhes de prisão. Segundo esses debates a policia invadiu a referida estação do "metro" apanhando os conspiradores em conciliabulo. Realizadas as diligencias foram ainda varejadas as imediações e os arquivos da organização degaulista encontrando-se varios documentos.

A organização, segundo consta dos boletins apreendidos, chamava-se "França Livre", repetindo o lema dos exercitos de De Gaulle. Parece que era elevado o número de adeptos, constituindo um corpo regular e tendo todos cartões numerados de identificação. Os degaulistas, espalhados por Paris, esperavam para entrar em ação um sinal que partiria do quartel-general instalado na estação subterranea.

DETIDOS CINCO MEMBROS DO INSTITUTO DE FRANÇA

PARIS, 16 (A. P.) — O "Paris Midi", anunciando a prisão de cinco membros do "Instituto de França", declara que os cientistas presos pela Gestapo na zona ocupada são os professores Paul Langevin, Louis Lapicque, Emile Borel, A. Cotton e Mauguin.

O sr. Paul Langevin fora demitido de diretor do Colegio de França, preso uma vez, fora depois posto em liberdade.

O sr. Emile Borel foi ministro de gabinete na França.

Todos estes cinco cientistas são membros do Instituto de França.

Com a execução do belga Hubert Chartier, o número de vitimas das autoridades alemãs de ocupação se eleva a 73, tendo-se mantido, esta semana, a media de uma execução por dia na zona ocupada.

As autoridades alemãs anunciaram tambem que um residente de Gouillat, na Belgica, foi fuzilado, sob a acusação de "favorecer os planos do inimigo".

Esse cidadão havia sido condenado, terça-feira ultima pelos tribunais militares.

ESCANDALO

PARIS, 16 (U. P.) — A imprensa anuncia ter sido descoberto um escandalo policial no campo de concentração de Orancy, onde estão encerrados os judeus detidos em Paris durante as recentes batidas policiais.

"Le Soir" diz que as autoridades, depois de uma investigação que durou 15 dias, detiveram os "gendarmes", acusando-os de explorar os hebreus sob sua guarda, ao vender-lhes cigarros a 125 francos, cebolas á razão de 40 francos cada uma e cenouras a 100 francos o maço.

EXECUTADO

VICHY, 16 (U. P.) — Foi anunciada a execução de Leon Albert Lioust, cidadão francês de 78 anos de idade e residente no Havre, que foi condenado á morte a 7 do corrente por um tribunal militar, sob a acusação de "cumplicidade com o inimigo e de agitação comunista contra as forças de ocupação".

PERDEU A NACIONALIDADE

VICHY, 16 (A. P.) — O sr. Hervé Alphand, ex-pagador-mór frances nos Estados Unidos, foi destituido da nacionalidade francesa, em decreto hoje publicado.

O sr. Hervé Alphand recentemente se demitira desse cargo, afim de se reunir ás forças flancesas livres em Londres.

Mandados pelo Reich para novos postos na Asia

BERLIM, 16 (U. P.) — Nas esferas autorizadas alemãs confirmou-se aos correspondentes estrangeiros que o sr. Erech Wendler, ex-ministro alemão em La Paz, foi designado para desempenhar iguais funções em Bangkok. Ao mesmo tempo, confirmou-se que o capitão Fritz Wiedmann foi nomeado consul geral alemão em Tien-Tsin.

Acredita-se que a nomeação do sr. Krug von Nidda para consul geral alemão em Vichy e chefe da missão diplomatica nessa cidade será anunciada dentro das proximas 48 horas.

Sublevaram-se as tribus do sul do Eufrates

ADANA, 16 (H. T.) — As tribus das regiões ao sul do Eufrates sublevaram-se novamente.

Aviões britanicos bombardearam as vilas e aldeias das margens do Eufrates ocupadas pelos rebeldes.

Transferidos para a Grã Bretanha 2 submarinos da marinha americana

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, anunciou que dois submarinos recondicionados da esquadra norte americana seriam transferidos para a Grã Bretanha, de acordo com a Lei de Arrendamento e Empréstimo.

Ao publicar a comunicação do sr. Knox, o Departamento de Marinha disse que as duas unidades, que se acham presentemente operando no Atlantico, seriam manejadas por oficiais e marinheiros britanicos antes de deixarem as aguas americanas. Um dos submarinos é do tipo "R" e outro do tipo "S". Os submersiveis da classe "R" foram incorporados pela primeira vez á esquadra em 1919, retirados do serviço em 1930 e reincorporados no verão de 1940. Essas unidades deslocam 530 toneladas. Os do tipo "S" surgiram pela primeira vez em 1923, sendo desincorporados em 1930 e recomissionados tambem no verão de 1940. O seu deslocamento é de 100 toneladas.

O Havre sob fortes ataques

Tambem alvejados navios, baterias e vagões – Mais objetivos visados

VICHY, 16 (U. P.) — As Reais Forças Aereas Britanicas realizaram um bombardeio sumamente violento contra o Havre.

Participaram da incursão 20 bombardeiros pesados, que ocasionaram 30 vitimas entre a população civil.

NOVA INCURSÃO

COPENHAGUE, 16 (H. T.) — A aviação britanica voltou a bombardear na noite passada a região sudeste da Jutlandia, causando três mortos e danos pouco importantes em propriedades particulares.

A HOLANDA E O NORTE-FRANCÊS

LONDRES, 16 (H. T.) — Anuncia-se que aparelhos de caça britanicos realizaram hoje patrulhamento sobre a Holanda o norte da França e o Mancha. Muitos navios, baterias da defesa anti-aerea, navios-tanks e vagões foram atacados. Foram destruidos igualmente alguns aparelhos inimigos. Não regressou á base um avião britanico.

O MATERIAL EMPREGADO NO "RAIDS"

VICHY, 16 (H. T.) — A força aerea inglesa, que não deixa de se manifestar há algumas semanas com uma violencia sempre crescente sobre a Alemanha e territorios ocupados, chama a atenção dos observadores pelo novo material posto em serviço.

Alem do material de bombardeamento á grande distancia enviado pelos Estados Unidos á Grã Bretanha parece utilizar de preferencia aviões de construção nacional.

NOVOS TIPOS

Entre os aviões fabricados pelos ingleses e, particularmente depois dos bombardeamento a longa distancia, assinalam-se o "Short Stirling", que é um poderoso quadrimotor monoplano, cuja silhueta lembra a dos hidro-aviões construidos pela mesma firma e usados pelo "comando costeiro". Está equipado com motores maritimos "Wright Ciclone, Duplo Row" montados em estrela, que vieram substituir o "Bristol-Hercule", de potencia reduzida.

As poucas informações que puderam ser obtidas sobre essa bombardeiro não permitem antecipar uma idéia exata das suas qualidades. E' certo, porem, que o "bomber command" não está muito satisfeito. A tonelagem das bombas que o "Short Stirling" pode transportar, 4.500 quilos, permitem operações de larga envergadura contra as instalações inimigas.

NA ZONA DE COLONIA

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministerio da Aviação emitiu hoje, o seguinte comunicado:

"Aparelhos do comando de bombardeio voaram á noite passada sobre a região ocidental da Alemanha, apesar de não terem melhorado as condições atmosfericas, e bombardearam diversos objetivos na zona de Colonia. Tambem arrojaram bombas sobre o cais de Boulogne-Sur-Mer. Na tarde de ontem, aviões "Hudson", do comando costeiro, bombardearam e metralharam o cais e a navegação em Esbjerg. Três bombardeiros não regressaram ás suas bases".

NAVIOS ATINGIDOS

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Durante o dia, patrulhas de aviões de caça sobrevoaram a Holanda, o norte da França e o Canal. Entre os objetivos atacados encontram-se um navio anti-aereo e um navio nas docas.

"Um trem de mercadorias, uma lancha a motor e um deposito de patrulha foram tambem atacados e deixados a incendiar.

"Um avião inimigo foi destruido no curso dessas operações. Um dos nossos aviões de caça está desaparecido".

LIGEIRA ATIVIDADE

LONDRES, 16 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Publica Interna distribuiram o seguinte comunicado: "Durante a noite, houve ligeira atividade aerea inimiga sobre a costa leste da Inglaterra. Bombas foram atiradas em alguns pontos da Inglaterra Oriental. Houve algum dano, mas não se noticiaram baixas".

Vai á Alemanha uma missão militar lusa

BERLIM, 16 (H. T.) — O "Voelkischer Beobachter" anuncia que uma misão militar portuguesa, dirigida pelo comandante Teixeira Pinto, está a caminho do Reich, atendendo o convite do Alto Comando alemão.

Esta guerra não é uma luta de homens, mas de máquinas

LONDRES, 16 (De John Gordon, da Reuters.) — A resistencia da nossa aliada oriental tem produzido extraordinario efeito em toda a Inglaterra. Como raça, os ingleses são de preferencia vagarosos para movimentar-se. São incomparaveis combatentes quando alertados, mas não encontraram uma resposta para dar aos que desejam ir para a guerra. Para eles, como aliás para qualquer povo normal e são, a guerra é um negocio estupido e insensato. Por esse motivo são os ingleses maus iniciadores. Jamais se preparam com antecedencia e certamente nunca obtiveram nada ao tomarem a iniciativa.

Desta vez, a falta de preparo provocou consequencias jamais vistas na historia da Grã-Bretanha. A Inglaterra não se preparou para esta guerra, que não é uma luta de homens, mas de máquinas. Nos tempos de antanho, mantinhamos uma linha com um pequeno e regular exercito e com uma esquadra poderosa até que pudessemos ter treinado um exercito. Hoje, as maquinas de Hitler, sua grande acumulação de carros de assalto, canhões moveis e aviões varreram nossos exercitos dos campos de batalha não em meses, mas em dias.

Entretanto, tem sido muito mais dificil agora aparelhar um novo exercito do que antigamente. As maquinas modernas tomam muito tempo para sua construção e muito esforço é exigido dos nossos operarios. Durante toda esta guerra estivemos aparelhando nossas usinas, preparando perfeitamente para o dia em que estivermos em situação de atacar Hitler no mesmo nivel de superioridade. Possuimos aviões de todos os tipos, graças á nossa produção e á dos Estados Unidos, que nos enviam sem cessar aparelhos modernissimos. Mas os aviões não bastam. Precisamos de armas para a guerra terrestre: tanks de todos os tamanhos e de todas as velocidades.

PRODUÇÃO VAGAROSA

Devemos, entretanto, admitir que a produção de nossos carros de assalto tem sido vagarosa por isso que os aviões tiveram preferencia. Porem, a lição da Russia operou uma mudança rapida em nossa concepção. A senha hoje é "tanques, tanques e mais tanques". E não só para nós mas para nossos aliados tambem.

O problema maximo era a produção rapida e sem entraves. A concepção do operario inglês modificou-se com a resistencia da nossa

aliada oriental. Homens e mulheres reanimaram-se. E todos compreendem que nossos aliados não devem ser abandonados. Isso transformou-se num movimento nacional. As maquinas de nossas usinas rodam como nunca rodaram até então. Carros de assalto, canhões, bombas, tudo isso está fluindo em quantidades tais que parece um sonho. Principalmente para aqueles que faziam calculos sobre nossa produção há um ano atras. E quando o governo é criticado — como sempre acontece em tempo de guerra — a critica não é feita aos equivocos, mas aos riscos que não são tentados e aos maiores apelos que não são feitos á nação.

Auxilio aos nossos aliados — eis agora a palavra de ordem. A meia fixada por lord Beaverbrook, depois de seu regresso de Moscou, é a produção de 30.000 carros de assalto. Até a proxima primavera essa cifra terá sido alcançada e talvez muito mais ainda. E, então, ver-se-ão os homens que as fabricaram, pilotarem as nossas maquinas de guerra.

Nessa ocasião veremos como os nossos inimigos se comportarão. Sabem que o sangue que fizeram correr em toda a Europa será cobrado com juros elevadissimos. E o preço que por isso cobraremos será muito maior do que eles poderão